ANNO XLVI. NUMERO 178. TERÇA FEIRA 9 DE AGOSTO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$775
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará ; Gonçalves & Pinto, no Maranhão ; Joaquim José de Oliveira, no Ceará ; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty ; João Maria Julio Chaves, no Assú ; Antonio Marques da Silva, no Natal ; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape ; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba ; Antonio José Gomes, na Villa da Penha ; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão ; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth ; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas ; Dr. José Martins Alves, na Bahia ; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 2 DE AGOSTO DE 1870.

Antonio Francisco Pereira de Lyra.—Informe o Sr. coronel commandante superior interino da guarda nacional do municipio do Recife.

Bernardino Pereira de Brito.—Informe o Sr. general commandante das armas.

Christovão Francisco de Paula Cavalcante.—Informe o Sr. general commandante das armas.

Januaria Umbelina das Virgens.—Junte-se a petição de Thomaz Antonio de Gouveia.

Manoel Teixeira de Carvalho Ralaláu.— Junte esta petição á de Thomaz Antonio de Gouveia, e a Januaria Umbelina das Virgens, remettam-se todas ao Dr. chefe de policia para proceder as necessarias averiguações, a fim de ser dado o transporte que requer a mesma Januaria, se por falta a denuncia.

Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto.—Informe o Sr. regedor do gymnasio.

Pedro de Alcantara dos Guimarães Peixoto.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Thomaz Antonio de Gouveia.—Junte-se á petição de Manoel Teixeira de Carvalho Ralaláu, para ir ao Dr. chefe de policia.

William Rawlinson.—Informe a camara municipal desta cidade.

— 3 —

Cosma Elvira de Araujo.—Informe o Sr. director geral interino da instrucção publica.

Candida Maria Lins.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Herminia Celecina da Camara Santos.— Passe portaria nomeando a supplicante para reger interinamente a cadeira da povoação de Venda-grande, com a gratificação annual de 600$.

Isabel Maria da Conceição.— Dê-se passagem a prôa.

Joanna Rosa dos Prazeres.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

José Cordeiro dos Santos.— Volte ao Sr. general commandante das armas para informar se o supplicante já seguio para a côrte e no caso contrario se foi inspeccionado.

Major João Francisco do Rego Maia.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Josephina Amalia de Albuquerque Machado.—Passe portaria nomeando a supplicante para reger interinamente a cadeira da Torre, com a gratificação de 600$.

Padre José Procopio Pereira. — Como requer.

Dr. Manoel Figueirôa de Faria.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial, ouvindo o Dr. procurador fiscal.

— 4 —

Antonio Adolpho Leite do Rego.—Expeça-se ordem p ra a despensa nos termos da lei.

Alfredo & C.—Derija-se ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia em sessão da junta.

José Candido Veigas. — Ficam expedidas as ordens do sentido em que requer o supplicante.

João Joaquim da Costa Leite.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

José Francisco de Paula Vellez.—Não existe vaga alguma.

Engenheiro Joaquim Peres Carneiro Monteiro.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

João Maria da Cruz.—Dirija-se ao inspector do arsenal de marinha.

Luiz Carlos de Carvalho Paes de Andrade.—Informe o Sr. conselheiro director geral da instrucção publica.

Reller & C.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Robs. Lyhfbwa & C.—Dirija-se ao Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia em sessão da junta.

Senhorinha Maria Pereira da Silva.—Derija-se a thesouraria provincial.

Theresa Emilia de Souza Gomes. — Conceda-se sem vencimentos.

EXTERIOR.

BUENOS-AYRES 19 DE JULHO DE 1870.

O governo nacional vê engrossar a cada momento a nuvem negra, que do lado de Entre-Rio lhe tolda o horisonte. Depois da tomada da Conceição do Uruguay de que lhe dei conta nas minhas duas anteriores, entrou Lopez Jordan á frente de todo o seu exercito na cidade de Qualeguaychú.

O commandante Reinaldo Villac, que occupara esta ultima cidade com 250 homens, apesar de saber da sorte da capital, resolveu resistir aos inimigos que se approximavam, na esperança de que o general Mitre com seu exercito se movesse para agarrar os rebeldes entre dous fogos. Mas vendo Villac que tinha diante de si todo o exercito de Lopez Jordan, e que um tenente de nome Garay, mandado com alguma cavallaria a guerrilhar o inimigo, se tinha passado a este, e que não havia indicio de que Mitre chegasse a tempo, achou mais prudente retirar-se com toda a guarnição e material de guerra até a boca do Gualeguaychú, salvando assim a sua gente e os petrechos de que podia dispôr.

Como a Concepção do Uruguay, Gualeguaychú foi abandonado pouco depois tomado pelos rebeldes, e estes se dirigiram sobre Gualeguay, que a esta hora devem ter tomado, emquanto uma columna se despendeu para marchar sobre a Concordia.

Onde estão os exercitos nacionaes? Que fazem? Porque não atacam? Mil vezes se repetem estas perguntas em todos os tons, mas ninguem sabe responder.

E' verdade que Mitre entrou na Concepção depois que os inimigos cercaram esta cidade : chegou com a cavallaria montada em verdadeiros esqueletos e com a infantaria tão exhausta, que nem podia dar mais nem um passo, emquanto que Lopez Jordan tem cinco cavallos gordos para cada praça.

Larga seria a tarefa a querer fazer commentarios. Apesar da pessima situação em que se acha actualmente o governo nacional, sorprehendeu a todos a linguagem desabrida com que o *Nacion l* o orgão official, pinta o diabo mais preto do que é.

Os mais iniciados advinham nesta catilinaria a destituição do general Mitre (Emilio) a beneficio do general Arredondo.

— Entre as principaes victimas da Concepção do Uruguay, conta-se o coronel Sourigues, que, vendo que não podia mais resistir, e debruçando-se por cima do parapeito de seu conton, para chamar Lopez Jordan, foi morto por uma bala.

Muitas familias se tinham refugiado no vice-consulado brasileiro, onde foram attendidas com toda hospitalidade e respeitada pelos rebeldes. Depois se passaram ao Rio-Negro na banda oriental. Nenhum navio nosso se achou naquellas aguas para fazer respeitar a nossa bandeira, em caso de necessidade. Com razão o nosso vice-consul lamenta esta auzencia.

— Do Rosario noticiam a partida de grupos de rebeldes para Santa Fé, com o fim de assassinar o governador Cabre.

— Na camara legislativa da provincia de Buenos-Ayres apresentou-se um projecto abolindo a pena de morte.

— Até agora ainda não se sabe de nenhuma medida que o Sr. ministro da guerra, chegado a Entre-Rios, tenha adoptado para perseguir efficazmente e castigar os rebeldes. De momento em momento cresce aqui a agitação, porque todos veem a causa do governo seriamente compromettida.

— Emquanto por lá se estão entretendo com os concertos de Carlota Patti, aqui se prepara a companhia lyrica para a sua proxima viagem a essa côrte. Conta com um pessoal bem escolhido e com um esplendido repertorio, que indemnisará os Fluminenses da longa privação da opera italiana. Na minha primeira darei mais alguns detalhes sobre os principaes artistas.

— Temos tido nas ultimas tres noites fortes geadas, baixando o thermometro no agasalho 1 meio R. Das provincias occidentaes mencionam rigores do inverno como desde 1858 não se tinham sentido, chegando em Mendonza a neve a altura de tres varas nas ruas.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

27 DE JULHO DE 1870.

Hontem não houve sessão na camara dos deputados por falta de numero legal.

Do Rio da Prata recebemos pelo paquete francez *Bourgogne*, entrado hontem, folhas até 21 do corrente.

A revolução de Entre-Rios assumia proporções graves e começava a inquietar o proprio governo argentino.

Lopez Jordan, possuindo uma magnifica e numerosa cavalhada, movia as suas forças em todas as direcções com extrema facilidade e entrava com ellas em todas as povoações principaes da provincia de Entre-Rios, onde accumulava os recursos que nellas achava, e que serviam para melhorar consideravelmente a sua situação. Emquanto isto se dava, as forças nacionaes viam-se impossibilitadas de marchar por falta de cavallos, e assim não dominavam senão os pontos que occupavam.

A imprensa começava a censurar o procedimento dos generaes, e a pouca previdencia do governo. Talvez por este motivo o presidente Sarmiento destituio o general Emilio Mitre, que entregou o commando do seu exercito ao proprio ministro da guerra, general Gainza, e voltou para Buenos-Ayres com todo o seu estado-maior. Fallava-se que seria substituido definitivamente pelo general Arredondo.

No Estado Oriental tambem os *blancos* tinham ganho muito terreno na campanha, aproveitando a desunião do partido colorado, que principiava agora a reconhecer a necessidade de reconciliar-se para fazer frente ao adversario.

Como se não bastassem os embaraços da revolução blanca para incommodar o governo, Fortunato Flores levantou-se em Paysandú no dia 18, e apoderou-se d'aquella praça, obrigando o commandante militar a refugiar-se a bordo da canhoneira brasileira *Belmonte*, para escapar á morte.

Brevemente publicaremos a nossa correspondencia de Montevidéo, que contém uma descripção geral da actual situação do Rio da Prata.

Por portaria de 25 do corrente, concedeu-se ao cirurgião do corpo de saúde do exercito Dr. Antonio Manoel de Medeiros, permissão para continuar a usar dos distinctivos do posto de cirurgião-mór e de brigadeiro, que foi commissionado durante a guerra do Paraguay, nos termos do art. 4.º da lei n. 1,765 de 28 do mez proximo passado, que fixou as forças de terra para o anno financeiro de 1870—1871.

Por cartas imperiaes de 20 do corrente foram naturalisados o subdito portuguez João Pinto de Oliveira e Souza e os machinistas da armada José Pessarro e Alexandre Geddez.

Foi elevada a 500 rs. diarios a pensão de 400 rs concedida por decreto de 11 de dezembro de 1869 ao soldad Candido Joaquim de Almeida visto ter-se verificado ser elle cabo de esquadra e não soldado.

Por decreto de 18 do corrente foi concedida ao bacharel Augusto Freire da Silva, a exoneração que pedio do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo da Limeira, na provincia de S. Paulo.

Escrevem-nos de Pitanguy em data de 29 do passado :

« Nas noites de 24 a 28 geou nesta cidade tanto, que a agua no pote e no copo ficou gelada. As cannas, cafés, fumo, algodão e mamonas estão perdidas.

« Nunca houve exemplo de geada tão rigorosa como esta, dizem as pessoas mais antigas d'aqui Os pastos acabaram. »

—28—

Por decretos de 20 do corrente foram condecorados, em remuneração de serviços prestados em relação á guerra, o coronel conselheiro Francisco Antonio Raposo com a dignitaria da ordem da Rosa, e o capitão Dr. Francisco Carlos da Luz com a commenda da ordem de Christo.

Por portaria de 25 do corrente concedeu-se ao Dr. Francisco Carlos da Luz a exoneração que pedio do lugar de director interino do arsenal de guerra da côrte, e foi louvado pelos bons serviços que prestou no mesmo lugar.

Por portaria da mesma data foi nomeado o major do corpo de estado-maior de artilharia Ayres Antonio de Moraes Ancora para servir interinamente de director do arsenal de guerra da côrte.

Por decreto n. 1,767 de 9 do corrente foi o governo autorisado a conceder garantia do juro de 5 % ao capital addicional da companhia da estrada de ferro de Pernambuco, e por decreto n. 1,768 da mesma data a impôr multas até 200$000 e outras penas aos infractores do regulamento para o serviço telegraphico.

— 29 —

Hontem, na camara dos deputados, entrando em 3.ª discussão a proposta do poder executivo reformando diversas disposições da lei de 3 de dezembro de 1841, com as emendas approvadas em 2.ª discussão, o Sr. Antonio Prado offereceu o seguinte requerimento, que foi approvado depois de orarem os Srs. J. de Alencar, ministro da justiça e Pereira da Silva :

« Requeiro que o projecto e as emendas vão ás commissões reunidas de justiça criminal e civil.

Occupou-se depois a camara com a 3.ª discussão da proposta do poder executivo fixando a despeza e orçando a receita geral do imperio para o exercicio de 1871 a 1872, com as emendas approvadas em 2.ª discussão. Oraram os Srs. Junqueira, Jeronymo Penido, Leonel de Alencar e Cardoso de Menezes, ficando a discussão adiada pela hora.

Foram offerecidas as seguintes emendas :

« § 54 da receita :—Depois da palavra—indemnisações—accrescente se :—comprehendida a amortisação dos emprestimos que tem de ser effectuada pela republica argentina.

« Ao § 55 da receita :—Depois das palavras—capitaes nacionaes—diga-se—incluidos os dos emprestimos feitos em 1865 a 1866 á mesma republica nos termos do protocollo de 18 de abril de 1869.

« Supprimam-se os algarismos finaes de cada um dos paragraphos do art. 10 da receita.—*Pereira da Silva.—Perdigão Malheiro.*»

« A desappropriação de terrenos necessarios para a abertura de canaes indispensaveis para o uso das fabricas de tecer que empregaram mais de 300 operarios poderá fazer-se segundo a lei para os casos de utilidade publica.—*T. de Alencar Araripe Bittencourt.*»

« Está em seu inteiro vigor o § 9.º da ordenação livro 2.º, titulo 34, que trata da concessão dos terrenos de mineração aurifera ; a sua devolução terá lugar segundo o disposto no § 8.º do regimento de 19 de abril de 1702, e a das minas segundo o § 20 do bando de 13 de maio de 1736, ficando revogadas todas as disposições em contrario.—*J. M. N. Penido.*»

« As despezas autorisadas pelos §§ 30, 33 e 40 do art. 2.º pódem ser feitas desde já.

« Eleve-se a quantia do § 24 á mais de 4:000$ para cumprimento do decreto n. 1310 de 24 de agosto de 1866

« Eleve-se a verba do § 30 com a quantia de mais de 2:786$ para a canalisação de gaz e compra de apparelhos respectivos para a bibliotheca publica. — *Theodoro da Silva. — Casado.—Capanema.*»

« A isenção concedida pelo decreto n. 1728 de 29 de setembro de 1869 comprehende não só o material para a construcção, mas tambem todas as machinas e material rodante que forem necessarios para o transporte de cargas e passageiros, e estabelecimento de officinas, cessando a isenção logo que estejam concluidas as estradas a que se refere.—*Affonso de Carvalho.—Dionysio Martins.—Guimarães.—Pereira Franco.—Leal de Menezes.—Bonifacio de Abreu.—J. F. Chaves.—Araujo Goes.—Taques.—Pereira da Silva.—Ferreira Lage.—Dias da Rocha.—Pinto Lima.—Portella.—Ferreira de Aguiar.—Barros Barreto.—Carneiro da Cunha.—Mello Mattos.—Costa Pinto.—Casado.—Camillo Barreto.*»

« Ao § 16, art. 8.º, accrescente-se :—comtanto que não empreguem braços escravos nas fazendas ou terras em que trabalharem os colonos.—*Araujo Góes.*»

« Ao § 9.º artigo additivo accrescente-se :—sendo a mesma autorisação extensiva ás estradas de ferro de Pernambuco e Bahia.—*Mello Rego.—Theodoro da Silva.—Barão de Araçagy.—Araujo Goes.—Affonso de Carvalho.—Pereira Franco—Corrêa de Oliveira.—Barros Barreto.—Pinto Lima.—Bonifacio de Abreu.—Uchôa Cavalcanti.—Ferreira de Aguiar.—J. A. Chaves.—Moraes Silva.—Portella.—Leal de Menezes.—Souza Reis.—Dionysio Martins.—Junqueira.*»

« Ao art. 2.º n. 15.—Seja a verba de 400:000$, sendo desde já 800$ para pagamento de ordenado de um continuo ultimamente dispensado do exercicio, e 3:200$ para a despeza de impressões, nas quaes se comprehenderá a reimpressão dos debates da camara dos deputados anteriores ao de 1857, formando *Annaes* como os que ora se publicam annualmente : dispensada a impressão das actas das sessões da mesma camara.—*Portella.—Paranhos Junior.—Pinto Pessoa.*»

Pelo vapor *Gerente*, entrado hontem dos portos do sul, recebemos datas de Porto-Alegre até 17, Rio Grande 22 e Santa Catharina 26 do corrente.

O Dr. Barcellos, 1º vice-presidente da provincia de S. Pedro do Sul, manifestara-se em opposição á administração do Dr. Sartorio, presidente da mesma provincia.

O *Jornal do Commercio* de Pelotas dá as seguintes noticias :

« O Sr. Antonio José Nunes, residente na Coxilha do Fogo, districto de Canguasú, honesto e respeitavel cidadão, de 60 annos, que por suas exemplares virtudes e excellentes qualidades tem grangeado a estima e consideração de todos quantos o conhecem, acaba de praticar mais um acto de humanidade e verdadeira philantropia, que altamente patentêa a nobreza de seus sentimentos e a bondade de seu coração.

« O Sr. Nunes, n'um momento de divina inspiração, com um rasgo de inimitavel generosidade, restituio á liberdade os seus 14 escravos de ambos os sexos e de todas as idades, ficando sem um unico para o seu serviço ! »

« Um facto horrendo, virgem nos annaes do crime, da perversidade e da malvadez, só proprio de entes desnaturados, deu-se na noute de domingo passado.

« Ao narrar tão hediondo crime sentimos que as carnes se arripiam e o coração impressiona se de horror.

« Seriam 9 horas da noute, quando um mulatinho, ignoramos de quem, encontrou na rpaça das Cavalhadas, prostrado de cansaço ou pela embriaguez, um corpo humano que respirava vida.

« O mulatinho, possuido do medo proprio de sua tenra idade, não teve coragem de reconhecer o vulto, e dirigio-se a uma venda que ha por alli perto, onde estavam Gaspar José Pinto e Antonio José Pinheiro, e conteu o que vira, retirando se em seguida para casa.

« O que se passou de então a uma hora da noute, hora em que o muito digno Sr. delegado de policia teve conhecimento da existencia de um barbaro crime, não sabemos dizer.

« O preto Antonio, mendigo, escravo do Sr. Candido Pires da Silva, que, talvez embriagado, pois era dado a esse vicio, cahira no lugar referido, foi encontrado morto, tendo um pão redondo, da grossura de uma pollegada e 4 palmos de comprimento, introduzido no anus, cujo pão rompendo os intestinos, apparecia junto ao pescoço do lado direito, ficando apenas de fóra com um palmo.

« O Sr. delegado de policia, com o maior empenho tratou de descobrir os autores desse assassinato, e tão acertadas providencias deu que hontem cedo os criminosos estavão recolhido a cadeia.

« Junto ao cadaver do preto, foi encontrado um tamanco. Este indicio e outros, guiaram a incansavel autoridade, que mandou effectuar a prisão dos individuos Gaspar e Antonio, interrogando-os, Gaspar confessou que o tamanco era seu e que o deixara por não ter tempo de o levar !

« O Sr. delegado de policia, dirigio-se hontem muito cedo á taberna onde na vespera estiveram Gaspar e Antonio, e ainda achou vestigios de ter havido grande bebedeira. Essa taberna esteve aberta até altas horas da noute, pelo que fôra multado o proprietario.

« O cadaver do velho e infeliz escravo Antonio foi conduzido á caridade, onde se procedeu a autopsia e corpo de delicto, declarando os illustrados facultativos Srs. Drs. Miguel Rodrigues Barcellos e França Mascarenhas, que a morte fôra produzida pela introducção do pão.

« Um crime desta natureza só poderia ter sido commettido, ou por influencia de bebidas espirituosas, ou por um inqualificavel espirito de malvadez.

« Optamos pelo primeiro, se bem que o indigitado autor do attentado, Gaspar José Pinto, tamanqueiro, seja de ha muito tido e havido como desordeiro, provocador e acostumado á embriaguez.

« A' justiça divina e humana estão entregues os criminosos. »

Em Santa Catharina nada occorrera de maior importancia.

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, chegou ao arsenal de marinha hontem ás 9 1/2 horas da manhãa, e visitou as officinas de machinas, capitania do porto e outras dependencias daquelle estabelecimento ; e retirou-se á 1 hora da tarde.

— Por cartas imperiaes de 27 do corrente :

Foram nomeados cavalleiros da ordem da Rosa D. Juan Francisco Pelayo e Maximiliano Berggréin.

Foi naturalisado cidadão brasileiro e guardião da armada José Coelho de Brito.

Por decreto da mesma data :

Foram nomeados : official da ordem da Rosa o capitão Luiz José de Almeida Couto, e cavalleiros da mesma ordem o capitão José Maria Ferreira de Andrade e o alferes Belarmino Cavalcante de Albuquerque, em attenção aos serviços prestados, pelos primeiros, nos combates de dezembro de 1868, e pelo ultimo no das Cordilheiras.

Foi concedida a pensão de 600$000 annuaes ao vigario collado da freguezia de Jesus Maria José do Pé do Banco, da provincia de Sergipe, padre Francisco Muniz de Mello ; não podendo, porém, gozar desta mercê sem renunciar o beneficio em que está collado.

Foi apresentado Joaquim Felicissimo de Almeida Louzada no lugar de secretario do governo da provincia de Matto-Grosso, com o ordenado que lhe competir, em attenção a não poder mais servir pelo seu estado valetudinario.

Foi permittida licença á veneravel irmandade de S. Pedro Principe dos Apostolos, desta côrte, para possuir no cemiterio de S. Francisco Xavier um terreno em que possa estabelecer um cemiterio seu.

Permittio-se licença ao moço fidalgo com exercicio Antonio Delfim Simões da Silva, para casar com D. Amelia de Souza Pinto.

Por decreto de 11 do corrente, foram feitas as seguintes alterações ao decreto que orçou a receita e fixou a despeza da camara municipal da côrte para o exercicio de 1870 : reduzio-se a ...... 232:860$000 a verba—differentes obras,—e elevou-se a 10:642$331 a verba—eventuaes.

— Por decreto de 28 do corrente foi concedida a José Varonil Bezerra de Albuquerque a demissão que pedio do lugar de chefe de secção da thesouraria do Ceará.

— 30 —

A camara dos deputados approvou hontem em 2ª discussão, depois de orarem os Srs. Andrade Figueira e ministro do imperio, a proposta do poder executivo concedendo ao ministerio do imperio um credito supplementar de 120:000$000 para occorrer no exercicio de 1869 a 1870 á despeza da verba—Soccorros publicos e melhoramento do estado sanitario.

Occupou-se depois com a 1ª discussão do projecto mandando proceder ao recenseamento da população do imperio. Orou o Sr. Andrade Figueira, ficando a discussão adiada pela hora.

Continuou em ultimo logar a 3ª discussão da proposta do poder executivo, fixando a despeza e orçando a receita geral do imperio para o exercicio de 1871 a 1872. Oraram os Srs. ministro da agricultura e Andrade Figueira, ficando a discussão adiada pela hora.

Foram offerecidas as seguintes emendas :

« Ao art. 9º—A somma geral da receita seja elevada a 95,800:000$.—*Pereira da Silva.—Henrique.*»

« Os vencimentos actuaes dos empregados da contadoria de marinha e intendencia, igualados aos do thesouro pelo decreto n. 4,214 de 20 de junho de 1868, ficam desde já na parte relativa á gratificação equiparados aos dos empregados do thesouro, sendo o mais considerado como ordenado.= *Lavego.—Galvão.—Benjamin.*»

« Ao § 16 do art. 8º—Estabeleça-se a clausula —desde já—quanto á verba consignada para os auxilios a colonisação.—*Antonio Prado* »

« Ao art. 2º § 15.—A despeza votada para a secretaria da camara dos deputados e compra de livros para a bibliotheca da mesma seja feita desde já.—*Theodoro da Silva —Casado. — Capanema.*»

« Republica Oriental do Uruguay.—Em vez de 133:600$. diga-se—22:600$.

« Republica Argentina.—Em vez de 30:000$, diga-se 21:000$.

« Transporte-se a differença dessas parcellas ; isto é, a somma de 18:000$ á verba—Extraordinarias no exterior—para ser applicada á missão especial no Rio da Prata—*Leonel M. de Alencar.*»

« Fica revogado o art. 3º da lei de 30 de junho de 1869. —*Junqueira.—Barros Barreto —João Mendes.—Duarte de Azevedo.—Floriano de Godoy.—Souza Reis.*»

« Fica concedida isenção de direito de importação aos objectos necessarios ao culto divino e serviço das orphãas da casa da Providencia da Bahia. =*J. A. Chaves.=Affonso de Carvalho.=Junqueira. =Leal de Menezes.=Dias da Rocha = Dionysio Martins.=Pereira Franco.=Bonifacio de Abreu.= Araujo Góes.*»

« Os officiaes e porteiros das faculdades de direito e de medicina terão 800$ de ordenado e 400$ de gratificação ; os bedeis e continuos terão 600$ de ordenado e 300$ de gratificação ; ficando para esse fim augmentadas as verbas dos §§ 22 e 23 da despeza do ministerio do imperio.—*Duarte de Azevedo.*»

« Os empregados da administração do correio da capital de S. Paulo ficam equiparados em vencimentos aos do correio da Bahia.—*Duarte de Azevedo.*»

Alguns estudantes de preparatorios fundaram uma associação emancipadora, cuja directoria ficou composta dos seguintes Srs. : presidente, Manoel Alves dos Santos ; 1º secretario Antonio Candido do Amaral ; 2º dito, Miguel Antonio Fiuza Junior; thesoureiro José Cancio da Fonceca Costa ; procurador, Norberto Amancio de Azoredo Coutinho.

— 31 —

Hontem, na camara dos deputados, o Sr. Gomes de Castro fundamentou o seguinte requerimento que foi approvado :

« Requeiro que se peça ao governo copia da correspondencia official do presidente da provincia do Maranhão, acerca da suspensão do tenente-coronel Lourenço Justiniano da Fonceca.»

Em seguida o Sr. Ferreira da Veiga, obtendo urgencia, respondeu ao discurso do Sr. Benjamin, pronunciado na sessão de 27 do corrente, sobre diversos actos do governo da provincia de Minas-Geraes.

Continuou em ultimo logar a 3ª discussão da proposta do poder executivo que fixa a despeza e orça a receita geral do imperio para o exercicio de 1871 a 1872.

Orou o Sr. ministro da fazenda, ficando a discussão adiada pela hora.

Foram offerecidas as seguintes emendas :

« Se passar o additivo dos Srs. Pereira Franco e outros sobre a elevação dos vencimentos do secretario da relação da Bahia, faça-se extensiva ao secretario da relação de Pernambuco. *Souza Reis. =Portella.*»

« Substitutiva ao additivo da commissão. E' fixada na quantia de 4,000:000$ para o exercicio da presente lei a somma á applicar-se ao resgate do papel-moeda, nos termos da lei de 12 de setembro de 1866, art... § 8º e 28 de setembro de 1867.=*A. Figueira.*»

« Os vencimentos (de 1:600$) do secretario da relação da Bahia ficam equiparados ao ordenado (de 2:400$) do official-maior do tribunal do commercio da mesma provincia.=*Pereira Franco.=T. Alencar Araripe.=Paes de Mendonça.=Bonifacio de Abreu.=Araujo Góes.=Affonso de Carvalho.=C. Dantas.=Leal de Menezes.=Casado.=G. Silva.=J. A. Chaves.=F. da Cunha. = Dionysio Martins.*»

« Para cumprimento do decreto legislativo n. 1,732 de 5 de outubro de 1869, fica o governo autorisado a fazer as necessarias operações de credito.=*Ferreira Vianna.*»

« Ao de n. 10 do § 35 diga-se :—Fica o governo autorisado a conceder isenção de direitos de importação aos objectos destinados ao culto divino da Santa Casa da Misericordia da Bahia, fixando em regulamento a qualidade e a quantidade dos referidos objectos.=*Araujo Góes.=G. Silva.=Leal de Menezes.=Fernandes da Cunha.*»

« Substitua-se o art. 9º pelo seguinte : Fica o governo autorisado a considerar extincta a divida das provincias de Pernambuco, Bahia e S. Paulo, procedente da garantia de 2 % das estradas de ferro das ditas provincias, devendo de ora em diante ser a garantia paga por conta do thesouro nacional.=*T. Alencar Araripe.=Portella. = Souza Reis.=Araujo Góes.=Barros Barreto.*»

Por portaria de 29 de julho de 1870, foi concedido ao tenente reformado do exercito Raymundo de Souza Raposo, a exoneração que pedio do lugar de ajudante do director da fabrica de ferro de S. João de Ipanema.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 9 DE AGOSTO DE 1870.

Noticias do sul do imperio.

Chegou hontem pela manhãa o vapor brasileiro *Arinos*, trazendo datas do Rio de Janeiro até o 1º, da Bahia até 5, e de Alagôas até 7 do corrente.

Sob as rubricas *Exterior* e *Interior* damos por extenso as noticias dignas disso. Além dellas, apenas encontramos mais as que seguem.

S. PAULO.

— A associação Redemptora colhia bons resultados dos esforços que seus membros empregavam para engrandece-la.

A este respeito communicam ao *Correio Paulistano* de 26 do passado :

« A Sra. D. Anna da Silva Prates, esposa do Sr. commendador Fidelis Prates, respondeu ao convite para ser socia, que lhe dirigio a ella e á sua filha o conselho director, enviando o titulo de liberdade que nessa data concediam ella e seu marido a uma cria de nome Maria do Carmo, de um anno de idade, perfeitamente sadia, filha legitima de seus escravos Francisco e Prudencia ; obrigando-se a continuar a cria-la e alimenta-la até a idade de cinco annos, se antes de attingir essa idade não houver instituição, ou do governo ou de alguma associação, que se incumba desse mister. O conselho director deliberou dirigir um officio á mesma Exma. Sra. louvando e agradecendo este rasgo de philantropia e generosidade.

« Da cidade de Santos tambem já começaram as demonstrações de interesse pela associação. Convidada para socia a Sra. D. Anna Zeferina Vieira de Carvalhães, viuva do Sr. commendador Barnabé Francisco Vaz de Carvalhães, respondeu enviando a quantia de 100$ como joia da sua entrada, e mais a importancia de um anno adiantado de sua mensalidade.

« O conselho director igualmente resolveu louvar e agradecer tão generosa offerta. Consta nos que diariamente affluem assignaturas de senhoras distinctas para pertencerem a esta desinteressada e beneficente corporação. »

— De Piracicaba escrevem á mesma folha :

« Parece que este municipio foi dos que menos soffreram com a geada. Bairros inteiros e exactamente os mais importantes na producção de café ficaram intactos, Rio das Pedras, Tanquinho, Serra do Congonhal e as fraldas da serra de Brotas na freguezia de S. Pedro.

« Poucos e pequenos são os cafezaes calcinados de modo a precisarem de dous annos para refazerem-se, e são os situados ás margens do Piracicaba, que desta vez perdeu o seu credito como talisman contra a geada.

« Não obstante, a colheita de café para o anno que vem deve ser pequena, porque a actual é grande e a secca tem sido extraordinaria. Nossa producção de café termo medio, orça por 130,000 arrobas ; a de assucar, posto que decadente, por 50,000, e a de algodão por 20,000 de exportação, ou mais de 60,000 de colheita. São calculos muito moderados.

« A morte liberta do captiveiro. Uma escrava da herança do Dr. Torquato da Silva Leitão atirou-se ao tanque da fazenda e foi retirada cadaver. Guilhermina, criança de 17 annos, e já mãi de duas criancinhas, sendo uma de 15 dias, e ainda não baptisada, desespera de viver, abraça-se com as duas filhinhas, e tambem atira-se com ellas ao tanque.

« Este, porém, que teve profundidade sufficiente para *libertar* as criancinhas, não a teve para *libertar* a mãi ; ella gritou por soccorros, e foi salva. Respondeu ao jury por duas vezes, e duas vezes foi absolvida. O crime tambem póde libertar.

« Um escravo, que andava fugido, apresenta-se á policia armado de um machado, dizendo que com este havia matado um homem em tal lugar. Feitas as averiguações, soube-se que era inexacto. Teve, pois, de esperar na cadeia que o senhor mandasse buscar.

« Vendo o feitor, que o tinha de conduzir, conheceu que a mera ficção do crime não bastava para livra-lo do captiveiro, e deliberou realisar o que tinha apenas *inventado*, alli mesmo na prisão, e com os meios que tinha a disposição ; dobrou a corrente em que estava, e com ella deu uma pancada na cabeça de um companheiro de carcere que dormia, e de quem não tinha a minima razão de queixa ! Infelizmente para elle, o ferimento foi declarado leve, não houve processo, e ainda assim não se libertou, sendo em seguida entregue ao feitor ! »

— O *Sorocabano* diz o seguinte em relação á presente safra de algodão :

« A colheita deste anno é calculada maior do que a passada. Até hoje pouco tem, porém, esta provincia remettido para o Rio de Janeiro e Santos, de modo que a exportação tem sido muito limitada, quando em igual época de 1869 já era consideravel. E' isto devido ás grandes seccas que temos tido ; que atrasaram bastante o desenvolvimento das plantações, contribuindo tambem para obstar o trabalho das machinas de descaroçar tocadas a agua. »

RIO DE JANEIRO.

— O senado approvou em terceira discussão os projectos : igualando os vencimentos dos empregados do Tribunal do commercio de Pernambuco e do Maranhão aos da Bahia ; fixando as forças de terra para o anno financeiro de 1871—1872.

Proseguia a discussão do voto de graças.

— A alfandega da côrte rendeu no mez de julho 3,153:160$959.

— O cambio sobre Londres regulava de 23 a 23 1/4 d. por 1$000 ; sobre França 418 rs. ; sobre Hamburgo 760 rs.

— Os soberanos (libra esterlina) vendiam-se a 10$330 rs. cada um.

— Sahio para Pernambuco, a 31, a barca portugueza *Maria*.

— Chegou, procedente de Pernambuco, no dia 31, o patacho brasileiro *Esfrega*.

— Ficavam á carga para Pernambuco : barca brasileira *S. Paulo*, brigue idem *Rio Douro*, e sumaca hespanhola *Anna Christina*.

BAHIA.

— Era conhecido o resultado dos collegios da capital, Matta de S. João, Santo Amaro, villa de S. Francisco, Itaparica, Maragogipe, Cachoeira, Feira de Sant'Anna, Nazareth, Jaguaribe, Abrantes, Alagoinhas, Inhambupe, Camisão, Camamú, Taperoá, Valença, Lençóes, Santa Isabel, Caravellas, Porto Seguro, Cannavieiras e Conde, sendo mais votados para senador :

Dr. Fernandes da Cunha	1359
Desembargador Figueiredo Rocha	1248
Dr. Chaves	1161
Desembargador Innocencio Góes	942
Dr. Franco	732
Dr. Bonifacio de Abreu	266

— O presidente da provincia seguio para Alagoinhas, no dia 5, afim de conhecer o estado da linha ferrea, e os melhoramentos a fazer-se na dita villa.

— A' bordo do transporte de guerra *Ennicota* chegara o 14º batalhão de infantaria de linha, commandado pelo coronel Manoel da Cunha Wanderley Lins.

— A alfandega rendeu no mez de julho....... 367:917$558.

— Lemos no *Jornal* :

« Tendo o Sr. conselheiro Dantas, como procurador da familia do Dr. Victoriano de Sá e Albuquerque, requerido a exhumação do cadaver desse, foram nomeados para peritos pelo Dr. delegado do primeiro districto, a quem foi pelo Dr. chefe de policia affecto o negocio, os Drs. Francisco Rodrigues da Silva, Jeronymo Sodré Pereira e Salustiano Ferreira Souto, os quaes hontem (1º) á uma hora da tarde dirigiram-se ao cemiterio do Campo Santo, e ahi procederam a exhumação, que finalisou-se ás 5 horas mais ou menos.

« O exame não póde ser feito logo após a exhumação, porque era precisa a analyse chimica ; para isso extrahiram-se as viceras, no que foram os referidos peritos ajudados pelos academicos—do 6º anno Satyro de Oliveira Dias, e Manoel Gomes de Argollo Ferrão do 5.º

« Esse exame será feito no laboratorio da faculdade medica, tendo-se solicitado e obtido permissão do delegado.

« Finda a extracção, procedeu-se ao enterramento do corpo.

« A exhumação foi feita com todas as formalidades, e com assistencia do Dr. promotor publico. »

— O cambio regulava : sobre Londres 22 3/4 d., sobre Paris 405 rs., sobre Hamburgo 775 rs., e sobre Portugal 131 0/0.

ALAGOAS.

— Nos jornaes recebidos, apenas encontramos o que segue :

« Pelo inspector do algodão desta praça foi descoberta a escandalosa fraude praticada em 118 saccas de algodão em rama, em 66 das quaes se havia introduzido pequenos saccos com areia, que variavam no peso de 13 a 20 libras em cada uma sacca, e em 53 foi achada grande quantidade de caroço.

« Consta-nos que esse algodão havia sido enfardado quasi todo na prensa do Sr. tenente José Lins de Meira Lima.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

LIBERTAÇÃO DE CRIANÇAS.—O Exm. Sr. vice-presidente da provincia, por deliberação de 4 do corrente, deu as seguintes instrucções para por ellas se guiar a commissão nomeada para alforriar crianças do sexo femenino :

A commissão fará publicar que está encarregada de receber propostas para a libertação de crianças do sexo femenino, de 2 a 5 annos de idade, existentes na cidade do Recife.

As propostas devem ser feitas pelos senhores ou por pessoa por elles habilitadas, e declarar a idade, naturalidade e filiação.

Devem ser accompanhadas de certidão de baptismo, no caso de serem baptisadas as crianças, e de attestado medico que prove o bom estado de saúde, não obstante o qual poderá a commissão mandar apresenta-las á medicos de sua confiança, afim de serem examinadas.

Nas referidas propostas declararão os senhores o menor preço porque dão a liberdade, bem como se estão dispostos a conservarem as crianças alforriadas em seu poder, e sustenta-las a sua custa, mencionando o lugar em que residem.

No dia ultimo de agosto a commissão relacionará todas as propostas, e perante o presidente da provincia se resolverá quaes as crianças que tem de ser libertadas, procedendo á sorteio caso a importancia dos preços relacionados seja superior á quantia destinada para tal fim.

Logo que se determinar quaes as crianças que devem ser alforriadas, a commissão fará passar as cartas de liberdade, por tabellião que gratuitamente queira prestar esse serviço, e intregará ao respectivo proponente uma declaração por ella assignada, e reconhecida as firmas pelo tabellião que passar a carta, afim de ser paga pela thesouraria provincial a quantia porque fôr alforriada a criança, quantia que deverá ser escripta por extenso.

Passadas as cartas de liberdade, a commissão solicitará do juiz de orphãos a nomeação de tutor á cada uma das crianças que forem alforriadas.

Serão preferidos para a alforrria : 1.º as crianças cujos senhores exigirem menor preço em iguaes circumstancias ; 2.º aquellas cujos senhores se obrigarem a continuar a crea-las e a educa-las.

No caso de não haver numero sufficiente de crianças, o saldo da quantia para isso votada, será applicada á alferria de adultas, preferindo-se aquellas cujos senhores exigirem modica indemnisação.

Os proponentes comparecerão por si ou por seus procuradores em sessão da commissão e perante esta presidencia em dia préviamente annunciado.

No dia 7 de setembro, no palacio da presidencia, serão entregues aos respectivos tutores as cartas de liberdade, ou serão para esse fim remettidas ao juiz de orphãos, se os mesmos tutores ainda não tiverem assignado o competente termo de tutoria.

Se por qualquer circumstancia, não poderem as cartas de liberdade ser passadas por tabellião, selo-hão pelos proprios senhores ou seus procuradores bastantes, devidamente autorisados.

BILHETES DE LOTERIAS.—O Exm Sr. vice-presidente da provincia, em vista da disposição do art. 16 § 24 e art. 19 § 9.º da lei n. 963 de 25 de julho ultimo, e para bôa execução dos mesmos artigos, resolveu, por deliberação de 5 do corrente, que, na percepção do imposto ahi decretado, se observe o seguinte regulamento :

Art. 1.º Os bilhetes de loterias de fóra da provincia não poderão ser expostos á venda antes do pagamento do imposto de 8 % sobre seu valor, que se fará no consulado provincial, mediante guia do fiscal.

Art. 2.º As pessoas que receberem bilhetes para vender, são obrigadas a apresenta-los ao fiscal, que os rubricará, extrahindo logo uma relação em que designará a denominação da loteria e a numeração dos bilhetes e outros caracteristicos que convenham para distinguir uma das outras.

Art. 3.º A rubrica, que poderá ser por chan-

cella, será posta pelo fiscal no prazo de 24 horas, seguintes á da entrega dos bilhetes para este fim.

Art. 4.º Em vista dos bilhetes, passará o fiscal uma guia para o pagamento do imposto, dando aos seus proprietarios uma cautella com declaração do dia e hora do recebimento, que será resgatada pela entrega do respectivo conhecimento. Se dentro das 24 horas, que não comprehendem os dias santificados, não fôr pago o imposto, o prejuizo da demora correrá por conta do proprietario dos bilhetes. Se a demora fôr prolongada por modo que, durando ella, chegue noticia da extracção da loteria, os bilhetes serão recolhidos aos cofres da thesouraria, respondendo os premios que houverem, pelo pagamento do imposto.

Art. 5.º No fim de cada semestre, o fiscal recolherá á thesouraria as relações dos bilhetes e conhecimentos do pagamento do imposto, para serem examinadas.

Art. 6.º Qualquer bilhete vendido sem rubrica, será apprehendido como contrabando, ao que se seguirá o respectivo processo.

Art. 7.º O fiscal perceberá uma commissão de *meio por cento* sobre o imposto arrecadado mensalmente, a qual lhe será paga por folha que para esse fim se achar na thesouraria. O fiscal é responsavel pelos prejuizos que causar pela transgressão dos arts. 4.º e 5.º

Art. 8.º São admittidas denuncias de defraudações do imposto, metade do qual pertencerá ao denunciante.

SUPPLENTES DO JUIZ MUNICIPAL.—Por deliberação da presidencia da provincia de 5 do corrente, foi nomeado 6º supplente do juiz municipal do termo de Serinhãem o coronel Corislano Velloso da Silveira, em substituição do Dr. Sebastião Antonio Accioli Lins, que não tirou titulo dentro do praso legal.

DINHEIRO.—O vapor *Tocantins* trouxe 1:010$ para os Srs. Cramer Frey & C., e 619$ para o Sr. Antonio Gomes Netto.

Para as provincias do norte trouxe mais esse vapor:

Parahyba	900$000
Ceará	800$000
Maranhão	8:750$000
Pará	60:800$000

PAVILHÃO SANTA IZABEL.—O espectaculo que, em beneficio do Hospital Portuguez de Beneficencia, pretende dar a companhia equestre do Sr. Casali, deve realisar-se amanhãa (10) com o programma que será annunciado. Nos intervalles tocará a banda de musica allemãa.

ASSASSINATO.—No domingo ás 8 horas da noite os marujos Guilherme Esch e Wiliam Herhwood travaram uma luta na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, assassinando o primeiro ao segundo. O criminoso foi preso.

AJARDINAMENTO DA PRAÇA DO CONDE D'EU.—No dia 3 á noute houve, em casa do Sr. Dr. Lobo Moscoso, uma reunião de muitos membros das commissões encarregadas de agenciar donativos para o embellezamento da praça do conde d'Eu, sob a presidencia do Sr. Dr. José Antonio de Figueiredo, e servindo de secretario o Sr. Dr. Oliveira Fonceca.

Oraram diversas pessoas, sendo que o Sr. Dr. Lobo Moscoso fez a exposição do fim da reunião e dos meios de leva-la á effeito.

A idéa do ajardinamento da praça do conde d'Eu foi geralmente aceita, assignando as pessoas presentes a quantia de 1:946$000 rs., que foi entregue ao thesoureiro nomeado o Sr. João Luiz Ferreira Ribeiro.

RECIFE DRAINAGE COMPANY.—Na noticia que hontem demos sob este titulo onde se lê—*em lugar adiante do pharol designado etc.*, deve lêr-se—*em lugar que for designado pelo engenheiro das obras publicas etc.* Foi engano de redacção na secretaria do governo, que deu lugar á que o extracto assim sahisse.

MEDICO NOVO.—De viagem para o Pará veio hontem a bordo do paquete nacional *Arinos* o Sr. Dr. João Raulino de Souza Uchôa, medico formado pela Universidade de Paris, e que acaba de passar na Bahia o exame de capacidade que exigem as nossas leis para poder qualquer medico por faculdade estrangeira exercer a medicina no Brasil.

O Sr. Dr. Raulino Uchôa é moço de qualidades muito amenas e apreciaveis e foi sempre muito estudioso e bemquisto na faculdade de medicina de Paris, onde gosou sempre de nome honroso. Depois de ver sua familia, residente no Pará, provavelmente o Sr. Dr. Uchôa voltará por aqui, onde desejamos que fixe sua residencia.

ENTRE CARMELITAS.—Sabemos com toda certeza que da Bahia chegou hontem ordens no sentido de suspenderem de suas ordens e de ser recolhido áquella capital o Rvm. padre mestre Fr. João do Amor Divino Mascarenhas! D'esta tão dura pena não é por certo merecedor o mesmo Amor Divino no direito em que se tem collocado de defender se das injustas imputações de que foi victima. E esperamos que as autoridades da provincia, inclusive o Exm. Sr. vigario capitular, obstem de algum modo por amor á justiça e á humanidade, acção de uma atroz vingança sobre aquelle que, como homem, tem tambem direito a manutenção das leis civis no tocante á garantia individual. Basta considerar qual não será o procedimento do Rvd. Frei João Lucas, tendo subjugado em o convento da Bahia, onde é elle provincial a victima de seu rancor. Em todo caso cumpre prevenir um conflicto que póde tornar-se serio, avista de tudo que não é estranho ao publico.

ONZE DE AGOSTO.—Informam-nos que os alumnos do primeiro anno da Faculdade de Direito pretendem solemnisar o dia anniversario dos Cursos Juridicos, mandando celebrar uma missa na capella de S. Francisco Xavier, após a qual entregarão as cartas de liberdade de duas crianças que alforriaram com o producto de uma subscripção entre elles agenciada. Durante o dia o edificio da Faculdade de Direito conservar se-ha ornado com bandeiras, tocando nas horas das aulas uma banda de musica marcial.

INFANTARIA DE LINHA.—Da côrte ficava a sahir um transporte de guerra, conduzindo o 9.º batalhão de infantaria de linha, que vem estacionar nesta provincia.

CONVENTO DE S. FRANCISCO.—Uma sucia de peraltas e vagabundos invade diariamente o claustro do convento de S. Francisco, recusando-se a sahir quando admoestados, e, mesmo apupando o Rvm. guardião quando procura expelli-los do convento. Porque razão não dá a policia uma assaltada á hora conveniente, para agarrar os bons recrutas que ahi estão? Recommendamos isso ao Sr. Dr. subdelegado da freguezia de Santo Antonio.

EXEQUIAS.—Deviam ter sido celebradas, na côrte, no dia 5 do corrente, as exequias mandadas fazer pelo governo imperial pelos officiaes e praças que falleceram na campanha do Paraguay. O acto devia ter lugar na capella imperial.

CREAÇÃO DE COMMANDO SUPERIOR.—Em aviso do ministerio da justiça, de 27 do passado, declarou-se ao presidente de Pernambuco, em resposta ao seu officio n. 120 de 18 de junho ultimo, que para resolver-se sobre a decisão do commando superior da guarda nacional dos municipios de Garanhuns, S. Bento, Buique e Bom Conselho é necessario que remetta o mappa da força alli qualificada e fardada, informando se é de imprescindivel necessidade aquella creação; e quanto ao tenente coronel Luiz Paulino de Hollanda Valença, que deve conceder-lhe a guia de que trata o art. 45 do decreto n. 1130 de 12 de março de 1853, se elle não reside no districto do batalhão n. 50, de que é commandante.

VIA-FERREA DO RECIFE AO S. FRANCISCO.—Pelo ministerio da agricultura foi publicada a seguinte lei da assembléa geral:

« Artigo unico. Fica o governo autorisado para conceder garantia de juro de 5 %, ao capital addicional da companhia da estrada de ferro de Pernambuco, o qual não poderá exceder a .... 4.316:977$777, devendo-se contar da data desta resolução a obrigação e pagamento da referida garantia. »

CORREIO DE PERNAMBUCO.—Rendeu esta repartição, no mez de julho ultimo, 8:250$280.

MONUMENTO BRASILEIRO.—O *Graphic*, jornal illustrado de Londres em seu numero de 2 de julho ultimo, estampa á gravura de um projecto publicado pelo nosso distincto patricio o Sr. Caminhoá, pensionista da provincia, para se erigir no Rio de Janeiro um monumento commemorador da guerra do Paraguay.

Por essa occasião, com o titulo acima, publicou a gazeta o escripto que traduzimos:

« As nações victoriosas, desde os seculos mais remotos, perpetuavam a memoria de uma grande victoria ou de uma campanha feliz erigindo um monumento triumphal commemorativo de seu successo. Os Gregos testemunharam sua alegria na derrota de Xerxes, collando uma columna em espiral de bronze sustentando uma tripode aurea no templo em Delpho; e as columnas de Trajano e Antonino em Roma ainda permanecem para narrar a historia dos feitos gloriosos desses verdadeiros imperadores romanos.

« A columna Vendôme, que era chamada a columna de Austerlitz, e o Arco do Triumpho de Napoleão I em Paris, Trafalgar Square e o monumento da Criméa em nosso proprio paiz, demonstram que os modernos estão longe de levantar um justo tributo ao valor e successos de seus exercitos.

« Os Brasileiros, que, ha pouco, terminaram gloriosamente uma luta ardua e longa com os Paraguayos arrastados pelo seu presidente Francisco Solano Lopez, homem que póde ser justamente designado como o maior tyranno de seu tempo, resolveram immortalisar as proezas das armas imperiaes, erguendo um monumento apropriado no Rio de Janeiro.

« As forças brasileiras, em seu regresso do Aquidaban, onde teve lugar o curto, porém desesperado combate que decidio dos destinos das duas nações, e no qual Lopez foi morto, receberam dos cidadãos grados da capital uma immensa ovação, e festas após festas solemnisaram sua volta triumphal.

« Estas alegrias, comtudo, são muito transitorias para satisfazer o enthusiasmo do paiz, e testemunho mais duradouro de gratidão foi determinado. Deste modo, abriram-se no Rio e nas principaes cidades do imperio subscripções para este fim.

« O monumento proposto, que será collocado no Campo da Acclamação, deve ser construido principalmente de Canhões e ballas do Paraguay. O desenho, que é mui bem acabado, é do talentoso papel do Sr. Caminhoá, architecto brasileiro, da Bahia, que occupa actualmente o cargo de inspector nos *Trabalhos da cidade de Paris*, e foi ajudado nesta obra por um collega francez o Sr. Paulo Bernardo.

« O Brasil, sob a fórma de uma guerreira, esmaga o dominio da tyrannia debaixo de seus pés, e é apoiado sobre um globo no qual cada uma das vinte provincias do imperio é symbolisada por uma estrella, e este sustentado pelo capitel dourado de uma alta columna, na qual estão inscriptas as batalhas principaes da ultima campanha.

« O grupo todo é colossal. Quatro figuras da Victoria com grinaldas e trophéos ornam a base da columna, em cujas quatro faces ha relevos representando os principaes acontecimentos da guerra. Nos quatro cantos cabeças lembram ao espectador que a armada tomou não menor parte na luta. Por baixo do pedestal mana uma fonte com oito figuras, symbolisando os oito maiores rios do paiz, dispostos dous á dous, e encostados sobre vasos dos quaes cascatas d'agua correm para um tanque de granito.

« O effeito deste monumento será o maior e admiravel, e os Srs. Caminhoá e Bernardo devem ser muito comprimentados pela arte e gosto exhibidos em seu excellente trabalho. »

HOSPITAL PEDRO II.—O movimento desse estabelecimento de 1 á 7 de agosto de 1870, além de 272 doentes existentes, entraram 39, sahiram 31, falleceram 8, existem 272, sendo 168 homens, e 104 mulheres.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias as as 7, 8, 6, 8, 6 1/2, 6 1/2, pelo Dr. Ramos; as 11 1/2, 12 1/2, 11, 11, 10 1/2, 10 1/2, 12, pelo Dr. Sarmento.

Fallecidos.

Gertrudes Maria da Conceição; apoplexia.
João Baptista de Macedo; anemia.
Loyd Hipkings; dilatação da aorta.
Josepha; febre maligna.
Lourenço Lopes da Fonseca; enterite chronica.
Francelina; tuberculos pulmonares.
Eustachio Joaquim Isidro; asthma.
Manoel José de Sant'Anna; tuberculos pulmonares.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 156ª, á beneficio do collegio dos orphãos, a qual corre no dia 17.

PASSAGEIROS.—Vindos dos portos do sul, no vapor *Arinos*:

Miguel Gomes da Silva, Antonio Bezerra Teixeira Cavalcanti, capitão Antonio Gomes Pimentel, Antonio (liberto), José Baptista Torres, Sabino Joaquim do Curado, Francisco Marinho da Gama, Antonio Mendes Monteiro, João M. de Andrade, D. Souza Junior, Cesar (liberto), Felix Venancio de Cantalice, Antonio José Coimbra, Cypriano Romero, José da Silva Traquina, Manoel Tertuliano de Mello, Vicente Alves de Aguiar, Dr. Mariano Joaquim da Silva e 1 criado, Joaquim da Cunha Meirelles, Cyriaco M. de Almeida, Manoel José de Araujo, José Antonio de Mendonça, Margarida dos Anjos Martinelli e 3 filhos, Francisco Tavares Bastos, Marcolino de Fontes Martins, João da Rocha, Antonio Fernandes Pontes, Manoel Joaquim da Silva, e 1 escrava, Henrique Beanardo Monteiro, José Maria Garcia, José da Silva Rodrigues, Manoel Rufino de Oliveira, Abrahão Adolpho Drejhos, Manoel José Pereira, Joaquim Carneiro Frias, 1 cadete e 15 ex-praças.

— Seguem para o norte:

Capitão Francisco A. de Deus, major Bento L. da Gama, João Carlos Greenhalgh, Augusto Teixeira Coimbra, João Severiano Ribeiro, Antonio Lopes Teixeira, Tobias Tell M. Moscoso, capitão José T. Cardoso, tenente João Baptista de Almeida, Manoel Antonio Pereira, Dr. Francisco de Souza Uchôa, 26 ex-praças e 3 imperiaes.

— Vindos do Rio de Janeiro no brigue brasileiro *Othelo*:

José de Oliveira, Pastora Maria e 1 filho menor, e 1 escrava a entregar.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 4 DE AGOSTO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Miranda Leal, barão de Cruangy e Basto, faltando com partecipação o Sr. deputado Rosa, e sendo no impedimento delle nomeado para servir de secretario o Sr. Miranda Leal, o Exm. Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão do 1.º do corrente.

EXPEDIENTE.

Foram a rubrica os seguintes livros:—Diario de Luiz José da Costa Amorim & C., dito de Severino Irmão & C. Copiador de Ferreira Maia & C., dito de Joaquim de Souza Neves, dito de Marques Barros & C., dito de Ramos & Temporal, dito de H. Oettli & C.

DESPACHOS

Requerimentos para registro de nomeações de caixeiros.

De Antonio Ignacio Barbosa, nomeando caixeiro a Serafim José dos Anjos.—Como requer.

De Antonio José Candido de Souza, nomeando tambem caixeiro a seu filho José Candido de Souza.—Sim.

De Nogueira & Medeiros, nomeando para seus caixeiros a Luiz Antonio de Souza, Manoel Gregorio da Silva e José de Freitas Ribeiro.—Como requerem.

De Henrique da Silva Moreira, nomeando para seu caixeiro a Henrique José da Silva Moreira.—Como pede.

De Sabino Bruno do Rosario, nomeando a Benjamim Rodrigues dos Santos.—Deferido.

De José Thales e Mello, nomeando a Manoel Rodolpho Borges Uchôa.—Como requer.

De Tavares e Mello & C., a João Germano dos Santos.—Sim.

De Ramalho & Guimarães, a Francisco Ramalho.—Sim.

De Theodora Maria da Conceição a José Ribeiro de Lemos Duarte e Olegario Roberto de Araujo.—Sim.

De José de Barros Simões a Francisco Joaquim de Sant'Anna.—Sim.

De Pedro da Hora Santiago a Belarmino Ferreira dos Santos.—Sim.

De José Luiz Gusiaco a Bernardino de Senna Muniz, Salustiano Bartholomeu da Rocha e Manoel Ephigenio dos Santos.—Seja registrada.

De Pedro Ozorio de Cerqueira a Felino José da Cruz e Custodio José Vianna Junior.—Sim.

De Rocha & Ramos a Militão Ramos de Cerqueira e Manoel José Pereira.—Como requerem.

De Joaquim Teixeira Bastos e Pedro Nolasco dos Santos.—Deferido.

De Patricio Ignacio da Silva a Manoel Evangelista da Cunha.—Como pede.

De Fernando Stepple da Silva a Luiz Carlos Brandão e Affonso Marinho Cavalcante de Albuquerque.—Registre-se.

De Barbosa & Campos a Francisca Maderno de Carvalho.—Como pedem.

De José Teixeira de Souza a Julio Cesar Maciel Monteiro, ficando sem effeito a nomeação que apresentou na sessão passada.—Na forma requerida.

De Manoel Cardozo Ayres, successor de José Cardozo Ayres, declarando ter nomeado para seus caixeiros a Antonio Cardozo Ayres e João Francisco Cardozo Ayres, que já o eram da extincta firma, afim de neste sentido se fazerem as competentes averbações.—Como requer.

De Satyro Serafim da Silva, nomeando para seus caixeiros a Augusto Belarmino de Moraes de Mesquita, Pimentel e Manoel dos Santos Prazeiro, e pedindo ser illuminada de registro a nomeação de seus ex-caixeiros Affonso [illegible] Cavalcante de Albuquerque, Bezerra Pereira da Silva e José Maria Rodrigues de Almeida.—Sim.

Requerimentos para certidões:

De Domingos José Ferreira pedindo a certidão da nomeação de seu caixeiro Domingos José Ferreira Junior.—Dê-se a certidão requerida.

De Francisco Rodrigues dos Santos, para certificar-se-lhe a de Francisco Rodrigues dos Santos Junior.—Certifique-se.

De Joaquim José de Almeida Oliveira, certidão do theor do registro de sua nomeação de caixeiro de Alfrêdo Garcia & Irmão.—Como requer.

De Francisco Lopes da Silva, certidão de estar ou não registrada a nomeação de seu caixeiro Amancio Valeriano de Carvalho.—Como requer.

De Domiciano Nunes Soares, certidão, igual á respeito de Silvio Nunes Soares.—Como requer.

De Oliveira Senna & C., no mesmo sentido quanto a José Capistrano de Lima Freire e João Antonio Gozendo Junior, e se consta da respectiva nomeação serem brasileiros.—Como requer.

De James Ryder & C., certidão do registro da nomeação de seu caixeiro Francisco Rodrigues dos Santos.—Como requerem.

Requerimentos para diversos fins:

De Bernardino Alves Pinheiro e Joaquim da Silva Costa, para registrar-se-lhes a procuração bastante de seu constituinte Bernardino da Silva Costa Campos.—Como pedem.

De Fernando Gomes da Silva e João de Souza Ramos, apresentando para ser archivado o seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Severino Irmão & C., successores de Souza Andrade & C., apresentando para o mesmo fim o seu contrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

Dos mesmos, pedindo permissão para fazerem uso do livro Copiador que pertenceu a firma á que succederam.—Como requerem.

De Manoel José de Souza e Severino Samiva de Andrade apresentando á registro o distrato social de Souza Andrade & C.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Serafim Alves Rodrigues, Domingos de Souza Rodrigues e João Paulo dos Santos Junior apresentando para o mesmo fim o seu distrato social na parte relativa ao socio João Paulo dos Santos Junior.—Sellada a procuração voltem.

De José Guilherme & C., apresentando igualmente o seu distrato social com Feisberto Ferreira de Oliveira e o titulo de quitação de paga passado pelo dito Oliveira.—Informe a secretaria se estão registradas as procurações dos supplicantes, que se acham ausentes.

Do Sr. Dr. official-maior, duvidando proceder o registro da procuração subscripta por Manoel Fernandes de Lima por conter uma emenda não resalvada.—Procede a duvida.

Do mesmo, oppondo duvida ao registro da nomeação do caixeiro Julio Cesar Maciel Monteiro por não se achar em termos.—Procede a duvida.

COM INFORMAÇÃO DO SR. DESEMBARGADOR FISCAL

De João Corrêa de Carvalho, José Antonio de Araujo e Antonio Alves da Silva, mostrando terem satisfeito a exigencia fiscal.—Satisfaçam a exigencia do parecer fiscal.

De Antonio Alves da Silva e João Corrêa de Carvalho, distrato social.—Seja registrado.

Da companhia Alliança de seguros maritimos, registro de seus estatutos.—Satisfaçam a exigencia do parecer fiscal.

De Manoel Soares Pinheiro e José Maria de Souza, registro de seu distrato social.—Registre-se.

Rehabilitação commercial de Joaquim José da Costa Fajozes Junior e José Laurentino de Azevêdo.—Foi addiado, para consultar-se o governo.

Sendo 11 1/2 horas do dia e nada mais havendo a despachar, o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA EM 4 DE AGOSTO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, faltando com participação o Sr. Rosa.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Appellante Archanjo Soares da Silva, appellado Antonio José de Oliveira; appellante Nicoláo José de Carvalho Brito, appellado José Herculano de Carvalho; appellante Francisco Mendes Martins, appellada D. Maria das Neves de Miranda Oliveira; appellante o barão do Campo Verde, appellados os administradores da massa fallida de Seve, Filhos & C.; appellante Antonio Francisco de Oliveira, appellados Tasso Irmãos; embargantes os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira, embargados a viuva e herdeiros de Diogo José da Costa.

JULGAMENTOS.

Não estando presente o Sr. Rosa não foi propósto o feito adiado na sessão passada entre partes, appellantes Urbano José de Mello e sua mulher, appellado José Velloso Soares.

O Sr. barão de Cruangy não apresentou o feito adiado a seu pedido na sessão anterior, entre partes, appellante José de Oliveira Lima, appellado Joaquim de Souza Ferreira.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Appellante Frei Francisco de S. Boaventura, appellado Manoel Ribeiro Bastos; appellante Maternus Lenz, appellado Antonio Gomes Netto; appellantes os administradores da massa fallida de Manoel de Souza Carneiro Pimpão, appellados Vianna & Guimarães.—O primeiro dia util.

PASSAGEM.

O Sr. desembargador Reis e Silva jurou suspeição e passou ao Sr. desembargador Accioli: appellante Antonio José Duarte Braga, appellado o curador fiscal da massa fallida de Thomaz de Figueirêdo.

Encerrou-se a sessão á meia hora da tarde.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 6 DE AGOSTO DE 1870

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coêlho.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Doria, Domingues da Silva, Regueira Costa e Souza Leão, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos:

AGGRAVOS DE PETIÇÃO.—Aggravante, D. Margarida Candida da Cunha Almeida; aggravado, o juizo.—Relator o Sr. desembargador Guerra, sorteados os Srs. desembargadores Motta e Gitirana.—Deram provimento.

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, o juizo; appellado, Manoel Florencio de Lyra.—A' novo jury. Appellantes, João, escravos e outros; appellada, a justiça.—Confirmada a sentença quanto ao réo Joaquim Ignacio e reformada quanto ao escravo João. Appellante, o juizo; appellados, Pedro José Ferreira e outros.—Nullo o processo. Appellante, o juizo; appellado, José Paulino de Mello.—Reformada para o minimo da pena. Appellante Luiz Francisco Ferreira da Silva; appellada, a justiça.—Improcedente. Appellante, José Tavares de Azevedo; appellado, Antonio Rodrigues da Costa.—Improcedente. Appellante, o juizo; appellado, Luiz Rodrigues da Costa.—Improcedente. Appellante, o juizo; appellado, Justino Corrêa da Silva.—A' novo jury. Appellante, João Baptista da Cruz; appellada, a justiça.—A' novo jury. Appellante, o juizo; appellado, João Evangelista de Britto.—A' novo jury. Appellante, o juizo; appellado, José Gonçalves dos Santos.—A' novo jury.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, José Francisco de Andrade Junior; appellada, a fazenda.—Reformada a sentença. Appellante, D. Maria das Neves Miranda Oliveira; appellada, Rosa Maria da Conceição.—Julgaram illegitima a pessoa da autora para propôr a acção.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Guerra.—Appellação civel: appellante, Pedro José Nunes de Miranda; appellado, Francisco Ignacio Pereira.

Do Sr. desembargador Guerra ao Sr. desembargador Lourenço Santiago.—Appellações civeis: appellante, D Carolina Amalia Parente; appellado, Manoel Ferreira da Ponte. Appellante, José Luiz Ferreira da Costa; appellada, D. Maria da Conceição Chaves. Appellante, Thomaz de Aquino Camello; appellado, Manoel Henriques Pimentel. Appellante, José Cardoso de Almeida; appellado, Severino José de Faria.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellação crime: appellante, Francisco David Gomes de Sá; appellada, a justiça. Appellações civeis: appellante, Pedro Ferreira da Silva; appellado, Francisco José de Torres. Appellante, Guilherme Augusto Rodrigues Sette; appellada, D. Anna Joaquina de Mello Carioca. Appellante, Thomaz Bandeira de Faria.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellações crimes: appellante, o juizo; appellado, Ricardo d'Assumpção Lima. Appellante, Joaquim Ferreira d'Araujo; appellado, o juizo.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Doria.—Appellação crime: appellante, Manoel Joaquim de Lima; appellada, a justiça. Appellações civeis: appellante, João Guilherme de Mello; appellado, Tiburcio Valeriano Baptista. Appellante, José Olympio Maria de Seixas Borges; appellada, D. Maria da Conceição Gomes Mariz.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues da Silva.—Appellações civeis: appellante, Silvano José de Carvalho; appellada, D Rachel Souza Lima. Appellante, Firmo da Costa Villar; appellado, Ermiro Ribeiro da Costa Villar. Appellante, Vicente Ferreira Padilha Calumby; appellado, José Mariano de Albuquerque. Appellante, Pedro Pereira de Oliveira Cabral; appellado, Miguel Cabral de Lyra.

Do Sr. desembargador Domingues da Silva ao Sr. desembargador Regueira Costa.—Appellação civel: appellante, Henrique José Alves Ferreira; appellado, Rodolpho Velloso da Silveira. Appellação crime: appellante, João Joaquim Eleuterio; appellada, a justiça.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellações crimes: appellantes, João Trajano de Mello e outro; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, Antonio Virtuoso de Cerqueira.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Gitirana.—Appellações crimes: appellante, o promotor; appellado, Francelino Severo d'Annunciação. Appellante, Manoel Antonio Bezerra; appellada, a justiça. Appellante, José Antonio de Maria; appellada, a justiça. Embargo remettido: embargante, Justino Pereira de Farias; embargado, João Luiz Ferreira Ribeiro.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, o juizo; appellado, Felix, escravo. Appellante, José Antonio Ribeiro; appellada, a fazenda. Appellante, o juizo; appellado, Luiz Rodrigues de Souza. Appellante, Cosme Ferreira Guimarães; appellada, a justiça. Appellante, o juizo; appellado, José Paulino de Mello.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, Luiz Marques de Lima; appellado, Ignacio Manoel Saraiva. Appellante, D. Carolina Maria da Conceição; appellados, os herdeiros do barão d'Atalaya.

DELIGENCIA CRIME.—Ao Sr. desembargador promotor da justiça: appellante o juizo; appellados, Paulino Francisco Cavalcante e outro.

A' uma hora e tres quartos da tarde encerrou-se a sessão.

COMMUNICADOS.

COLLABORAÇÃO.

O Liberal e o Exm. Sr. Assis Rocha.

Com descommunal desabrimento atira-se a redacção do *Liberal* sob a administração do Sr. Assis Rocha, e no seu artigo editorial publicado no n.º 220, além de chamar inepta, arbitraria, indolente e de falta de iniciativa essa administração, soccorre-se ou busca em seu apoio um trecho da carta do correspondente desta provincia, publicada no *Jornal do Commercio* da corte de 17 do mez passado.

É para lamentar que assim se malbarateie a reputação de um alto funccionario publico: mas o *Liberal* não gosta de outras armas para ferir aos seus adversarios, A injuria, a calumnia, o insulto e a diffamação são os seus meios favoritos de guerra, não se lembrando que uma opposição que procura respeitar-se, degrada se, avilta-se com o emprego de taes meios!! Tudo isto, porèm, são bellezas para o *Liberal*

Em que a administração do Sr. Assis Rocha tem-se mostrado inepta? em que arbitria?

Decline o *Liberal* os factos para ter a conveniente resposta.

Affirmamos que o *Liberal* não encontrará acto algum do presidente da provincia, que não tenha sido reflectido e praticado nos limites da lei. O Sr. Assis Rocha não pertence ao numero d'aquelles administradores que na épocha progressista se sujeitavam a assignar de cruz o que lhe era dirigido pelas improvisadas influencias politicas de então.

S. Exc. não póde agradar ao *Liberal*; é isto de crer porque S. Exc foi quem repoz nas posições officiaes, ao partido conservador; foi emfim quem procurou salvar esta provincia do cataclysma que se lhe aproximava, graças ao dominio dos amigos do *Liberal*.

Eis ahi a razão da grita,

O Sr. Assis Rocha não tem, como alguns dos seus antecessores, *aberto* os cofres publicos para encher a barriga de seus parentes e correligionarios; pelo contrario, S. Exc. tem procedido n'este ponto com a mais severa economia.

S. Exc. não nomeou, como alguns dos seus antecessores, réos de policia para os cargos publicos: pelo contrario, sobranceiro a tudo, S. Exc tem procurado os homens honestos das diversas localidades para sobre elles fazer recahir as nomeações,

S. Exc. tem promovido os melhoramentos materiaes d'esta provincia, já ordenando a factura de diversas obras, já fazendo as arrematar em hastea publica, e a bem pouco tempo, salvaguardando os interesses da provincia, acabou de contractar a estrada de ferro para Limoeiro.

Quem assim procede, como qualificar-se de esteril, de puro expediante, de indolente a sua administração?

Outros ramos do serviço publico tem merecido a attenção do Sr. Assis Rocha; e diversos regulamentos por elle elaborados estão proveitosamente sendo executados.

De tudo isto se vê a injustiça com que a gente do *Liberal*, procura offender ao Sr. Assis Rocha: mas seria exigir um impossivel querer que outro fosse o seu proceder para com tão distincto administrador.

Os peccados do Sr. Assis Rocha para com os homens do *Liberal* são muitos; não podem obter absolvição, nem ao menos que elles se contenham nos limites da decencia e da honestidade. Acostumados a este systema de opposição caminham, embora com degradação e aviltamento da propria causa.

Não é sem reparo que para essa nova verrina do *Liberal* servisse de bordão a correspondencia escripta d'esta provincia para o *Jornal do Commercio* e publicada a 17 de julho. Mas esse novo bordão é fragil ou está quebrado nem o correspondente do *Jornal do Commercio* constitue representante do partido conservador n'esta provincia, nem tão pouco teve razão em sua injusta apreciação.

Se o partido conservador nesta provincia não tem solicitado favores da presidencia, tambem não deixa de confessar que ella marcha com regularidade, que os actos da administração são acunhados pela justiça, e que até hoje o Sr. Assis Rocha não deixou de merecer o apoio desse partido. E haja vista á assembléa provincial em sua sessão do corrente anno. Entre seus membros appareceu o desaccordo em questões pequenas, e sobre a direcção do partido: em dous pontos, porém, estavam todos accordes quanto aos principios e quanto ao apoio a administração justa e illustrada do Sr. Assis Rocha, que se tornara digna de louvor pela maneira imparcial com que attendia a todos e curava dos grandes interesses publicos.

Bem póde ser, e até é natural em todos os partidos que um ou outro membro do partido conservador, não vendo satisfeitas todas as suas vontades, não encontrando apoio para os seus desabafos particulares na presidencia da provincia, não recuasse ante o que está escripto na correspondencia a que se allude o *Liberal*: mas este seu juizo, por demais parcial, nem póde ser acceito, nem póde servir para aquilatar-se a administração do Sr. Assis Rocha, nem por elle é, finalmente, responsavel um partido inteiro.

Ha homens que exprimem um grande partido, uma grande idéa; mas neste caso não póde ser tido nem considerado o correspondente do *Jornal do Commercio*, Desaffecto do Sr. Assis Rocha, talvez julgando-se offendido por não dar—*santo e senha*—na actualidade, o correspondente do *Jornal do Commercio* encarou a administração da provincia pelo prisma das paixões, e não com a imparcialidade de juiz. E nos factos que serviram para justificar as suas invectivas á administração do Sr. Assis Rocha se encontra a mais plena justificação.

Nas nomeações dos supplentes do juiz municipal, S. Exc. não se deixou levar por interessados: procurou informações, quer dos deputados geraes, quer dos provinciaes e de pessoas gradas da provincia a respeito dos que deviam ser nomeados; e com esses dados procedeu escolhendo, quer conservadores, quer liberaes para semelhantes cargos. Quem assim procede não autorisa a censura

E a respeito dos officiaes nomeados para a guarda nacional do Bonito, S. Exc. não podia deixar de praticar o que fez, por quanto, uma nova organisação se tinha dado á guarda nacional daquelle municipio com a creação d'um novo batalhão.

Se o correspondente do *Jornal do Commercio* quizesse ter attenção aos grandes interesses do partido a que pertence, procuraria antes a presidencia para auxilial-a com suas luzes, do que expendiria um juizo tão injusto, tão inconveniente a seu respeito. Não encontraria, por certo, no Sr. Assis Rocha o editor responsavel de sua vontade: mas havia de encontrar um partidario sincero e um administrador zeloso, revelando em todos os seus actos o quanto almeja o engrandecimento desta provincia. E o correspondente não forneceria, como fez, uma arma ao *Liberal* para ferir ao Sr. Assis Rocha, e com elle o partido conservador.

Fique, porém, a redacção do *Liberal* convencida, que por taes meios estranhos e improprios de uma opposição legal não conseguirá diminuir o apreço, o reconhecimento e as sympathias que de todos os pernambucanos tem merecido com justo titulo o Sr. desembargador Assis Rocha.

E S. Exc., sobranceiro aos pequenos desgostos de *alguem* e ás invectivas do *Liberal* continue na senda que ha trilhado, certo de que não encontrarão écho nesta provincia esses brados da malidicencia e da calumnia com que se tem procurado feril-o.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

O Sr. Dr. Epaminondas de Mello

Não era fóra de proposito suppor que o Sr. Dr. Epaminondas de Mello, que me diziam ser o redactor gerente do *Liberal*, não fosse estranho a aggressão que me foi feita nesse jornal; mas não costumando praticar injustiças, nem mesmo para com os meus desafectos, não tive em mente fazer insinuações desfavoraveis ao mesmo senhor, referindo um facto que se prendia a outro que me dizia respeito.

Portanto podia ser despensado o reparo que fez em sua correspondencia, publicada no *Liberal* de hoje, a qual dá lugar a que eu lhe declare que como S. S., tambem nunca fiz a cobrança dos emolumentos de secretario da capitania do porto, cargo que exercia em substituição ao Sr. Dr.

Tambem tive pagos por mim dous empregados, o mesmo Firmino que o achei e conservei, e mais outro. Eram estes empregados que faziam a arrecadação dos emolumentos, cujo producto me entregavam ao encerrar o expediente, ou no dia seguinte.

E foi o referido Firmino quem, me informando sobre o modo de cobrar aquelles emolumentos, me disse que as cartas de praticos pagavam 20$. Então eu combinando a tabella annexa ao regulamento da capitania, com o regimento de custas, organizei a tabella que collocou-se na secretaria, e por ella mandei fazer a cobrança.

Avista do que que ponderou o Sr. Dr. Epaminondas de Mello, não podia eximir-me a esta explicação.

Recife, 6 de agosto de 1870.

J. P. Barreto de Mello Rego.

Não estou disposto a acceitar a discussão politica a que me querem arrastar os *officiosos* ou *não costumeiros palacianos*, que hoje cantaram em *dueto*, no *Diario de Pernambuco*, as suas hosanas.

Tenho motivo de ordem elevada para assim proceder, e se este me faltasse, teria outro—o de não consentir que os *officiosos* prestem serviços a minha custa.

Basta que toda esta cidade, que recebeu com surpreza no dia 18 de julho a noticia de minha demissão, se admire da coragem da asseveração de que a 9 já ella *era boato!*

Recife, 9 de agosto de 1870.

J. P. Barreto de Mello Rego.

Ao Sr. Donzello!

Estavas, meu siri, bem socegado,
Do teu buraco lá no fundo escuro,
Quando a *corja* apregôa em verso duro
Vender—*Siri Donzello*—enamorado!

Foi grande a concurrencia! a novidade
Attrahe o moço, o velho e o tabaréo;
Faz-se preço ao Siri, depois ao véo.
Ei-lo perdido! perdida a virgindade!!

Mas, tu, que dizes ter grandeza d'alma,
(Se é crivel que o Siri possa alma ter...)
Perdôa os zoilos teus—hão de morrer,
Sem terem como tu d'amor a palma!

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 8 DE AGOSTO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE

Algodão 1ª sorte—748 rs. por kil. (sabbado).
Cambio sobre Londres — 90 d/v 22 5/8 d. por 1$000.
Frete de algodão de Maceió para Liverpool — 3/8 por lib. e 5 0/0
Frete de assucar de Maceió para Liverpool — 20/ por tonelada e 5 0/0

Gonçallo José Affonso,
Presidente
Pelo secretario,
A. P. de Lemos.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 6	232:805$237
Idem do dia 8	72 664$526
	305:469$763

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	—	
Idem idem com generos	346	
		346
Volumes sahidos com fazendas	87	
Idem idem com generos	195	
		282

Descarregam hoje 9 de agosto

Barca ingleza—*Wilhe of the Feigen*—mercadorias.
Lugar inglez—*Rhoder Quen*—idem.
Patacho americano—*Prestyoman*—idem
Patacho norte-allemão—*Georgine*—idem.
Patacho dinamarquez — *Jens Wolff* — farinha de

Despachos de exportação no dia 6 de agosto.

No patacho norte-allemão *Elisabeth*, carregaram para Hamburgo H. Oettli & C. 50 saccas com 2,688 kilos de algodão.

No brigue dinamarquez *Anne*, carregaram para Hamburgo Keller & C. 72 saccas com 5,317 kilos de algodão.

Na barca ingleza *Cedar*, carregaram para o Canal Rabe Schmettau & C. 162 saccas com 12,303 kilos de algodão.

No patacho inglez *John Aurgan*, carregou para Liverpool José Antonio de Mattos 150 saccas com 12,679 kilos de algodão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 6	21:164$920
Idem do dia 8	2:709$412
	23:874$332

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 6	22:280$905
Idem do dia 8	7:981$274
	30:262$179

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 8.

Rio de Janeiro e Bahia—7 dias, vapor brasileiro *Arinos*, de 600 toneladas, commandante 1º tenente José Candido Duarte, equipagem 53, carga differentes generos; a Antonio D. de O. Azevedo & C.

Liverpool—58 dias, barca ingleza *Gazelle*, de 271 toneladas, capitão Allan Porter, equipagem 10, carga carvão; a Thomaz Jefferies & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—Brigue escuna nacional *Cysne*, capitão José Monteiro de Almeida, carga assucar.

Rio de Janeiro—Brigue brasileiro *Othelo*, capitão Manoel Martins da Cunha, carga assucar e outros generos.

EDITAES.

GUARDA NACIONAL DO RECIFE.

Perante o conselho de revista da guarda nacional deste municipio, são, pelo presente chamadas ass praça, abaixo mencionadas, para serem inspeccionadas, na sala das sessões da camara municipal, no dia 11 do corrente ás 10 horas da manhãa.

1º batalhão de artilharia.

Manoel Gomes de Miranda Leal.

1º de infantaria.

Antonio Baptista da Motta.
Antonio Pinto de Mello.
Antonio Affonso Rigueira.
Augusto Fernandes do Rego.
Emilio Hypolito Bandeira de Mello.
José dos Santos Passos.
João Thomaz de Aquino.
João Alves Ferreira.
João Manoel Ferreira.
João Dias de Souza.
José dos Santos Alves.
Ludgerio Ferreira de Hollanda.
Lucio Francisco dos Santos.
Marcolino Gregorio Vieira.
Manoel Perpedigno Correia de Araujo.
Vicente Ferreira da Silva.

3º de infantaria.

Augusto José Teixeira.
Carlos Borromeu Coelho.
João Rodrigues Maris.
João Silverio Bazilio.
Luiz José Muniz
Sebastião José Alexandre dos Santos.

4º de infantaria.

Antonio de Sá e Albuquerque.
Pedro Alexandrino Pereira.

6º de infantaria.

Firmino Manoel da Silva Braga.
José Luiz Gouvêa de Castro.
Manoel Anselmo Marinho.
Marcolino Antonio Pereira.
Manoel Anselmo Marinho.

Sala das sessões do conselho de revista, 4 de agosto de 1870.

O secretario,
Firmino José de Oliveira.

O Dr. Miguel José de Almeida Pernambuco Filho, juiz municipal supplente da primeira vara n'esta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. o Imperador, a quem Deus guarde etc. etc.

Faço saber que por este juizo, findos os dias da lei, se ha de arrematar, por venda a quem mais dér em praça publica, que terá lugar na sala das audiencias, os bens seguintes:

1 sofá com assento de palhinha avaliado por 20$, 1 commoda de amarello avaliada por 8$, 1 mesa redonda de amarello, avaliada por 14$, 1 banquinha com estante avaliada por 12$, 1 manga de vidro avaliada por 1$, 1 lavatorio de amarello avaliado 2$, 2 cadeiras de braço, de amarello, avaliadas por 6$, 1 mesa de jantar avaliada por 6$, uma banca de abrir, avaliada por 2$, 1 par de lanternas com pés de bronze avaliado por 2$, 1 lanterna solta de vidro avaliada por 320, 1 redoma com flores avaliada por 3$, 1 dita com flores soltas avaliada por 1$, 1 par de jarros de porcelana por 5$, 1 jarro grande de marmore por 1$, 1 figura de gesso avaliada por 500 rs., 1 par de consolos avaliado por 12$000, 1 cama de ferro velha avaliada por 3$000, penhorados ao curador da massa fallida de Thomaz de Figueiredo por execução de Guilherme Pursel.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado e affixado no lugar do costume, mais publico.

Dado e passado n'esa cidade do Recife de Pernambuco aos 4 de agosto de 1870.

Eu Manoel Joaquim da Silva, escrivão o subscrevi.

Recife, 4 de agosto de 1870.

Miguel José de Almeida Pernambuco Filho.

DECLARAÇÕES.

Juizo dos feitos da fazenda

De ordem do Illm. Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda desta provincia, faço saber á todos os arrematantes dos bens do extincto vinculo de Itambé, e bem assim á seus fiadores, que dentro do praso de 15 dias, a contar da data deste, e sob as penas da lei, deverão comparecer por si ou por seus procuradores na thesouraria de fazenda; aquelles que arremataram á vista para recolherem aos cofres da mesma thesouraria em dinheiro de contado o respectivo preço, e aquelles que arremataram á praso, e seus fiadores para assignarem as letras, que se obrigarão aceitar e garantir.

Recife 26 de julho de 1870.

O escrivão,
Luiz Francisco Barreto de Almeida.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife na sala das sessões no dia 11 do corrente tem de arrematar-se o fornecimento dos generos abaixo declarados que tiver de consumir o asylo de mendicidade á seu cargo nos mezes de setembro á novembro, á saber:

Aletria, kilogrammo.
Arroz, idem.
Azeite doce, litro.
Aguardente, idem.
Azeite de carrapato, idem.
Bacalháo, kilogrammo.
Batatas, idem.
Chá hysson, idem.
Chá preto, idem.
Cebollas, cento.
Carne secca, kilogrammo.
Café em grão, idem.
Farinha de mandioca, litro.
Fumo do Rio, kilogrammo.
Feijão, litro.
Farello, sacco.
Manteiga ingleza, kilogrammo.
Peixe fresco, idem.
Sabão, idem.
Velas de carnaúba, idem.

...Os pretendentes deverão apresentar suas propostas devidamente selladas, nesta secretaria até o referido dia.
Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife 8 de agosto de 1870.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Perante a Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala das sessões no dia 16 do corrente, tem de arrematar-se o fornecimento do assucar refinado de 1.ª e 2.ª sorte, que tiver de consumir o asylo de mendicidade a seu cargo, nos mezes de setembro a novembro.
Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 8 de agosto de 1870.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Perante a Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala das sessões no dia 18 do corrente, tem de arrematar-se o fornecimento do pão e bolacha que tiver de consumir o asylo de mendicidade á seu cargo nos mezes de setembro á novembro.
Santa casa de misericordia do Recife 8 de agosto de 1870.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

Conselho de compras navaes

O conselho promove no dia 13 do corrente mez á vista de propostas recebidas até as 11 horas da manhã, a compra, sob as condições do estylo, dos objectos do material da armada seguintes:
16 baldeadeiras de folha, 400 colheres de ferro, 60 enchameis de 30 a 35 palmos de comprimento e 6 polegadas em quadro, 60 barras de ferro inglez proprio para grelhas, 6 foles inglezes de 8 pés de comprimento e 6 de largo, 1 mastro de 67 a 70 pés de comprimento e 2 de diametro para o brigue barca *Itamaracá*, 2 oculos de alcance, 16 páos de ginipapo de 12 palmos de comprimento, 400 libras de pregadura de zinco, 50 cadernos de papel mata-borrão, 2,000 tijolos de fogo, 10 duzias de taboas de páo-carga de 3 polegadas, 10 duzias de taboas de páo-carga de 2 polegadas, e 800 folhas de zinco.
Sala das sessões do conselho de compras navaes 8 de agosto de 1870.
O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Correio geral.

Relação das cartas registradas, procedentes do sul e norte do imperio, existentes na repartição do correio em 8 de agosto de 1870.
Antonio Machado Pereira Vianna Filho, Bernardo da Costa Valente, Cesar Pereira da Silva, Francisco Xavier Pereira de Brito, Hemeterio José Velloso da Silveira, Jozino Fernandes da Cruz, João Florentino da Silva, José Paulo Maciel de Carvalho, Januario dos Guimarães B. Pereira da Silva, José Candido de Miranda Leitão, Miguel José da Costa.
O encarregado do registro,
Manoel dos Passos Miranda

Administração dos correios de Pernambuco 9 de agosto de 1870.

Mala pelo vapor Arinos da companhia brasileira.
A correspondencia que tem de ser expedida hoje (9) pelo vapor acima mencionado, para os portos do norte, será recebida pela fórma seguinte:
Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 3 horas, e estas até 3 1/2 pagando porte duplo.
O administrador,
Affonso do Rego Barros

GRANDE CONCERTO
DA
MUITO APPLAUDIDA
ORCHESTRA ALLEMÃA
ULTIMAMENTE
CHEGADA DO RIO DE JANEIRO
NA
IMPERIAL
FABRICA DE CERVEJA
35--Rua do General Victorino--35
HOJE
As oito e meia da noute.
PROGRAMMA.
PRIMEIRA PARTE.
N.º I. Marcha festival de Faust.
N.º II. Ouvertura da opera Norma de Bellini.
N.º III. Potpourri da opera Traviata de Verdi.
N.º IV. Valsa de Hilda de Godfrey.
SEGUNDA PARTE.
N.º V. Ouvertura da opera As mulheres de Weinsbirg de Comadi.
N.º VI. Arya da opera A Bouneca Nuruberg de Adam.
N.º VI. Potpourri da opera, Orpheus de Offenbach.
N.º VIII. Polka Sordines. Solo de trompa de Losner.
TERCEIRA PARTE.
N.º IX. Ouvertura da opera A companhia do sacerdote de Mitart.
N.º X. Potpourri humaristico de Parlen.
N.º XI. A desejo. A malla posta de Schafer.
N.º XII. Quadrilha Augusta de Moscau.
Não se repetirá peças tocadas senão no fim do concerto.
Principiará as 8 horas da noute; fim as 11 1/2 da noute.
O jardim será brilhantemente illuminado á gaz.
A entrada do jardim será marcada por transparente e estrella á gaz.
Haverá buffettes de sorvetes e todas as outras bebidas.
Preço de entrada 1$000 por cada pessoa.

Attenção,

No caso de haver trem especial será annunciado ao meio dia na estação Recife em todas as outras estações.

CIRCO
NO
PAVILHÃO DE S. IZABEL
COMPANHIA
EQUESTRE GYMNASTICA E ACROBATICA
SOB A DIRECÇÃO
DE
D. Luiz Casali.
EXTRAORDINARIA E VARIADA FUNCÇÃO
EM BENEFICIO
DO
HOSPITAL PORTUGUEZ.
Quarta-feira 10 do corrente.
As 8 1/2 horas da noute
O director interino e o emprezario da companhia, antes de ausentar-se desta nobre e invicta cidade, resolveram dar dous beneficios, um para o Hospital Portuguez, e outro para o Asylo de mendicidade, tendo lugar este beneficio para a semana vindoura.
PROGRAMMA.
PRIMEIRA PARTE.
1.º Uma linda symphonia dirigida pelo maestro Martins.
2.º Novos exercicios equestres, pelo artista Vicente.
3.º Sorprendente volteio por Juania, sobre o cavalito.
4.º Os dous anãos agigantados, divertido entremez.
5.º A menina Juannita, sobre um cavallo.
6.º O gymnastico Aldabo executará o perigoso salto do despenhadeiro, da altura de 4 mezas e 1 cadeira.
7.º Mr. Ronolet e Passarão scena jocosa.
Intervallo de 30 minutos.
SEGUNDA PARTE.
1.º Symphonia.
2.º A percha annel, pelos equilibristas Tesari e Vicente Casali.
3.º 30 annos ou a vida de um jogador, scena contemporanea e de transformação, pelo artista Luiz.
4.º O duplo trapesio, pelo artista Aldabo e Vicente.
5.º Finalisando-se com uma applaudida pantomima.

Preços

Camarotes com 6 entradas........	12$000
Cadeiras..............	2$000
Cadeiras avulsas para senhora.....	2$000
Geraes..............	1$000

Os bilhetes de camarotes, cadeiras e platéas vendem-se no mesmo circo.

CONCERTO INSTRUMENTAL
NO
SALÃO
DO
CLUB PERNAMBUCANO
EM BENEFICIO DO ARTISTA
HERMOGENES NORBERTO DE GUSMÃO
Em 12 de agosto de 1870
Primeira parte
Grande ouvertura por orchestra, dirigida pelo distincto maestro Calás Filho.
Phantasia sobre motivos da opera *Sonnambula* por A.
Terschak, executada na flauta pelo insigne artista Candido Filho.
Aria variada por Laurelli, executada na clarineta pelo apreciavel artista Francelino Theodoro dos Prazeres, acompanhado a piano pelo grande maestro Gustavo.
Grande phantasia *Souvenirs du Pirate*, de Bellini, executada no piston pelo sympathico artista Bento da Silva Ramalho.
Segunda parte
Ouvertura pela orchestra.
Grande phantasia, executada na flauta pelo celebrado artista Salustiano Tenorio, com acompanhamento pela orchestra.
Magnifico solo de ophecleide, executado pelo aproveitado maestro Sr. Henrique Jansen.
Phantasia sobre motivos da opera *I due Foscari*, de Verdi composta e executada na flauta pelo já referido artista Candido Filho.
Uma banda marcial está a entrada do edificio obsequiando as familias que chegarem com as peças do seu repertorio.
Começará ás 8 e 1/2 horas.
O beneficiado desde já agradece ao respeitavel publico, e aos seus collegas que concorrem para o brilhantismo deste entretimento, a sua generosa coadjuvação, protestando-lhes seu eterno reconhecimento.
O mesmo beneficiado previne aos Srs. concurrentes, que por occasião da funcção irá receber o valor de suas cadeiras
Os bilhetes acham-se á venda no mesmo Club.

SALÃO
DO
CLUB PERNAMBUCANO
Sabbado 13 de agosto
GRANDE E UNICO CONCERTO
BENEFICIO DA MENINA RABEQUISTA
EGERIA ANTONINI
O concerto será organisado por seu pai o professor
RAPHAEL ANTONINI
tomando parte alguns Srs. destinctos professores, que generosamente se prestam a coadjuvar a beneficiada, formando as im um
SOIRÈE
VARIADO E AGRADAVEL
O programma será annunciado sexta-feira 12 e sabbado 13, dias do concerto.

N. B.—A menina Egeria pede aos Exms. pais de familia que convidem para o concerto seus filhos até a idade de 10 annos, os quaes teem entrada gratis.

AVISOS MARITIMOS.

PARA O RIO GRANDE DO SUL.
Segue com poucos dias para o referido porto, o patacho nacional *Palma*, faltando pouca carga para completo do seu carregamento. Quem nelle quizer carregar ... Vicente de Rezende & C. ... numero 52.

Para Lisboa

A barca portugueza ... *Mariana* ... para Lisboa até 12 do corrente; recebe ... frete a modico preço, e passageiros, para ... tem bons commodos: a tratar com Oliveira ... lhos & C., no largo do Corpo Santo n. ... ro andar.

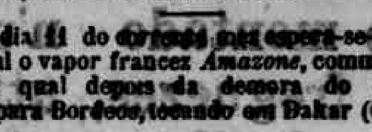
COMPANHIA
DAS
Messageries imperiales.

Até o dia 9 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Sindh*, e qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.
Para conducções, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

Até o dia 11 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Amazone*, commandante Giest, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordeos, tocando em Bakar (Gorée) e Lisbôa.
Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

BAHIA

O brigue inglez *Brisk* seguirá para a Bahia no correr da presente semana; recebe carga a fretes commodos: á tratar com Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

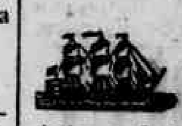
Até o dia 15 de agosto é esperado de New-York, por S. Thomaz, e Pará o vapor americano *Merrimack*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

— Freta-se sobre dinheiro a 1/4 0/0 para qualquer porto da escala do imperio, sendo quantias maiores de 20:000$. Tendo aberto seguro em Londres sobre libs. 100,000, por qualquer vapor da linha, a companhia segura qualquer remessa de dinheiro a 1/6 0/0 para qualquer porto da escala no imperio. O valor deve ser declarado em libras esterlinas e o premio pagavel na mesma moeda ou seu equivalente.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Jaguaribe* commandante Guilherme seguirá para os portos acima no dia 13 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 12, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando de Noronha.



O vapor *Giquiá*, commandante Macedo, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente ao meio dia.
Recebe carga até o dia 11, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 10 horas do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió escalas Penedo e Aracajú.

O vapor *Mandahu*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 13 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Maranhão

E' esperada do Rio de Janeiro em poucos dias a barca portugueza *Maria*, que traz já alguma carga para o referido porto; e descarregando a que para este conduzir, receberá aqui a que for possivel obter para o Maranhão, e com pouca demora: por isso quem desejar aproveitar esta boa occasião de embarque, dirija-se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.
O vapor *Parahyba* seguirá para os portos acima no dia 10 do corrente á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor,
Goyanna.
O vapor *Parahyba* seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente as 9 horas da noute.
Recebe encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Mamanguape.
O vapor nacional *Coruripe*, commandante Silva, seguirá para Mamanguape no dia 12 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio da companhia, Forte do Mattos n. 12.

Rio de Janeiro

Pretende seguir para o referido porto com a possivel brevidade o patacho *Monteiro* por ter porção da carga engajada; e para a que lhe falta e

PARÁ.

Para o referido porto pretende seguir com a possivel brevidade ... *S. João*, por ter já porção ... a que lhe falta a frete ... consignatario Joaquim José ... rua do Commercio n. 17.

LEILÃO
DE
dividas activas da massa fallida de Antonio Maria O'Connell Jersey, na importancia de réis 7:744$890, a 9 do corrente.

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, sendo ouvidos os administradores da supradita massa, o agente Oliveira offerecerá novamente em leilão as indicadas dividas, na importancia de 7:744$890, o qual terá lugar

HOJE

ao meio dia em ponto, em seu escriptorio á rua da Cruz n. 53, primeiro andar.

LEILÃO
DE
20 caixas com superior chá da India, marca triangulo S P
HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de marca triangulo S P dentro, 20 caixas com chá da India de superior qualidade, de 30 libras cada caixa, as quaes serão vendidas em um ou mais lotes á vontade, terça-feira 9 do corrente, ás 11 1/2 horas da manhã, na porta da Annes, defronte da alfandega.

LEILÃO
DE
duas terças partes do aprasivel sitio com magnifica casa de sobrado, no lugar da travessa de Bemfica n. 42, freguezia dos Afogados, pertencente á massa fallida de Sebastião José da Silva
A 9 DO CORRENTE

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio d'esta cidade, a requerimento do administrador da dita massa, o agente Oliveira fará leilão das duas terças partes do sitio com fructeiras, baixa de capim e cacimba, sendo este murado por um lado e fundo, com portão de ferro, e a casa de sobrado com 50 palmos de vão na largura, 100 de fundo ou pavimento terreo dividido ao meio por um corredor, tendo de um lado uma sala na frente, outra atraz e dous quartos, e do outro lado sotão em toda a extensão do fundo, e em cima duas salas na frente, duas atraz com seis quartos, sotão grande com cozinha, e um quarto ... sendo mais separado da casa um quarto ..., tanque para banho, uma estribaria, um quarto para escravos, e um gallinheiro em mão estado

HOJE.

ao meio dia em ponto, no escriptorio do dito agente, á rua da Cruz n. 53, primeiro andar.

LEILÃO
DE
100 caixas com superior champanhe, inteiras e meias, e 200 gigos com cerveja Bobèe
HOJE

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 100 caixas com garrafas de superior champanhe em meias inteiras e 200 gigos com cerveja Bobeé, chegadas ultimamente, e a sahir da alfandega, será vendida em um ou mais lotes á vontade dos concurrentes, terça-feira 9 do corrente, ás 11 horas da manhã, na porta do armazem do Annes, defronte da alfandega.

LEILÃO
DE
uma caixa com 120 duzias de sapatos de lã com avaria
Quarta-feira 10 de agosto, ás 11 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão, a requerimento de Mello, Lobo & C., por autorisação do consul de França, em presença de seu delegado e por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa marca M L & C. n. 615, com 120 duzias de sapatos de lã avariados á bordo do navio francez *Rio Grande*. O leilão será effectuado ás 11 horas do dia acima dito no escriptorio do referido agente, rua da Cruz n. 38

LEILÃO
de salvados de navios a 10 do corrente

David Jones, capitão da galera ingleza Woburn Abbey fará leilão, de accordo e em presença do Illm. Sr. consul de S. M. Britannica nesta cidade, por intervenção do agente Oliveira, e conta e risco de quem pertencer, precedida a competente autorisação da alfandega, com assistencia de seu empregado fiscal, de porções de vellame, cordoalha, mantimentos e outros pertences da dita galera naufragada no lugar denominado Ponta de Pedras ao norte d'esta provincia, na sua recente viagem procedente de Liverpool, com destino á ordem, carregada de carvão
Quarta-feira
ás 11 horas da manhã, no armazem alfandegado do barão do Livramento, sito ao caes do Apollo.

LEILÃO
de 234 saccas de algodão em rama
A 11 do corrente.

... Brother & C. farão leilão, por ordem e em presença do Sr. consul de S. M. Britannica nesta cidade, por conta e risco de quem pertencer, e por intervenção do agente Oliveira, precedida autorisação da alfandega e com assistencia de um seu empregado fiscal, de 234 saccas de algodão em rama, parte a granel, recolhidas nos armazens Trapiche e Caes do Ramos ns. 14 a 16, e que foi incendiado á bordo da alvarenga que o conduzia, já despachado, para ser embarcado á bordo do vapor inglez *Saphire*
Quinta-feira
ao meio dia em ponto, nos indicados armazens Trapiche e Caes do Ramos ns. 14 a 16, bairro de Santo Antonio.

LEILÃO
DA
barca ingleza «Woburn Abbey»
A 19 do corrente.

O capitão David Jones fará leilão, de accordo e em presença do Sr. consul de S. M. Britannica nesta cidade, por intervenção do agente Oliveira, e conta e risco de quem pertencer, precedida a competente autorisação da alfandega, com assistencia de um seu empregado fiscal, do casco da referida barca Woburn Abbey, com a mastreação, pertences e mais objectos que nella porventura forem encontrados, e tal qual se acha no lugar Ponta de Pedras ao norte d'esta provincia, onde recentemente naufragára na sua viagem precedente de Liverpool, com destino á ordem
Quarta-feira
ás 11 horas da manhã, no armazem alfandegado do barão do Livramento, ao caes do Apollo, lugar em que se acham varios salvados da mesma barca, que serão em seguida arrematados.

LEILÃO

Jeronymo Amancio de Souza Rolim, com o consentimento dos seus credores e para pagamento dos mesmos, fará leilão por intervenção do agente Pontual, da armação e generos da sua taberna sita á rua do Livramento n. 30, em um ou em mais lotes á vontade dos licitantes, quarta-feira 10 do corrente, ás 10 horas, na mesma taberna.

LEILÃO
DE
MOVEIS
louça, livros, a saber:

Um piano, uma mobilia, cadeiras de balanços, jarros para flores, candieiros, casticaes e mangas, esteira forrada para sala, escarradeiras, differentes livros em inglez e quatro quadros.
Duas camas, 2 lavatorios, 1 guarda-roupa e 2 commodas.
Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 apparador, 1 marqueza, 12 cadeiras, louça para chá, 1 apparelho para jantar, dito desert, garrafas, copos, calices, compoteiras, garfos, facas, colheres, mesas, flandres, potes e trem de cozinha
Sexta-feira 12 de agosto, na rua dos Guararapes n. 4.
O agente Pinto, autorisado por uma pessoa que retira-se para a Europa levará á leilão os moveis e mais objectos acima descriptos existentes na casa da rua dos Guararapes n. 4, onde se effectuará o leilão.
Principiará ás 10 horas.

LEILÃO
DE
20 barris com manteiga ingleza
Quinta-feira 11 do corrente.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 20 barris com manteiga ingleza vindos pelo navio inglez *Reidel Queen*, os quaes serão vendidos em um ou mais lotes á vontade, no dia quinta-feira 11 do corrente, ás 11 horas da manhã, no armazem do Annes, defronte da alfandega.

AVISOS DIVERSOS.

Monte pio portuguez

Pergunta-se á directoria se adiou indefinitivamente o cumprimento do § 21 do art. 40 dos estatutos para com a illustre commissão de exame de contas, tal demora tem incontestavelmente comprovado a postergação do § 2º do art. 49 dos estatutos

MUDANÇA.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos mudou sua residencia e consultorio para a rua do Imperador n. 57, 2º andar do sobrado cujo armazem conserva ainda hoje o nome de —Aliança,— tendo a entrada, que é pelo lado da ponte Sete de Setembro, o mesmo numero 57, da frente. Ahi continuando o dito Dr. no exercicio de sua profissão de medico e de operador, póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noute.

ADVOGACIA.

O DR. JOAQUIM CORREA DE ARAUJO tem o seu escriptorio á rua do Imperador n. 67, onde póde ser procurado das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Tintura de marapuama.

A celebre raiz de marapuama cuja energia efficacia nas paralysias, imporpecimento etc., muito se recommenda.
Todos esses preparados se encontram na pharmacia e Drogaria de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34
Unico deposito.

AMA.

Precisa-se de uma livre ou escrava para o serviço, menos cozinhar, em casa estrangeira: á tratar na rua da Cruz n. 30.

Agradecimento.

O abaixo assignado, agradece cordialmente a todos os parentes e amigos, que se dignaram assistir aos ultimos suffragios que mandou fazer por alma do seu sempre bem lembrado e chorado pai Joaquim Pereira Ramos, por occasião de serem removidos os restos mortaes para o seu jazigo especial, na Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo e com especialidade aos irmãos da mesma Ordem que tanto se prestaram a esse acto de caridade e religião.
Justino Pereira Ramos.

A verdadeira farinha peitoral de S. Bento.

Esta farinha é usada com vantajosos resultados nos padecimentos dos orgãos do peito, como asthma ou puchamento de catharros, inflamação de bofe, pleurizes e na pthysica; recommendando-se com igual proveito nas pessoas convalescentes
Unico deposito na pharmacia e drogaria.
DE
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Cura rapida e infallivel dos callos, pela pomada Galopeau.

Deposito especial na pharmacia de Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Rob anti-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

Xarope de agrião.

E' um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dôres e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

AMA

Precisa-se de uma ama livre ou escrava: na rua das Cruzes n. 30 hotel pernambucano.

Amigo Chico Diabo!!—Esta é participando-lhe o que ha de mais importante nesta cidade do Recife. No sabbado, 6 do corrente, fez annos a Exma. condessa das Sollas R.... filha do Exm. conde dos sapatos F.... como tu bem o sabes!
Ora, em nossa terra os sapateiros não costumam festejar seus anniversarios como os d'aqui, eu rigosijo á este dia deu o conde grande sangangú, tocando a musica do barbeiros, depois a condessa com seu piano acompanhava as vozes horrendas do tal bichinho que dorme de olhos abertos.
Que divertida noite! Teve muita moça chique, muito sapo da moda!!
Até eu, caro amigo, que com o meu gorro e vestido de branco tambem dansei o carangueiro com as meninas.
Olé!! no meio dos meninos chiques

Teve muito bolijão,
Sorveteiras e frigandó;
Cangica e chá de leite;
Muita bolacha, pão-de-ló.

Teu collega
Marcilio Dias.

— Precisa-se de um caixeiro de 16 a 18 annos, com pratica de taberna: á rua da Concordia n. 95.

— Francisca Moreira Reis, inventariante dos bens deixados por seu finado marido Manoel Isidoro de Oliveira Lobo, faz sciente aos afilhados do dito finado ou á seus pais que, tendo elle seu marido deixado á cada um a quantia de cem mil réis, e estando determinada a partilha, faz-se precisa a certidão de baptismo para se juntar aos autos para serem attendidos, e por isso os que estiverem nestas circumstancias, as deverão tirar e apresenta-la a inventariante, a qual mora a rua das Calçadas n. 47. O mesmo aviso faz á alguma pessoa que se julgar credora do dito finado, afim de justificar suas dividas, tudo no prazo de oito dias.

Irmandade
do SS. Sacramento da matriz de Santo Antonio.

Por ordem da mesa regedora da irmandade do SS. Sacramento da matriz do bairro de Santo Antonio são convidados todos os nossos charissimos irmãos para comparecerem na quarta-feira, 10 do corrente, pelas 6 horas da tarde, alim de em mesa geral elegerem dous definidores para completarem a mesa regedora do corrente anno.
Consistorio 8 de agosto de 1870.
O escrivão interino,
Basilio B. Furtado.

AO PUBLICO

Não desejando perder as relações de commercio e as amizades que felizmente tenho adquirido nesta cidade, venho declarar por este jornal, que meu cognome é José, e que portanto nada tenho com o *Juizo* que se fizer sobre qualquer outra pessoa que tiver o mesmo nome de familia que eu.
Recife, 3 de agosto de 1870.
José Simon.

GUIA PROMPTO DO SELLO.
REPERTORIO
DO
Regulamento do sello de 1870
OU
Indice alphabetico
de todas as materias do mesmo regulamento, organisado de modo a encontrar-se com facilidade o que se busca; por um empregado de fazenda.
Acaba de chegar do Rio de Janeiro, e vende-se na livraria economica á rua do Crespo n. 2.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua Nova n. 52, 1º andar.

RUA
DO
CABUGÁ
esquina
da rua larga do
Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.
Á vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade.
Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.
A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA
DO
CABUGÁ
esquina
da rua larga do
Rosario.

Fotographia imperial
E
GALERIA DE PINTURA
DE
J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, é incontestivelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 6 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomaz Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$000 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

J. Ferreira Villela.

Nova padaria

americana, á rua dos Pires n. 30; d'ora em diante continuará a fazer pão e bolacha de farinha especial de 1ª sorte para melhor agradar a seus freguezes.

HOMEOPATHIA

O Dr. Casanova póde ser procurado a qualquer hora em seu consultorio especial homeopathico, no largo da matriz de Santo Antonio n. 2. Neste consultorio tem sempre sortimentos dos acreditados medicamentos de homeopathia de Weber & Catellan em tinturas, e em globulos, e tudo quanto é necessario para as pessoas que seguem este systema.

Os pobres foram sempre e continuam a ser tratados gratuitamente.

UM DESCOBRIMENTO ESPANTOSO

XAROPE DE FEDEGOSO DE PINTO

Para as molestias do peito, tosses, asthma, bronchite, etc.

Attestados.

« Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto. — Braga, 25 de janeiro de 1868. — Meu amigo, aqui cheguei com algumas melhoras; depois de ter tomado tres garrafas do seu preparado—XAROPE DE FEDEGOSO—; isto, é, pelo mar, porque logo que cheguei em Lisboa, principiei com mais fé a tomar o dito xarope, por conhecer pelo mar que elle me fazia grande beneficio, pois á vista da grande quantidade de sangue que eu botava pela bocca, vi que me ia desapparecendo com rapidez, depois que continuei a tomar o dito xarope, e tão milagroso foi para minha molestia, que hoje me acho de todo restabelecido, e até mesmo bastante nutrido, e por isso póde Vmc. fazer sciente ao publico o milagre que o seu preparado obrou na minha enfermidade. Sem tempo para mais, sou de Vmc.

Amigo attento venerador e muito obrigado
Manoel José Gonçalves Pereira.

Illm. Sr. Joaquim de Almeida Pinto.

« Ha muito que ouvia proclamar as excellentes propriedades do XAROPE DE FEDEGOSO contra a tosse e asthma, e soffrendo eu de uma tosse pertinaz, e tendo usado de toda a sorte de medicamentos, vali-me, pois, do XAROPE DE FEDEGOSO, e uma garrafa somente foi bastante para restabelecer-me, e me vejo tão robusto como dantes: succumbiria de certo a não ter usado seu XAROPE DE FEDEGOSO.

« A' vista disto não tenho expressões com que exprima a V. S. a gratidão de que lhe é devedor o de V. S. attento venerador e criado »
João da Costa Rego.

Unico deposito, pharmacia de Joaquim de Almeida Pinto, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja
Cura a phthysica e todas as molestias do peito.
Salsa parrilha
Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartres.
Tonico
Conserva e limpa os cabellos.
Pilulas catharticas.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua Imperial n. 144 com bastantes commodos para uma numerosa familia, e com bella vista: a tratar na rua do Imperador n. 73, 1º andar.

Ama de leite.

Offerece-se uma com muito bom leite; quem precisar dirija-se á rua Augusta n. 47.

AOS 20:000;000.

BILHETES DO RIO DE JANEIRO.
Na praça da Independencia n. 22.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

AO CORAÇÃO DE OURO.

Loja de joias, de ouro de lei, etc.
DE
ERNESTO & LEOPOLDO

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

2 D Rua do Cabugá 2 D

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios do que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata o pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

CASA CAUVIN

A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França,

INJECCÃO Sob a forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção
Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda COTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

DAVID W. BOWMAN
ENGENHEIRO
Com fundição
RUA DO BRUM 52
Passando o chafariz.

Chama a attenção dos Srs. de engenho para seus acreditados machinismos e com especialidade para seus vapores que ainda uma vez tem melhorado.

Os vapores fornecidos por elle e já funccionando lhe hão de fazer melhor apreciação do que qualquer dito proprio.

Deseja todavia mencionar que á vista do cambio agora mais favoravel do que na épocha dos apontamentos do anno passado tem feito uma redacção sensivel em todo seus preços.

AOS SRS. ALFAIATES

Chegou á loja das Colunnas, da rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconsellos, superior velludo preto de seda.

GRANDE NOVIDADE

extracção dos dentes e operações dentarias sem dores, todos os dias uteis, das 10 horas até meio dia

PELO EMPREGO DO

PROTOXYDE D'AZOTE

no gabinete do cirurgião dentista FREDERICO GAUTIER

19—Rua Nova—19

O qual, achando-se relacionado com os mais celebres dentintas de Paris, adquirio com elles, na ultima viagem á França, o modo de preparar e empregar este excellente anesthesico de que se póde sempre usar sem inconveniente algum, e produz insensibilidade completa.

O mesmo aproveita a occasião para lembrar ao respeitavel publico que no seu gabinete continua-se a fazer todas as operações da sua arte e collocar dentes por todos os systemas: com ouro; platina ou vulcanite, segundo os casos.

Especialidade de obturações com ouro puro.

PILULAS DE PEPSINA DE HOGG
PHCO 2 Rue Castiglione PARIS
Deposito: F. MAURER et Cie, em Pernambuco; JOSÉ BELLO, em Porto Alegre; SILVA LOPES, em Bahia; FERREIRA et Cie, em Maranhão.

— Precisa-se fallar com o Sr. José de Barros Accioly a negocio de seu interesse: na praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se compromettеu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e na la cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

Vendas ou permutas

Vende-se a propriedade Guarapes no Rio-Grande do Norte, com terras casas e armazens de um e outro lado do rio, lugar bem conhecido pela sua importancia commercial, cujo porto offerece muita facilidade para embarque e desembarque de generos.

Igualmente se vende o engenho Jundihaby (na mesma provincia) moente e corrente, com cinco leguas de terras de mattas virgens, oito escravos, bois, bestas e alambique (ou somente o engenho com as terras que convier ao comprador). Estas propriedades vendem-se por baratissimos preços, e tambem se permutam por engenhos nesta provincia, Parahyba e Alagôas, ou por casas nas capitaes das mesmas: á tratar com o proprietario major Fabricio Gomes Pedrosa á rua da Cadeia n. 25, ou com os seus procuradores no Rio-Grande do Norte.

— Precisa-se de um menino portuguez que não exceda de doze annos de idade, para caixeiro de uma taberna: quem quizer se propôr dirija-se á esta typographia a entender-se com o Sr. Ferreira.

D. W. BOWMAN
ENGENHEIRO
Com fundição.
A RUA DO BRUM N. 52.
Passando o chafariz

Machinas á vapor systema melhorado.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixas de ferro batido e fundido.
Rodas dentadas para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos proprios d'agricultura.
Tudo por preço muito reduzido.

LÊAM

O abaixo assignado, morador no 3º andar do sobrado n. 36 da rua das Cruzes, encarrega se de recebimentos de soldos, honorarios, cobranças de dividas e de quaesquer outros negocios e pessoas tanto da cidade como de fóra, offerecendo em tudo a aquelles que se dignarem de o procurar, vantagens e garantias reaes.

Pedro Jorge da Silva Ramos.

Ama

Na rua de Apollo n. 24, 2º andar, precisa-se de uma ama para andar com meninos e que seja de boa conducta.

O directorio do partido liberal, nesta provincia, manda celebrar na igreja matriz da freguezia de santo Antonio, no dia 11 de Agosto proximo, ás dez horas da manhã, um officio solemne por alma do finado marquez de Olinda.

para esse funeral o mesmo directorio convida atodos os cidadãos brasileiros e estrangeiros residentes nesta provincia, e espera que accedendo ao convite que faz por este meio, se dignem assistir a esse acto de piedade e religião, e antecipa os seus agradecimento á todos a quem se dirige.

Aluga se

uma escrava para o serviço domestico: na rua do Hospicio n. 29.

— Aluga se um moleque de bons costumes, que tenha idade de 10 a 12 annos: á rua da Cruz sobrado n. 8, 3º andar.

TINTURARIA FRANCEZA
55-Rua da Imperatriz-55

Tinge, lava, limpa, lustra e achamalota-se, com a maior perfeição, fazendas em peças e em obras de todas as qualidades; como sejam: seda, lãa, algodão, linho, chapéos de feltro e de palha etc. etc.

Tira-se nodoas e limpa-se a secco sem molhar os tecidos, conservando assim todo o brilho da fazenda.

Tintura preta nas terças e sextas feiras.

— Quem precisar de um caixeiro com pratica de taberna ou outro qualquer negocio, para a praça ou fóra della, dirija-se a rua da Concordia numero 152.

O bacharel Joaquim Gonçalves Lima tem escriptorio de advogado á rua do Imperador n. 35.

— Precisa-se alugar uma casa que tenha commodos para familia, com quintal e cacimba, preferindo-se no bairro da Boa-vista, ou em Fóra de Portas: quem tiver procure no sitio n. 5 da rua de João Fernandes Vieira, ou annuncie para ser procurado.

— Precisa-se de dous carroceiros: na rua da Soledade n. 19.

PHARMACIA CENTRAL
Rua do Imperador n. 38

Xarope de lactucario d'Aubergier, e de thery decio d'Abbadie recommendados como calmantes para os quaes, em que se não póde usar do opio e de seus preparados, e mui convenientes para as crianças nos espasmos e convulsões.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Preparados d'alcatrão em capsulas, licor, e xarope ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pilulas de Vallet.
Pilulas de Blancard.
Pilulas de Bland.
Xarope furruginoso de Blancard.
Confeites de lactato de ferro.
Pilulas de carbonato de ferro, lactado de ferro, iodureto de ferro com magnezia.
Ferro de Quevenne.
Assucar ferruginoso.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Vinho e xarope de pepsina e diarthare, excellente tonico para auxiliar as digestões difficeis nos casos de debilidade do estomago.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Agua hemosthalica de Lechelle, mui recommendada em qualquer caso de hemorrhagia, e principalmente na thysica pulmonar, e nas hemorrhagias uterinas.

PHARMACIA DENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Xarope de rabano iodado excellente combinação do iodo com o succo de plantas anti-scorbuticas.

Este xarope é empregado com grande soccorro contra as molestias da pelle, os engorgitamentos escrofulosos, o rachitismo cachloroso.

O vinho iodado de joly, e oleo iodado de Personne, são recommendados para os mesmos casos, e encontram-se nesta pharmacia.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variado sortimento de chocolate de baunilha, salepo-araruta, ferro, e de saúde, da acreditada officina de Meniér.

Sabonetes d'alcatrão, d'acido phenico, enxofre e camphora recommendados para as molestias de pelle como sarna, panos, empingens etc., sendo o ultimo de muita utilidade para o uzo do toilette, por preservar a pelle de ser manchada das maculas, que costumam accomettel-a.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Os melhores vermifugos para crianças,
Pastilhas de sanctonina.
Ditas de Kemp.
Oleo vernifugo.
Tudo de melhor qualidade.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Variadissimo sortimento de fundas de excellente qualidade.

FARMACIA CENTRAL
Rua do Imperador n. 38.

Lamploughs Pyretic Saline.

A preparation of well known utelity to the English Faculty, as a cooling and refreshing beverage in all cases of fever. The frequent use of this saline preserves foreigners from many diseases to which they are leable before becoming acclimatised. May be obtained at the Pharmacea Central, rua do Imperador n. 38.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Pastilhas de balsamo de tolú e de seiva de pinho maritimo, para as affecções chronicas dos pulmões.

Pastilhas de therydocio e louro cerejo para as tosses agudas, e de caracter nervoso, e para os vomitos durante o periodo da gravidez, e qualquer affecção nervosa.

Pastilhas de hypophospheto de cal mui uteis na thysica pulmonar.

Pastilhas de angico nafé, e de Regnault, de hortelãa, pimenta, e de Viccley, de pecacuanha e de Rermes.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Chá purgativo de Chambard, excellente laxativo, e refigerante, que se póde usar repetidas vezes sem irritar os intestinos.

XAROPE HYPNOTICO DE CHLORAL.

O chloral é um agente therapeutico recentemente experimentado, mas cujos beneficios vão sendo largamente aproveitados pelos praticos em quasi todas as affecções nervosas, calmante e somnifero poderoso, elle é sempre empregado com vantagem nos casos de dores nervosas intensas, e nas de insomnia, em que elle produz um somno calmo e profundo.

Elle é recommendado nas colicas, na choréa, no tetano, nos partos laboriosos, na clampria, nas queimaduras extensas, nos accessos agudos de gotta, na asthma, na tosse convulsa, e em muitos outros casos.

DOSE.—Duas a oito colheres de sôpa por dia, conforme o effeito que o medico quer obter.

Encontra-se na Pharmacia CENTRAL rua do Imperador n. 38.

VINHO DO QUININNO DE LABARRAQUE

Poderoso tonico hoje tão aconselhado nos gozos de debilidade geral, e mui usado como antifebril.

PHARMACIA CENTRAL RUA DO IMPERADOR N. 38.

Rua estreita do Rosario n. 36.
Hotel de Hespanha.

O proprietario deste estabelecimento faz publico aos seus respeitaveis freguezes, que lhe acabam de chegar da Europa um famoso cozinheiro, e um bello servente, fallando este ultimo diversos idiomas; e portanto offerece ao muito illustrado povo desta cidade constantemente mesa aberta com toda a decencia, e serão servidos com toda limpeza, promptidão e agrado, com comedorias optimas. Acharão tambem nesta sua casa divertimento de dominó e bebidas das melhores qualidades. Admittem-se assignantes á pagar por mez, e preparam-se encommendas de gosto para bodas e baptisados. Antecipando-se desde já a agradecer o bom acolhimento dos seus hospedes.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

RIO DOCE

Monsenhor Dr. Gregorio Lipparoni, reitor do seminario episcopal de Olinda, legitimo administrador da capella de Sant'Anna do Rio Doce, termo de Olinda, possuindo as necessarias faculdades, tem resolvido de arrendar os dous sitios de coqueiros contiguos e pertencentes á esta capella, com casa de pedra e cal; tudo conforme ao edital relativo que se acha na camara episcopal de Olinda, onde até ao dia 25 de agosto do corrente anno (1870) se receberão as propostas de dita arrendamento.

— Precisa-se de uma ama que saiba bem cozinhar e queira sahir á rua: a tratar na rua do Sebo n. 29.

Puramente vegetaes e sem mercurio, curа sezões, curam e purificam todo o systema humano. Vende-se effectivamente em casa de Samuel Fihuston & C., rua da Sanzalla Nova n. 42.

ALMANAK
DE
Lembranças Luso-brasileiro
POR
Castilho.
PARA 1871.
Rua do Crespo n. 9.
LIVRARIA FRANCEZA.

—PERDEU-SE um rolo de papel, contendo varios documentos e entre elles um diploma de cavalheiro da Ordem da Rosa. A pessoa que os achou, querendo restitui-los, será generosamente recompensado, se o quizer. Para entrega-los, á rua do Rasario n. 47, 1.º andar.

Ao publico e ao commercio em particular.

Eu abaixo assignado tendo a satisfação de scientificar ao publico e ao commercio, que desde o dia 4 do corrente mez deixei de ser caixeiro da loja de louça, á rua 1º de Março, outr'ora rua do Crespo n. 16, pertencente á firma dos Srs. Bernardino Duarte Campos & C. Recife 5 de agosto de 1870.

Francisco José Carneiro.

CASA DA FORTUNA
Aos 8:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março outr'ora do Crespo n. 23 e casas do costume

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, 2 quintos n. 2204 com 8:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da Santa Casa de Misericordia (155ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 6ª parte das loterias, a beneficio do collegio dos orphãos (156ª) que se extrahirá quarta-feira, 17 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	10$000
Meio bilhete	5$000
Quinto	2$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	9$000
Meio bilhete	4$500
Quinto	1$800

Manoel Martins Fiuza.

Fallencias.

O administrador das massas falidas de Francisco Pereira da Silva Santos e de Thomaz de Figueiredo, convida aos credores das referidas massas para que apresentem no praso de oito dias da publicação deste, seus titulos no escriptorio sito á casa n. 14 da travessa da Madre de Deos, afim de serem verificados e classificados, certos de que findo o dito praso não poderão ser mais recebidos.

— Na rua nova de Santa Rita n. 77 precisa-se de uma ama, prefere se escrava de meia idade; na mesma casa fornece-se vendas a escravas afiançadas por suas senhoras.

— Na loja do Cordão de Ouro, na rua Onze de Dezembro (outr'ora larga do Rosario) n. 40, tem um optimo sortimento de obras de ouro, prata e brilhantes; faz-se qualquer troca por ouro velho, prata e pedras finas: os seus freguezes que pretenderem comprar ou trocar qualquer obra, podem levar para suas familias escolherem a seu contento, e tambem concerta todas as obras que forem compradas no mesmo estabelecimento, gratis.

Instrucção primaria particular.

O padre Vicente F. de S. Varejão, professor publico, jubilado na 1ª cadeira da freguezia de Santo Antonio, por ter mais de 32 annos de exercicio, continúa a ensinar particularmente (por ora) na travessa dos Quarteis n. 24. Os senhores cheles de familias, que quizerem utilisar-se da sua longa pratica e experiencia, podem para alli mandar seus filhos, que serão desvelada e proveitosamente instruidos e educados. A callygraphia occupará o seu primeiro cuidado. Durante as tardes leccionará em grammatica nacional e arithmetica aos aspirantes aos empregos publicos e commerciaes; assim como prepara candidatas para o magisterio primario.

The Liverpool & London & Globe Insurance Company.

Companhia ingleza de seguros contra-fogo, estabelecida em 1836.

Capital e fundos de reserva Rs. 36,866:170$.

Os agentes desta companhia tomam seguros sobre propriedades, generos e fazendas armazenadas, mobilias, etc., etc., e estão igualmente autorisados a saldarem aqui quaesquer reclamações.

Saunders Brothers & C.,
Praça do Corpo Santo n. 11.

— Dá-se 1:000$ a premio com hypotheca em bens de raiz de dobrado valor nesta cidade: na rua Nova, loja de ferragens n. 31.

— O abaixo assignado, estabelecido e morador á rua larga do Rosario desta cidade n. 18, tendo visto ha tempos no Diario de Pernambuco o seu nome em uma petição de hebeas curpus dirigida ao tribunal da relação, e hoje na parte da policia como preso a ordem do subdelegado de Santo Antonio, declara que não se entende com elle nem uma nem outra cousa, mas sim com outro individuo do mesmo nome. Recife 6 de agosto de 1870.

Manoel Antonio de Jezus.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
N. 7--RUA NOVA--N. 7

Este conhecido estabelecimento acha-se constantemente bem sortido, em virtude das facturas que recebe por todos os vapores e navios francezes, dos artigos abaixo mencionados, á preços os mais resumidos que é possivel.

CALÇADO FRANCEZ

Botinas para senhoras e meninas.

Botinas pretas, brancas e de muitas outras côres, sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda, e á preços mais baratos do que em outras partes.

Botinas para homens e meninos.

Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, das melhores fabricas e escolhidas.

Botas e perneiras russianas.

Botas e perneiras para mantaria, das melhores qualidades, de couro da Russia, lustro e bizerro.

Sapatos de borracha para homens e senhoras

Tendo chegado grande porção de sapatos de borracha vende-se pelo custo afim de desempatar o dinheiro nelles empregado, são baratissimos.

Sapatos de lustro para homens.

Sapatos de entrada baixa de couro de lustro com salto, de muito boa qualidade.

Abotinados para meninos e meninas

Sapatos abotinados de differentes modelos, de muito boas qualidades e fortes, tanto para meninos como para meninas, muito baratos.

Sapatos de tapete.

Sapatos de tapete aveludado, de casemira, de charlote e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS

Excellentes extractos, banhas, oleos, agua de cologne, florida, divina, lavande, dentrifice, de toilette, sabonetes, tintura para cabellos, pomada angreise para bigodes, pós de arroz etc., tudo isto de primeira qualidade, dos afamados fabricantes, Condray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica do conhecido fabricante Jouvin, espelhos para sallas, quartos e gabinetes, toucadores de diversos tamanhos, leques para senhoras e para meninas, abridores de luvas, brincos, pulceiras, botões, correntes e chaves de relogios e trancelim, tudo de ouro de lei, correntes e brincos de plaqué, a imitação e de mais gosto do que as de ouro, caixinhas de costura ricamente guarnecidas e ornadas com lindas pessas de musica, albuns e caixilhos dourados para retratos, caixinhas com vidro de augmento para distinctamente ver-se a perfeição dos retratos, objectos de phantasia para toilettes, bolsinhas e cestinhas de seda, de velludo e de vimes para braço de meninas e senhoras, ditas para costuras, pequenos registros muito finos e delicados, bouquets de flores de porcelana, jarros proprios para gabinetes e santuarios, quadros promptos para collocar-se vistas, molduras douradas para quadros, estampas finas de paysagens, cidades, figuras e de santos, vidros para cosmorama, malas, saccos e bolsas de viagens, esporas, chicotes, bengalas, oculos, lunetas ou pensinez de prata dourados, gravatas pretas e de côres, abotoaduras de collete e de punhos, carteirinhas para notas, thesourinhas e canivetes finos, pentes, escovas, ponteiras de espuma para charutos e para cigarros, jogos de dominó, rodêtes, bagatelas e outros differentes, venezianas modernas muito conveniente para portas e janellas, cosmoramas, lanternas magicas, esteriocopos com interessantes vistas de figuras e das mais bonitas ruas, boulevards, praças e passeios de Paris, photographias e caixinhas magicas, reverberos para candieiros, tapetes de vidrilho e de lãa de côres para pés de lanternas, realejos grandes e pequenos, harmonicos, acordions de todos os tamanhos, berços de vimes para crianças, sapatinhos e toucas de lãa, carrinhos de 3 e 4 rodas muito elegantes para conduzir crianças á passeio; e outras muitas quinquilharias de phantasia, francezas e allemães, á preços muito em conta.

BRINQUEDOS PARA MENINOS

Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade de generos de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

ATTENÇAÕ

O dono deste estabelecimento péde ao publico em geral que continue a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e de conta propria.

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cutileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontes da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0[illegible]0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cottorr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los: venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

J. Ferreira Villela
PHOTOGRAPHIA IMPERIAL.
18—RUA DO CABUGÁ—18

A entrada é pelo pateo da matriz.

Os trabalhos da reedificação desta photographia, e que se prolongaram por tanto tempo, acham-se felizmente terminados e ella aberta ao serviço do publico desde 7 de abril passado.

O predio em que está collocada esta photographia acha-se muito augmentado, e só a parte destinada ao estabelecimento conta cinco salas, inclusive as do laboratorio. Todos os concertos e augmentos tendo sido feitos expressamente para se montar convenientemente a photographia, e não se podendo melhor modelo escolher do que a *Photografia Imperial* do Sr. Insley Pacheco do Rio de Janeiro, o primeiro photographo do Brasil, e um dos primeiros do mundo, segundo a opinião dos mais abalisados mestres, a nossa photographia acha-se disposta e reedificada pelo mesmo plano da do Sr I. Pacheco, a qual foi montada sob todas as regras recommendadas pelos mais destinctos professores de accordo com as modificações necessarias ao clima do Brasil, reconhecidas e estudadas pelo habilissimo e pratico Sr. I. Pacheco.

Todo o interior do predio em que está á nossa photographia foi mudado desde a soleira da porta da rua até a coberta, tendo-se demolido todas as paredes interiores para se fazerem as novas salas, edificando-se um novo terraço envidraçado mui espaçoso e elegante.

Como é sabido, fizemos uma viagem expressamente á côrte para examinarmos as melhores photographias alli, e foi a do Sr. I. Pacheco, a que melhor correspondeu aos nossos desejos e aspirações, e da qual trouxemos os planos depois de alli estarmos todo um mez estudandoe aproveitando as lições de tão distincto mestre. Pensamos que juntando os nossos estudos e longa pratica de 15 annos de photographia ás utilissimas lições ultimamente recebidas do Sr. I. Pacheco, tendo montado a nossa photographia como se acha, podemos offerecer ao illustrado publico d'esta cidade e aos nossos numerosos freguezes trabalhos de photographia tão perfeitos, como se poderá desejar, e disto convencidos, esperamos que continuem a dispensar-nos a mesma protecção com que ha 15 annos nos tem honrado e ajudado.

Attenção

Continua-se a fornecer almoço e jantar: no sobrado da rua estreita do Rosario n. 38.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

— Aluga-se uma grande casa de um andar e lojas completamente mobilhada, em Olinda, com bom quintal murado e pôço de boa agua, pelos mezes que se convencionar da festa: a tratar na rua de Mathias Ferreira, casa de um andar de quatro janellas pintada de novo.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 17, 1° andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

— Da-se até a quantia de dous contos de reis a juros com hypotheca sobre casas, nesta cidade: quem precisar procure no sitio n. 5, da rua de João Fernandes Vieira.

— Na rua atraz da Matriz de Santo Antonio n. 16 1.° andar, cozinha-se para fóra com asseio e promptidão e por modico preço.

ECHO DE ROMA.

Acha-se em distribuição o n. 15 desta revista, relatando minuciosamente todos os acontecimentos do concilio do Vaticano.

Continua-se a subscrever por 6$000 rs. por um anno.

NA
LIVRARIA FRANCEZA

Casa para alugar.

O terceiro andar da rua da Cadeia numero 5.

Aviso ao publico.

Não desejando perder as relações de commercio e de amizade que felizmente tenho adquirido nesta cidade, venho declarar por este jornal que meu cognome é José, e que portanto nada tenho com o juizo que se fará sobre qualquer outra pessoa que tiver o mesmo nome de familia que eu.

José Simon.

Aluga-se
o segundo andar e sotão do sobrado sito á rua Direita n. 93: a tratar na loja do mesmo.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba cozinhar e fazer compras: no Corredor do Bispo n. 23.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar (paga-se bem) na rua de Hortas n. 4.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: na rua Augusta n. 77.

Fallencia.

Os administradores da massa fallida de Manoel de Souza Carneiro Pimpão convidam aos credores de dita massa, para que no praso de oito dias, contados da publicação deste, apresentem seus titulos no escriptorio n. 10, sito na travessa da Madre de Deos, afim de serem verificados e classificados, certos de que findo esse praso não serão mais recebidos.

— Precisa-se de um menino de doze a 14 annos para caixeiro, em Santo Amaro de Jaboatão de um estabelecimento de molhados: á tratar na rua de S. Francisco n. 70.

— Uma senhora estrangeira offerece-se para criada de casa de familia ou para costureira: na rua da Amizade n. 44, na Capunga.

— Conserva-se todas as fructas do paiz, diversas qualidades de massas para chá, doces d'ovos, ditos de coco, broas de milho, confeitos e amendoas, xaropes, capilé, rabuçados e alfinim: quem pretender abrir algum estabelecimento de confeitaria, e se quizer utilisar do prestimo deste artista, deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes J. A. M

— Aluga-se ou vende-se uma casa terrea de pedra e cal para pequena familia, mas com grande quintal e porto do banho, sita na rua da Praia de S. Francisco de Olinda: a tratar com Severino Guedes Alcoforado Montenegro, junto a camara episcopal. O mesmo proprietario vende um terreno para uma grande casa na mesma rua supra.

— Travejamento de mangue: para ver e tratar no trapiche do Sr. Dantas.

Saques

João do Rego Lima, sacca sobre a praça de Lisboa: á rua do Apollo n. 4.

O SR. MICHAUDON

tem a honra de participar ao respeitavel publico desta capital, que no dia 9 do corrente mez abrirá um restaurant na rua das Larangeiras n. 4, sob o titulo de

Restaurant de Paris

e que nelle se encontrará, além de boa comida, sortimento escolhido de vinhos finos portuguezes e francezes de todas as qualidades, assim como conservas alimenticias, fructas, etc.

Tomam-se assignaturas para dentro e fóra do estabelecimento.

Um grande sortimento de louça trazida de sua ultima viagem da Europa, permitte-lhe se encarregar de qualquer encommenda para bailes, soirées, etc.

O Sr. Michaudon espera vêr o seu estabelecimento visitado pelo Illm. publico, á quem nada poupará para agradar.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e dê fiador de sua conducta: no arco da Conceição n. 6, se dirá quem precisa.

Bibliotheca juvenil.

Sortimento de livros de agradavel leitura, propria para ensino dos meninos.

Caminho (o) da paz, 1 volume 12° encadernado 1$000.

Cartilhas com estampas, para uso da mocidade, 1 volume 12° encadernado 1$000.

Henriquinho e o seu criado Boosy, 1 volume 12° encadernado 1$000.

Historia de André Dunn, 1 volume 12° encadernado 1$000.

Historia do Bom Pastor, 1 volume encadernado 2$000.

Menino (o) da Matta e o seu cão piloto, 1 volume 12° br. $500.

Nossa casa terrestre e o seu constructor, ou a sabedoria de Deus mostrada na estructura do corpo humano, 1 volume, 12° encadernado 2$000.

Quadros infantis 1 volume 12° 1$500.

LIVRARIA FRANCEZA.

ATTENÇAÕ

Offerece-se uma ama de leite para criar qualquer menino, com leite muito bom: quem quizer, dirija-se a rua de Hortas n. 31.

CASA DA FORTUNA

AOS 20:000$000
RUA 1° DE MARÇO N. 23.

O abaixo assignado avisa ao publico, que com quanto a nova lei do orçamento tivesse elevado muito o imposto sobre os bilhetes de loterias do Rio de Janeiro, continua a vende-los com as formalidades da lei, e pelos mesmos preços abaixo publicados, pagando todos os premios com o disconto somente da lei, e com a promptidão do costume.

PREÇOS.

Bilhete inteiro...	24$000
Meios bilhetes...	12$000
Quartos........	6$000

Em quantidade maior de 100$000 na razão de 22$000.

Manoel Martins Fiuza.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

AMA.

Precisa-se de uma ama secca para casa de pequena familia: a tratar na rua estreita do Rosario n. 32, 3° andar.

— Precisa-se de um menino portuguez para caixeiro de taberna: na rua Augusta n. 116.

SITIO.

Aluga-se um bom sitio na estrada do Arraial, com casa grande e ultimamente acabada, tendo as commodidades necessarias para familia: quem a pretender dirija-se á rua 1° de Março n. 16, 1° andar, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma mulher que saiba bem engommar e cozer, que seja de boa conducta: á tratar na rua da Aurora n. 40.

ATTENÇAO

Na noute de domingo, 7 do corrente, perdeu-se uma pulceira de ouro, lisa, com esmalte verde em cima de uma chapa, desde a casa n. 60, da rua do Barão da Victoria, esquina da do marquez do Herval até o panorama da rua da Imperatriz; pede-se á quem a achar, ou aos ourives, á quem por ventura tenha sido a mesma offerecida, tenham a bondade de leva la á rua de Pedro Affonso n. 31, que se recompensará generosamente.

D. Antonia Francisca da Conceição Caldas, viuva de Manoel Pereira Caldas, agradece de todo seu coração ás pessoas que se dignaram acompanhar o cadaver de seu presado marido a sua ultima morada, e convida aos mesmos Srs. para assistirem as missas que se tem de rezar no 7° dia do seu fallecimento, sexta-feira 12 do corrente, ás 6 horas da manhã.

Aos mestres de obras

Um perito official de pedreiro se offerece para todo o serviço: á tratar na rua do Hospicio n. 26, na mesma casa tem uma ama que se offerece para casa de portas a dentro e de pequena familia.

— Herman Blum, retira-se para a Europa, e demorar-se-ha 4 mezes.

REPERTORIO
DO
Regulamento do sello de 1870

— Vende-se um sitio grande com matas e bastantes arvoredos de fructo, com rio dentro e proprio para criar vaccas, com duas casas de taipa, bem perto da praça por ser no lugar de Fragoso, termo de Olinda: quem pretender dirija-se ao lugar de Agua-Fria do mesmo termo, á casa de Jacintho Soares Botelho, com quem poderão tratar qualquer negocio.

— Arrenda-se o sitio jardim botanico em Olinda, que se presta a ter muito boa renda a pessoa que tiver dous trabalhadores, tem uma excellente casa, alem de outras para escravos, estribaria, muito boa agua de beber, gasto e lenha, grande quantidade de arvores fructiferas, terreno o melhor possivel para capim e verduras. Tambem se arrenda a melhor casa de Olinda com sitio, agua, fructas e outras regalias que só com á vista: a tratar na rua do Bomfim, casa junto a igreja.

AVISO

O Sr. Alferes Tiburcio Joaquim de Andrade tem uma carta vinda do Rio de Janeiro, na rua de S. Francisco n. 6, sobrado.

AMA

Precisa-se de uma ama: na rua de Hortas, sobrado n. 50, 1° andar.

Ama

Na rua da Cadeia do Recife n. 50, precisa-se a ama para cosinhar.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba comprar e cosinhar, para casa de homem solteiro: na praça da Independencia ns. 4 e 6.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 18 annos, que tenha alguma pratica de taberna e dê conhecimento da conducta: no pateo do Terço n. 32.

— Offerece-se de uma pessoa com pratica de engenho para caixeiro ou administrador de algum engenho: quem pretender deixe carta nesta typographia com as iniciaes P. R. R.

COMPRAS.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas e n obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compra-se uma casinha em um dos bairros desta cidade, quem tiver annuncie.

— Compra-se um bilhar: á tratar na rua larga do Rosario n. 22.

VENDAS.

ULTIMA HORA

O Costa, á rua das Cruzes n. 42, participa a todos os seus numerosos freguezes, que pelo ultimo vapor recebeu alguns generos de primeira qualidade. a saber:

QUEIJOS flamengos o que de melhor se póde encontrar.

BOLACHINHA do fabricante Gondolo, pela primeira vez vinda a este mercado, pelo preço modico de 2$ a lata.

MAÇÃS de qualidade apreciavel.

AMEIXAS em latas e frascos.

Gaz de primeira qualidade, que se vende a 400 rs. a garrafa e 8$ a lata.

Alem das muitas e variadas qualidades de massas para sopas, conservas, quer de hervas, quer de carne ou peixe, doces, vinhos, licores, etc., etc., tem velas estearinas a 640 rs. a libra.

— Vidros para vidraças de todos os tamanhos e em caixas, vende Bartholomeu & C., em sua pharmacia na rua larga do Rosario n. 34.

— Vende-se pennas de ema, cera de carnauba e feijão em sacco: no escriptorio de Moraes & Irmão á rua da Madre de Deos n. 5, 1° andar.

— Vende-se uma rotula de amarello em bom estado na cambôa do Carmo n. 16.

JACARANDA'

Vende-se as duzias ou em tôros: para ver e tratar na rua Direita n. 31, armazem.

— Vende-se um grande sitio sem casa, terreno proprio, no principio da estrada do Rosarinho por onde passa a estrada de ferro de Olinda, com muitas arvores de fructo de diversas qualidades e baixa para capim: na rua dos Pires n. 32, casa de Cecilio.

— Vende-se a antiga padaria da rua Direita n. 69: a tratar na praça da Independencia n. 14.

— Vende-se a armação da loja da rua da Imperatriz n. 56, propria para qualquer estabelecimento, e aluga-se a mesma loja a quem comprar a armação: a tratar na mesma rua n. 72, loja da Arara.

— Vende-se um terreno em Motocolombó, freguezia dos Affogados, com 160 palmos de fundo, já com alicerces para cinco casas e cacimba para serventia: á tratar na rua Direita dos Affogados n. 13.

Farinha de mandioca

Vende-se farinha de mandioca, nova, de Santa Catharina, chegada no patacho portuguez *Ullisséa*, fundeado defronte do trapiche do Sr. Barão do Livramento: a tratar no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17, ou a bordo do referido navio.

Venham comprar.

Antes que se acabe, madapolão francez largo a 6$500 a peça: na loja das seis portas em frente do Livramento.

Doce fino.

De goiaba, laranja, limão e bananas, vende-se constantemente á rua de Marsilio Dias, outr'ora Direita, taberna do Borges.

PARA ACABAR.

Camisas francezas a	1$500
Tamancos para homem, senhora e meninos a	320
Sapatos de marroquim para senhora a	480
Chitas largas a	240

Na rua larga do Rosario n. 22, loja do Vianna

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Attenção

Vende-se uma taberna na freguezia de S. José, bastante afreguezada: quem a pretender póde dirigir se a rua do Hospicio n. 39, a razão da venda se dira ao comprador.

Aos vidraceiros

Na rua Direita n. 48, loja de funileiro, vende-se vidros de todos os tamanhos, mais barato do que em outra qualquer parte.

NOVIDADE.

Lindos córtes de percale, com barra, de duas saias, e simples, fazenda de primeira qualidade, cada um com seu figurino por 5$000: a rua do Queimado n. 1, loja do Gaspar.

É PRECISO

Scientificar que a AGUIA NEGRA, recebeu pelo ultimo vapor, os muitos desejados adereços encarnados imitando coral.

Voltas grandes de aljofares encarnados e de outras côres.

Um completo sortimento de cintos largos; cousa de muito gosto, indispensaveis para meninas de escola, ou mesmo para senhoras trazerem no braço, cousa inteiramente nova.

Leques, é o que ha de melhor e de mais gosto; neste genero existe um tal sortimento que não haverá comprador por mais impertinente na escolha que deixe de agradar-se.

Pó chinez de *Piver*.
Pó de carvão de *Lubin*.
Extractos finos de todos os autores.

E outros muitos objectos de que o publico já está sciente; pois que a AGUIA NEGRA não descança um só momento em descobrir objectos especiaes e inteiramente novos, para assim bem servir á seus freguezes.

LIQUIDAÇÃO

Grande liquidação de fazendas baratas

PARA ACABAR.
A' RUA 1° DE MARÇO N. 25.

ALGODAOSINHO a 2$800, 3$, 5$ e 5$500 a peça.

MADAPOLÃO FINO superior a 5$800, e 6$000 a peça.

CAMBRAIAS finas de cores, modernas a 280 o covado.

CAMBRAIAS brancas transparentes a 3$ a peça.

LENÇOS de cambraia de linho bordados a 1$500.

ALGODÃO AZUL com 56 covados a 5$000 a peça

COLXAS adamascadas superiores, de cores e brancas a 3$, 5$500 e 6$.

CHALES de merinó, lisos, pretos e de todas as côres a 2$500.

BRAMANTE de linho de uma largura com 27 varas a 23$,

CHITAS escuras, claras, miudinhas e matisadas a 220, 240 o covado,

CORTES de cambraia de côres com 10 varas de lindos padrões a 6$000.

LÃAS de côres a 240 o covado.

Dão-se amostras com penhor á rua 1° de Março n. 25, loja de Manoel Dias Xavier.

Taberna

Vende-se uma taberna propria para principiante, bastante afreguezada para a terra e para bordo: a tratar na mesma, travessa da Senzala-velha numero 4.

Taberna a venda.

Vende-se a taberna da rua de São Bento n. 19 em Olinda, uma das melhores ruas: á tratar na mesma. O motivo da venda é achar-se o seu dono bastante doente e necessitar retirar-se para fóra.

— Vende-se uma boa armação existente na casa do pateo do Terço n. 19, cedendo-se a chave ao comprador.

— Vende-se lãa de canna a 280 rs. a libra, em porção faz-se differença: na rua de Hortas, armazem n. 2.

—CANDIDO ALBERTO SODRÉ DA MOTTA & C. com escriptorio e armazem á travessa da Madre de Deus n. 14, tem para vender o seguinte:

OCRÉ de muito boa qualidade a 1$200 a arroba.

CIMENTO PORTLAND, verdadeiro e de primeira sorte.

VINHO BORDEAUX, desde o mais fino e especial até o commum

CONSEVAS FRANCEZAS das mais superiores qualidades, ainda não bem conhecidas neste mercado.

PAPEL de differentes marcas para cigarros.

DITO PINTADO para forrar salas, gabinetes, escriptorios etc.

Acaba de chegar nova remessa desse artefacto, que se venderá por preços mais reduzidos.

Cestos para condução de materiaes e ripas de carnauba.

No largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar, vende-se aquelles artigos, que serão mostrados aos pretendentes.

Sitio em Parnameirim para vender

Ainda está para se vender o sitio Olho de Vidro, em Parnameirim, ou Ponte de Uchôa, com sobrado de um andar com 10 quartos, fogões e fornos de ferro, senzalla para todos os arranjos, bastantes arvoredos de fructos, terrenos para plantações, boa baixa de captm, agua de beber, tanque para banho etc.: quem o pretender comprar entenda-se com José Antunes Guimarães, na rua do Aragão n. 13 (hoje Viscende de Pelotas) até 9 horas da manhãa e das 3 as 5 da tarde, na falta, na rua de Queimado n. 1 loja, hoje Duque de Caxias.

Cigarros da imperial fabrica de S. João de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1° anda.

CHOCOLATE MINIER

DEPOSITO
Rua da Cadeia n. 5.

Vende-se por menos preço do que em outra qualquer parte, de 10 kilos para cima, as seguintes qualidades:

Santé.—Qualité fine, fine superieur.
Surfine.—Par excellence. Vanille.
Qualité fine.

Fôrmas de ferro

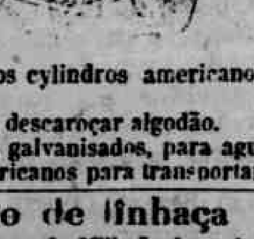
para purgar assucar: vende-se na rua da Cadeia n. 4, armazem de S. Barroca.

— Vende-se a taberna sita na rua dos Guararapes n. 10: a tratar na mesma.

Cera de Lisboa em velas

Tamanhos differentes desde 2 a 16 por libra, em caixas de uma arroba: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

ARMAZEM DE Joaquim Lopes Machado & C.



TRAVESSA DO Corpo Santo N. 25.

Os accreditados cylindros americanos para padaria.

Machinas para descaroçar algodão.
Canos de ferro galvanisados, para agua.
Carrinhos americanos para transportar fazendas.

Oleo de linhaça

Vende-se em casa de Mills Latham & C., rua da Cruz n. 38.

Bichas hamburgnezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes transatlanticos bichas de qualidade superior e vendem-se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1° andar.

— Vende-se a casa terrea n. 11, sita em Olinda, á rua do largo do Amparo, com excellentes commodos e grande quintal, solo proprio: a tratar no Recife, rua da Cadeia n. 5.

Rival sem segundo,
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49.
(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Libras de areia preta muito boa. .	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para border de todas as cores a	6$000
Carriteis de linha Alexandre a. .	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a .	500
Grozas de botões madepersla finissimos a	500
Pares de luvas de cores muito finas a 320 e.	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Ditos ditos dito grande a. . . .	1$000
Frascos de macaçá perola a. . .	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e. .	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo baboza a.	500
Caixas de lamparinas a. . . .	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Babados do Porto, largos a 160 e	200
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a. .	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$400
Caixas de palito do gaz a. . . .	20

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua boa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,
Praça do Corpo Santo n. 17
TEM PARA VENDER:

Cal de Lisbôa.
Potassa da Russia.
Vinho Bordeaux.
Farello de Lisboa.
Farinha de mandioca.

NOVAS PECHINCHAS
NA
Loja flor da boa-vista
DE
Paulo F. de M. Guimarães.

Chitas escuras e claras, covado a 200, 240 e 280 rs.

Cambraias de cores fixas, covado a 200, 240 e 320 rs.

Lãa com listras, e miudinhas, covado a 200, 320 a 500 rs.

Brim pardo trançado com pequeno toque, metro a 500, 500, 500 rs.

Ditos de cores, puro linho, grande pechincha, a 1$, 1$, 1$000.

Ditos de dito, algodão, boa qualidade, covado a 360, 360 e 400 rs.

Molskine para calças, fazenda nova, covado a 900, 900, 900 rs.

Córtes de calça de casemira preta a 3$500 e 4$000.

Ditos de dita de quadros de côres a 7$000 e 12$000.

Calças de brim para escravos a 640 e 1$000.

Camisas de riscado para escravos a 800 e 1$000.

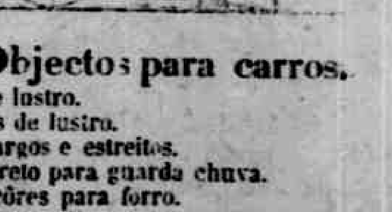
Peças de algodão e madapolão por preços baratissimos.

48—RUA DA IMPERATRIZ—48
Junto a padaria franceza.

Por 1$800

Lindos córtes de chita para camisa a 1$800: na rua do Crespo n. 25, loja da esquina.

Armazem de Joaquim Lopes Machado & C.



Objectos para carros.

Sollas de lustro.
Vaquetas de lustro.
Galões largos e estreitos.
Oleado preto para guarda chuva.
Dito de côres para forro.
Lanternas e vellas.
Botões de ôsso de cores diversas.

Aproveitem a occasião.

Vende-se uma loja concertada e pintada de novo na travessa de S. Pedro, por ter seu dono se retirado para fóra: a tratar na rua da Imperatriz n. 13, bazar academico.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

GRANDE
BAZAR DO PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
SILVA, FIGUEIREDO & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto; as pessoas que negociam em pequena escala neste loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familias se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

PECHINCHA EM CASEMIRAS A 4$000.
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra em um leilão, das mais finas casemiras inglezas que tem vindo a esse mercado, tendo côres claras e escuras, todas com padrões sérios, proprios para calças, palitós e colletes; vende-se a 4$000 o covado, o que em outra qualquer parte não se vende por menos de 6$; é grande vantagem.

BRINS DE LINHO DE COR A 1$200
No Bazar do Pavão, fez-se uma grande compra de puros brins de linho, muito encorpados, proprios para calças, palitós, colletes e roupas para meninos, por serem de padrões miudinhos; garante-se que não ha barrella que lhe tire a côr, e vende-se a 1$200 o metro desta excellente fazenda.

MADAPOLÃO FINO A 6$400 A PEÇA.
No Bazar do Pavão vendem-se peças de madapolão fino de muito boa qualidade, sendo 22 metros ou 20 varas cada peça, pelo barato preço de 6$000, por se terem comprado um pouco enxovalhadas; é pechincha

CHITAS ADAMASCADAS A 240 RS. O COVADO
O Bazar do Pavão vende muito boas chitas inglezas incarnadas adamascadas, proprias para cobertas e cortinas, sendo fazenda que em qualquer loja se vende a 320 rs. e liquida-se a 240 rs. o covado; só o Pavão.

CACHE-NEZ A 6$000.
No Bazar do Pavão vendem-se bonitos e grandes cachi-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um.

CRETONES PARA VESTIDOS A 640 RS.
Chegou para o Bazar do Pavão, um sortimento dos mais elegantes cretones francezes de côres fixas, proprios para vestidos e roupas de meninos, e vende-se a 640 rs. o covado.

TOALHAS A 7$500
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra de toalhas alcochoadas, proprias para rosto, bastante encorpadas e grandes, que sempre se venderam a 12$000, e liquidam-se a 7$500 a duzia ou a 640 rs. cada uma, é boa pechincha.

CHAPÉOS PARA MENINOS A 2$000
O Pavão vende uma grande porção dos mais bonitos chapéosinhos de palha da italia, proprios para meninos de todas as Idades, sendo chapéos que valem 5$000 e vendam-se a 2$000 cada um, é muito barato.

ALPACAS LAVRADAS A 640 RS. O COVADO
Recebeu o Pavão o mais bonito sortimento de alpacas lavradas de todas as côres proprias para vestidos, e vende-se a 640 rs. o covado; é grande pechincha.

CHITAS E RISCADINHOS MIUDINHOS A 200 RS.
O Pavão vende chitas ou riscadinhos miudinhos côr de rosa e rôxinhos, proprios para vestidos e roupas de creanças a 200 rs. o covado. São muito baratos.

LÃASINHAS COM PALMAS DE SEDA
Chegou para o Pavão o mais bello sortimento das mais brilhantes lãasinhas claras com bonitas palminhas, de seda; tendo largura de chita franceza e vende-se a 1$000 o covado; é grande pechincha.

ALPACAS MATISADAS A 640 RS. O COVADO.
Vendem-se as mais moderna e bonitas alpacas matisadas com palminhas, muito proprias para vestidos de senhora e de meninas pelo barado preço de 640 rs. o covado; são muito em conta.

PARA NOIVADOS CORTINADOS, COLCHAS.
Chegou para o Bazar do Povão um grande sortimento dos mais bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 10$000, até 20$000 o par, assim como o melhor damasco com 8 palmos de largura a imitação de damasco de seda, proprias para colchas, e propriamente colchas de damasco, sendo os melhores e mais bonitas que tem vindo ao mercado.

SEDAS DE LISTRAS.
No Bazar do Pavão vende-se uma grande quantidade das mais elegantes sedas com listrinhas, tendo de todas as cores e até furta-côr; fazenda que ninguem vende por menos de 2$400, e liquida-se a 2$000 cada covado; são muito baratas.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.
No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

LÃASINHAS ESCOCEZAS A 500 Rs. O COVADO
O Pavão vende um elegante sortimento das mais lindas lãasinhas escocezas com fios de seda, pelo barato preço de 500 rs. o covado; é grande pechincha.

LÃANSINHA A 320
No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais bonitas lãasinhas á imitação de poupelinas, com listas de seda miudinhas e de uma só côr á 320 rs. cada covado.

POUPELINAS DE LÃA A 400 RS. O COVADO
No Bazar do Pavão vende-se um elegante sortimento das mais bonitas poupelinas de lãa com listas miudinhas, sendo todas quasi de uma só côr, á 400 rs. o covado; é baratissimo.

CORTES DE LÃA ESCOCEZES Á 6$000
Vende-se bonitos cortes de lãa escocesas, vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 6$000 cada um; no Bazar do Pavão.

CASSAS FRANCEZAS Á 240 RS. O COVADO.
No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento de cassas de cores, para acabar, á 240 rs. o covado, ditas finissimas francezas padrões miudinhos e grandes á 560 e 640 rs. o metro; são muito baratas.

ORGANDYS BRANCO E DE COR
No Bazar do Pavão vende-se os mais bonitos e muito finos organdys com listas largas e miudas á 1$000 a vara, ditas lisas, fazenda de muita phantasia á 800 rs. a vara, ditos de côres, finissimos padrões, inteiramente novos á 800 rs. á vara; é pechincha.

GROSDENAPLES PRETOS
Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado; são todos muito em conta.

CAMBRAIAS TRANPARNTES
No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento das melhores cambraias brancas transparentes, tem de 3$500 até 10$000 á peça, ditas suissas finissimas com 8 palmos de largura a 2$000, 2$500 e 3$000 á vara, ditas victorias e tapadas da mais inferior até a mais fina que vem ao mercado; tudo isto se vende muito em conta.

MANTELLETES DE FILÓ
No Bazar do Pavão vende-se modernissimos mantelletes ou basquinas de filó preto, com laço, pelo barato preço de 10$000 cada um, é barato.

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, 1$280 E 1$600 O METRO
No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado; dando a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros, e vende-se á 1$000 e 1$280 e 1600; assim como tambem no mesmo estabellecimento se vende bonitas saias brancas bordadas tendo 4 palmos cada uma, ditas de lãa de côres já promptas umas com barras differentes, da mesma fazenda á 4$000 e outras com barras bordadas á 6$000 e 7$000, tudo isto é moderno e barato.

ALGODÃO ENFESTADO PARA LENÇÓES.
No Bazar do Pavão vend-se o melhor algodãosinho americano enfestado para lençóes, tendo liso e entrançado por preço muito barato.

ESPARTILHO.
No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS
O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

MERINÓS PARA VESTIDOS A 1$000
Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento de merinós, muito leves de uma só côr e com as mais lindas cores, proprios para vestidos e roupas de meninos, capinhas bournús etc., e vende-se pelo barato preço de 1$000 o covado; é bonita fazenda.

Lãasinhas tranrparentes a 500 rs. o covado
O Pavão recebeu um bonito sortimento das mais elegantes lãasinhas transparentes proprias para vestidos, que vende a 500 rs. o covado; é muito barato.

PARA LENÇOES
No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou cregoellas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte; aproveitem.

ATOALHADOS
No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largora a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro; tudo isto é muito barato.

DAMASCOS a 900 rs.
No Bazar do Pavão vende-se bonitos damascos de lãa com uma só largura propria para colchas e cortinas pelo barato preço de 900 rs. o covado, é barato.

Cretonas escuras para vestidos e chambres.
Chegou ao Bazar do Pavão esta nova fazenda matisada com côres fixas e muito encorpada proprias para vestido e chambres; vende-se pelo barato preço de 800 rs. o covado; porém são muito bonitos

Balões reguladores a 4$000 4$500 e 5$500
Chegaram ao Bazar do Pavão o mais bem feitos balões reguladores, sendo de fustão a 4$000, ditos de musselina a 4$500, ditos de lãasinha de todas as côres a 5$000, todos elles são muito baratos.

Panno preto muito barato a 3$600
O Bazar do Pavão recebeu uma grande porção de peças de panno preto fino, compradas em leilão, que sempre se vendeu a 5$000 o covado e póde liquidar a 3$600, por ser uma excellente compra.

CAMISAS DE FLANELLAS A 3$500.
No Bazar do Pavão vende-se um bonito sortimento com todos os tamanhos das melhores camisas, de flanella de lãa, com mangas, tanto proprias para homens como para senhoras e vende-se a 3$000 cada uma, e quem comprar de meia duzia para cima terá um abatimento. São de muita utilidade.

Grande pechincha em camisas inglezas a 4 e 4$500
No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra em leilão, de finissimas camisas inglezas com peitos e punhos de linho, sendo com collarinhos e de todos os numeros a 4$000 cada uma, ditas sem collarinhos, porém fazenda finissima a 4$500; é grande pechincha.

CAMISAS BARATAS a 2$800, 3$000 e 2$600
No Bazar do Pavão vende-se uma grande porção de casemiras mescladas, muito encorpadas a 2$800, ditas finissimas com mescla de seda a 3$200, ditas modernas de quadros, fazenda de muito gosto a 3$600 o covado; aproveitem.

TAPETES
Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

COLCHAS BRANCAS A 3$200, 3$500 E 7$
Para o Bazar do Pavão chegou um grande sortimento das melhores colchas de fustão, sendo das melhores e mais e corpadas que tem vindo, a 7$500, ditas um pouco mais abaixo a 5$500, e ditas a 3$000; tambem no mesmo estabelecimento se vende um grande sortimento de cretones e chitas, proprias para colchas, que se vendem muito em conta

GORGURÕES OU POUPELINAS DE SEDA Á 2$000 CADA COVADO.
Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento das verdadeiras poupelinas de linho e seda, com os mais modernos gostos, que se vendem a 2$000 cada covado, o que em outra qualquer parte não se vende por menos de 2$500, previne-se que não são algodão e seda, como ha muitos; mas sim puro linho e seda; são muito baratas,

ROUPAS PARA HOMENS
No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber:
Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.
Ceroulas de linho e algodão.
Meias curtas francezas e inglezas.
Palitós sobrecasacos de panno preto e casemira.
Calças de brim branco e de cores
Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes
De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE
Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quér brancos, quér de côr; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento.

CHALES DE MERINÓ
Chegou para o Bazar do Pavão um elegante sortimento de chales de merinó de côres muito bons com padrões muito decentes para qualquer uma senhora usar, ditos de crépon com listas de seda o mais fino e moderno que tem vindo ao mercado, e vende-se por preço muito em conta.

BABADINHOS
No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entremeios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

FAZENDAS PARA LUTO
No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam:
Lãasinhas pretas lisas.
Cassas pretas de lãa.
Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.
Chitas pretas de todas as qualidades.
Alpacas pretas lisas.
Ditas lavradas com branco.
Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CHITAS PRETAS A 200 RS. O COVADO
No Bazar do Pavão vende-se chitas pretas inglezas com salpicos á 200 rs. o covado, ditas todas pretas, por estarem um pouco russas, á 120 o covado; é pechincha.

Os proprietarios deste importante estabellecimento rogam ao respeitavel publico e particularmente ás Exmas. familias o favor de se darem sempre ao trabalho de lerem os seus annuncios, pela razão de muitos d'elles serem mudados amiudadas vezes.

O Bazar do Pavão sito á rua da Imperatriz n. 60 está constantemente aberto das 6 horas da manhã as 9 horas da noute.

A VERDADE
Rua Duque de Caxias n. 55

Na loja da VERDADE continua-se a vender por baratissimos preços todos os artigos de miudezas e perfumarias do seu grande e variado sortimento, garantindo aos compradores toda a sinceridade.
Lindas bonecas de cêra e massa por baratissimo preço.
Espelhos dourados para pendurar a 160 rs.
Agulhas de osso para croxé a 200 rs.
Pentes finos para segurar cabello, 320 rs.
Chaminés para gaz a 320 rs.
Garrafa com tinta alizarine a 1$000.
Dita com agua florida a 1$500.
Dita com dita dita a 1$000.
Tonico de Jayme a 1$500 o frasco.
Frasco com oleo expresso de babosa, de 240 a 640 rs.
Dito com agua de Colonia de 300 a 1$000
Dito com extractos finos a 1$000.
Dito com sandalo verdadeiro a 1$200.
Latas com banha muito fina de 120 a 240 rs.
Sabonetes muito finos e diversas qualidades a 80, 160, 240 e 320 rs.
Finas escovas para dentes de 320 e 500 rs.
Ditas para facto de 500, e 600 rs.
Ditas para cabello a 500 rs.
Pentes para alisar com costa de metal a 320 rs.
Ditos ditos ditos de bufalo a 240 e 320.
Pentes para tirar piolho de 160 e 240 rs.
Pavios para gaz, duzia a 240 e 320 rs.
Brincos de côres, inteiramente modernos de 160 e 240 rs.
Pennas caligraphicas muito finas a 1$400.
Ditas de lança e mãosinha a 800 rs.
Lindos babadinhos e entremeios de 500 e 1$500.
Grosas de botões de louça de 160 e 200 rs.
Ditos ditos para calça a 240 rs.
Caixa com papel amizade a 700 rs.
Ditas com envelopes a 480 rs.
Ditas com obreias a 40 rs.
Ditas com agulhas fundo dourado a 280 rs.
Thesoura para costura a 240 rs.
Linha de marca caixa a 280. rs.
Carriteis de linhas de Alexandre de n. 70 a 200 a 100 rs.
Grampos muito finos, com passarinhos duzia 200 rs.
Cartas francezas para jogar duzia 3$000
Ditas portuguezas, duzia 1$400
Papel almaço superior qualidade resma 4$000.
Lam muito fina para bordar libra 6$500
Fitas para debrum de sapato, pessa 160 rs
Ditas de lam para debrum de vestido peça 400 rs.
Canivetes grandes com molla a 400 rs.
Ditos grandes com 2 folhas por 320 rs.
Rosetas pretas para luto, o par 100 rs.
Tranças de lam de caracol branca e de côres de 40 a 100 rs.
Fitas para cós, peça 480 rs.
Alfinetes de latão, carta 100 rs.
Sapatinhos de lam para creança de 400 a 800 rs.
Calçadeiras a 40 rs.
Gravatas de seda preta de 400 e 800 rs.
Ditas de croxe, brancas e de côres 500 rs.
Dita de gorgurão de côres a 800 rs.
Na Verdade á rua Duque de Caxias n. 55.

CONFEITARIA
DO
BRACO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

O respeitavel publico encontrará neste estabelecimento diariamente um completo sortimento de pastelaria, bolios inglezes podins, pãds-deló, prgsentos dos ultimos chegados ao mercado, salame de lion, bolinhos finos de todas as qualidades para chá amendoas confeitadas, confeitos, bomboins pastilhas, chocolate francez em libras, pastilhas do mesmo, cartuxos e carteiras com seis charutos de chocolate cada uma, este sortimento de chocolate é do mais acreditado fabricante de Paris e é o melhor que até hoje tem vindo ao mercado.

Vinhos portuguezes, figueira muito superior. Os mais genuinos e superiores vinhos do Porto, moscatel e Setubal, o illustrado publico encontrará neste estabelecimento por commodos preços, fazendo-se abatimento a quem comprar em porção.

Os donos deste estabelecimecto não se tem poupado a despezas para melhor merecerem a acoadjuvação do illustrado publico.

A Nova Esperança
21—Rua Duque de Caxias—21

Quando a NOVA-ESPERANÇA faz os seus anuncios expondo aos seus freguezes e a todos em geral o grande sortimento e superioridade de seus objectos não é com vistas de atrair a attenção de uma grande freguezia, como a de que actualmente despõe, e sim para scientificar (a interese de todos) a qualidade de seus objectos os quaes são sempre de apurado gosto e perfeição; tornando-se quasi indispensavel para aquelles apreciadores (do bom) frequentarem a Nova Esperança, pois que ella capricha em receber constantemente, o que ha de melhor relativamente a sua repartição: o que se poderá verificar quando em qualquer reunião de pessoas (amantes do xique) vê-se um bonito enfeite em um bonito vestido, um aroma agradavel escapar d'um alvo lenço, um moderno e linde laço, um dilicado ramo de finas flores, ete, etc, todos olham-se reciprocamente e dizem com sigo (e as vezes uns aos outros) estes são objectos comprados a NOVA-ESPERANÇA: realmente III.I procurar descrever em annuncios os artigos que contem dita loja, seria trabalho insano e nunca o fariamos com aquella graça e perfeição com que são elles fabricados, assim pois a NOVA-ESPERANÇA contenta-se em convidar a todos geralmente, á visitarem-na para então ficaram inteirados do que ha exposto na mesma loja.
21—Rua Duque de Caxias—21

Lãa para bordar a 5$500 a libra

O Cysne, á rua da Imperatriz n. 64, acaba de receber grande e variado sortimento de lãa, a qual vende pelo baratissimo preço de 5$500 a libra, cores sortidas.

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000	Córte de cabello	500
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Córte de cabello com fricção	800
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	32$000	Córte de cabello com lavagem a á champou	1$500
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e	10$000	Córte de cabello com limpeza da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco	1$000
Trança de cabello para annel 500 e	1$000	Frisado á ingleza ou á franceza	500
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Barba	250

ASSIGNATURAS MENSAES
Especialidade de penteados para casamento
Bailes e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.
Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.
Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.
Entremeios em peças de 12 tiras.
Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.
Ditos de algodão com flores e lisos.
Véos de seda para chapelinas e montaria.
Meias de seda para noivas.
Ditas abertas de fio de Escossia.
Costumes ou uniformes para meninos.
Enxovaes completos para baptisados.
Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.
Camisinhas bordadas para ditos.
Capellas brancas para meninas.
Grandes sortimento de flores finas.
Filó de seda. preto.

PERFUMARIA
Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.
Lindos vasos com pó de arroz e pinsel,
Caixinhas com ditos aromaticos.
Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.
Bonitos brincos de plaquée.
Adereços e brincos de madreperolr.
Canivetes finos para abrir latas.
Thesouras para frisar babadinhos.
Aspas para balão.
Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.
Vistas para stereoscopos.
Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.
Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós.
Bollas de borracha para brinquedo de crianças.
Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

Rua do Cabugá n. 3 A

O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS

Rua do Cabugá, n 3 A

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, por maior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

XAROPE
VEGETAL AMERICANO
E SALIDADE
DE
BARTHOLOMEO & C.

Para a cura certa das tosses antigas e recentes, catarrhos pulmonar, asthma; tosse convulsa, catarrhos bronchios, e em geral contra todos os soffrimentos das vias respiratorias.

DEPOSITO GERAL
BOTICA E DROGARIA
34, RUA LARGA DO ROZARIO, 34
PERNAMBUCO

A therapeutica das diversas molestias do peito, desde a pharyngite ou mal de garganta até a tuberculação pulmonar, passando pelas diversas bronchites catarrhaes e o emphysema acaba de ser enriquecida com mais este medicamento, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos. O xarope Vegetal Americano, garantindo puramente vegetal, não contém em sua composição um só atomo de opio, e sim somente succos de plantas indigenas, cujas propriedades beneficas na cura da molestias que pertencem aos orgãos de respiração foram por nós observadas por longo tempo, com optimos resultados cada vez mais crescentes; pelo que nos julgamos autorisados a compor o xarope que agora apresentamos, e o offerece lo aos medicos e ao publico. Provamos com os attestados abaixo o que levamos dito, e contamos que o conceito de que já gosa o xarope Vegetal Americano crescerá de dia a dia, deixando muito apóz de si todos os peitoraes em voga.

Illm. Sr. Bartholomeo & C.—O xarope Vegetal Americano, preparado em sua [illegible] pharmacia, é um util remedio para combater á terrivel asthma. Soffria eu [illegible] ha quatro mezes, sem ainda ter [illegible] que tinha; este ultimo [illegible] que me prostou por 8 dias, [illegible], porém o seu milagroso xarope, tomando apenas tres doses, o até o presente não fui de novo atacado. Praza Deus, que eu fique restabelecido por uma vez. Renda-lhe, pois os meus agradecimentos por me ter alliviado de tão horrivel mal. Com a mais significativa gratidão, subscrevo-me de Vmcs. affectuoso e reconhecido criado. — *Severino Duarte.*—Sua Casa 14 de fevereiro de 1868.

Illmo Srs Bartholomeo & C. — Depois de quasi seis mezes de soffrimento com uma tosse incessante, fastio extraordinario, expectoração de um catarrho amarellado, e perda total das forças, que o menor passeio me fatigava completamente, cansado de tomar muis outros remedios sem resultado tive a felicidade de saber que Vmcs. preparavam o xarope Vegetal Americano, e com elle, graças a Deus, me acho restabelecido ha mais de dois mezes, e robusto como se nada tivesse soffrido. A gratidão me força a esta declaração, que poderão Vmcs. fazer o uso que quizerem.— Sou com estima de Vmcs. muitos respeitador e criado. — *Antonio Joaquim de Castro e Silva.* — Recife 8 de fevereiro de 1868.

Attesto que usei do xarope Vegetal Americano, da composição dos Srs Bartholomeo & C. para cura de um forte defluxo que me trouxe uma rouquidão, que me não fazia entender, inflammação e dor na garganta, tosse, grande falta de respiração, e fiquei completamente restabelecido com um só vidro do mesmo xarope; pelo que lhes protesto eterna gratidão. — Recife 10 de janeiro de 1868. — *Joaquim Pereira Arruda [illegible].* — Estão reconhecidas.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, commerciante desta praça, acaba de concluir todos os seus negocios commerciaes e de novo abre os seus estabelecimentos de fazendas sitos á rua da Imperatriz, com a denominações de Garibaldi e Arara, e tendo resolvido liquidar todas as suas fazendas com grande abatimento de preços, por isso convida ao respeitavel publico e a seus amigos e freguezes, tanto da praça como do matto, para lhes lembrar de novo o seu estabelecimento, e que todas as fazendas estão reunidas na loja e armazem da Arara na rua da Imperatriz n. 72, e que resolveu-se vender a armação da loja Garibaldi, para ficar sómente com a da Arara, como acima fica dito.

Attenção.

Vende-se chitas francezas a 240, 280, 320 e 360 o covado na loja do Arara.

ORGANDYS DE LISTA DE CORES.

Vende-se organdys para vestidos de senhoras, fazenda muito modernas a 440 rs. o covado.

Brilhantina ou mussulina de côr

Vende-se brilhantina ou mussulina de côr, para vestidos a 440 o covade.

RISCADOS FRACEZES A 360.

Vende-se riscados francezes para vestidos a 360 rs. o covado.

Chitas largas a 320.

Vende-se chitas escuras finas das largas para vestidos de senhoras, a 320 o covado.

Ditas matisadas escuras a 280 o covado.

ALPACAS LISAS A 500.

Vende-se alpacas lisas para vestidos de senhoras a 500 e 640 rs. o covado.

LÃAZINHAS TRANSPARENTES A 550 RS.

Vende-se lãasinhas transparentes, para vestidos a 500 rs., ditas tapadas a 400 rs. o covado para liquidar.

ALPACAS DE LISTAS A 500 RS.

Vende-se alpacas de listas para vestidos a 500 rs o covado.

BRILHANTINA BRANCA A 500 RS.

Vende-se brilhantina branca para vestidos a 500 rs. o covado.

ALPACAS MATISADAS A 640.

Vende-se alpacas matisadas para vestidos de senhora a 640 rs. o covado.

CORTINADOS PARA JANELLAS A 6$000.

Vende-se cortinados para janellas a 6$000 o par para liquidar.

SEDAS DE CORES A 1$000.

Vende-se sedas para vestidos a 1$000 o covado.

CORTINADOS PARA CAMA A 14$000.

Vende-se cortinados para cama a 14$000.

GOLLINHAS PARA SENHORA A 100.

Vende-se uma grande porção de gollinhas para senhoras e meninas, a 100 e 200 rs. cada uma para liquidar.

CHITAS PARA COBERTAS A 320.

Vende-se chitas largas para coberta a 320 e 360 rs. o covado.

MANGUITOS E GOLLAS A 500.

Vende-se manguitos e gollinhas para senhora a 500 rs., ditas de linho a 640 e 800 rs. cada uma.

CHALES ESTAMPADOS A 2$000.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$000 para liquidar.

CAMBRAIAS VICTORIAS A 6$000.

Vende-se cambraias Victorias finas a 6$000, 6$500 e 7$000, por ser liquidação.

ALPACAS COM PALMAS DE SEDA A 1$000.

Vende-se alpacas com palmas de seda para vestidos de senhora a 1$000 o covado.

CORTES DE CHITAS DE CORES A 2$400.

Vende-se cortes de chitas de cores com 10 covados a 2$400.

CHALES BRANCOS DE CASSA A 1$000 CADA UM.

COBERTAS CHINEZAS DE CHITA A 2$000.

Vende-se uma grande porção de cobertas de chitas chinezas para cama pelo barato presso de 2$000 cada uma.

Vende-se na loja do Arara 3 balcões para qualquer estabelecimento por barato presso por não se precisar d'elles no estabelecimento.

RETALHOS DE CHITAS PRETAS E CASSAS A 120 O COVADO.

Vende-se uma grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 120 rs. o covado para liquidar.

COBERTORES DE ALGODÃO A 1$400.

Vende-se cobertores de algodão cada um 1$400.

BRAMANTE DE LINHO FINO A BARATO PRESSO.

Algodão trançado de duas larguras á 1$200

Vende-se algodão transado de duas larguras a 1$200.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão de 12 jardas a 3$500 a peça.

ALGODÃO A 4$000.

Vende-se peças de algodão encorpado a 4$, 5$, 6$ e 7$000 a peça.

Madapolão a 5$000.

Vende-se peças de madapolão de 24 jardas a 5$ 6$ e 6$500, dito muito fino a 7$, 8$ 9$ e 10$ a peça para liquidar.

ALGODÃO DE 8 PALMOS DE LARGO.

Vende-se algodão com oito palmos de largura proprio para lençoes e toalhas a 900 rs. o metro.

ALGODÃO DE LISTA A 160 RS. O COVADO.

Vende-se algodão de lista proprios para saias ou vestidos para escravas ou calças e camizas para escravos por ser muito forte a 160 rs. o covado para liquidar.

Cortes de castor para calça a 500 rs.

Vende-se cortes de castor para calça a 500 rs. cada um.

CORTES DE BRIM PARA CALÇA A 1$400.

Vende-se cortes de brim de cor para calça a 1$400 cada um.

Brim pardo liso a 500 rs.

Vende-se brim pardo liso, meio linho para calças para trabalho a 500 rs. o metro.

Gangas para calça a 280 rs.

Vende-se gangas inglesas para calças e patitots a 280 rs. o covado para liquidar.

CORTES DE CASEMIRA DE COR A 3$500.

Vende-se cortes de casemira de côr para calça a 3$500 cada um.

Ditos muito finos com listas do lado a 5$.

PERCALAS FINAS A 440.

Vende-se percalas finas, para vestidos de senhoras a 440 rs. o covado.

Cassas francezas a 240.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 240 rs. o covado.

ENXOVAES PARA NOIVADOS

A'

LOJA DO TRIUMPHO

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 7, (OUTR'ORA DO QUEIMADO)

DE

MOREIRA & BASTOS

Este novo estabelecimento ja bem conhecido nesta capital, os seus proprietarios fazem sciente aos seus freguezes e ao respeitavel publico que conservam sempre o melhor e mais variado sortimento de fazendas para senhoras, homens e meninos, sendo sua especialidade enxovaes para noivados e preparos para salas.

Para noivas

Ricos vestidos de blond de sêda bordados de duas saias o que ha mais rico e com todos os preparos.

Gorgorão branco de seda, superior qualidade.

Mantas de blond com capellas de flôr de laranja: só na

Loja do Triumpho.

Rua do Duque de Caxias n. 7.

SHAW HAWKES & C.

RUA DA CRUZ N. 4.

Arame de ferro galvanisado em rede para cercas, gaiolas, gallinheiros etc.
Chapas de ferro galvanisado para cobrir casas.
Taxas de ferro estanhado para engenhos.
Cofres de ferro de Milner e outros autores.
Chumbo em cano.
Dito em lençol.
Dito em barras.
Dito em enxadas.
Estanho em barra e verguinha.
Folha de Flandres.
Arados americanos para ladeira e varzea.
Carrinhos de mão.
Venezianas para janellas.
Machinas de descaroçar algodão de facão.
Ditas de serra.
Ditas para cortar fumo.
Ditas a vapor de força de 3 cavallos e motores para 2 cavallos, para mover as machinas de algodão.
Cadeiras de ferro.
Camas de ferro.
Prensas para copiar cartas.
Balanças para pesar.
Oleo de linhaça em latas de ferro.
Trilhos de ferro para engenhos.
Bombas americanas.
Macacos de estivar.
Balanças e pesos decimaes e outras.
Fogões de patente.
Enxofre.
Salitre.
Estopa larga e de boa qualidade.
Picaretas para caminhos de ferro.
Um grande sortimento de ferragens e cutilaria.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor e Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER

Apresentadas à Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

INJECÇÃO Sob a forma de Pastilla, dosedida e doseada para fazer de momento uma solucção PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de Philtro e Seringa, sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a ferros, e do volume de um Porte-... TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecções das palpebras, preparado sob a ...

BARTHOLOMEO & C.a Depositarios geral para o BRASIL e ... 33, Largo do Rosario. — PERNAMBUCO.

SORTIMENTO COMPLETO

NOS GRANDES

ARMAZENS DE SECCOS E MOLHADOS

CONSERVATIVO

N. 23—Largo do Terço.—N. 23.

DE

SIMÃO DOS SANTOS & C.

PROGRESSO

10 — Pateo da Penha — 10

DE

SANTOS & FERREIRA.

Os proprietarios destes bem sortidos armazens participam aos seus innumeros freguezes tanto desta praça como do matto que tendo feito grande diminuição de preços nas suas mercadorias estão por isso resolvidos a vender por menos de 10 e 20 °/o, do que em outra qualquer parte, garantindo-se portanto a superior qualidade de qualquer genero comprado nestes dous estabelecimentos. Mencionamos alguns dos nossos generos e a vista destes são comprehendidos os outros, porque enfadonho seria mencina-los.

Se alguem duvidar venha ver.

Vinagre branco mandado vir por conta propria vindo de Lisbôa, a 320 a garrafa e 480 o litro.

Idem tinto Figueira, Lisboa e Porto a 320, 280, 240 e 200 rs. a garrafa e 480 300 rs. o litro.

Vinho Figueira, Lisboa, Porto e Estreito a 560, 500 480 e 400 a garrafa litro a 840 760, 720 e 600.

Vinho branco puro de Lisboa a 640 560 a garrafa, em porção ha abatimento.

Vinho do Porto, engarrafado das melhores e mais acretadas marcas a 1$000 e 1$200 1$500 e 2$ a garrafa.

Idem Bordeaux, Medoc e St. Julien a 7$500 e 6$500, a duzia e 640 rs. a garafa.

Genebra de Hollanda e laranja doce aromatica a 6$500, 7$, 11$500, a frasqueira.

Serveja Bass, Illers & Bell a 9$800 á duzia em porção ha grande abatimento.

Idem marca H e T e outras marcas a 5$500 e 6$, a duzia e 500 rs. a garrafa.

Gaz americano marca Devões a 8$800 a lata, 380 rs. a garrafa e 560 o litro.

Azeite doce de Lisboa a 900 e 1$000 a garrafa em porção faz-se grande abatimento.

Café em caroço a 220, 240 e 280, a libra ó kilogrammo a 480, 540 e 600, e 7$000, 7$500 e 8$800 arroba.

Milho alpista 200 rs. a libra e 440 o kilogramma e 5$800 a arroba, em porção ha abatimento.

Queijos frescos do ultimo vapor a 3$200 e 3$400 cada um.

Aletria, macarrão, talharim a 500 rs. a libra e 1$100 o kilogrammo em caixão ha abtimento.

Sabão massa de 1ª e 2ª qualidade a 220 e 240 rs. a libra em caixa ha abatimento

Toucinho de Lisboa muito alto a 400 rs. a libra e 830 o kilogrammo, em arroba ha grande differença.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, passas e figos, charutos finos de diversas marcas, marmelada, boiachinhas de todas as qualidades, perola, Francy-cracynel, a. b, c, Medium, mixed, soda Fancy-nic-nac, palace de Varietées, combination, Britania, doce de goiaba fina, chouriças, manteigas finas franceza e ingleza, banha de Baltimoór, phosphoros de Sycuryt, Cognac, chá de diversas qualidades, Canella, pimenta do reino, ervadoce, pomada, enxofre, breu, peixe em latas de todas as qualidades, farinha de milho americana, grandes molhos de sebolas, nestes dous armazens existe tambem grande sortimento de louças proprias para negocio, que pelos seus commodos preço faz vantagem aos compradores.

LOJA DO PAPAGAIO

Novo estabelecimento

DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

DE

FRANCISCO TEIXEIRA MENDES.

O novo proprietario deste estabelecimento, communica ao respeitavel publico desta cidade, e especialmente ás Exmas. familias, que está liquidando por preços baratissimos, as antigas fazendas que existiam neste estabelecimento, além das que abaixo vão relacionadas, cujos preços merecem toda a attenção do respeitavel publico, que não deixará de com pequena quantia refazer-se de qualquer qualidade de fazenda que precise. Previne-se tambem que a mesma loja tem feito sortimento de fazendas modernas, e continua a sortir-se das do mais apurado e escolhido gosto, que venderá mais barato que qualquer outra loja.

A LOJA DO PAPAGAIO além de ter um grande deposito de roupas feitas, tem um bonito sortimento de casemiras francezas, inglezas e allemãas dos padrões mais modernos, e assim como pannos pretos, casemiras e panno fino côr de pinhão, azul claro e mais escuro, brins brancos e de côres, fustões brancos, e de côres, gangas de linho e brins pardos de todas as qualidades.

A LOJA DO PAPAGAIO tem contratado um optumo mestre alfaiate perito no seu officio para executar qualquer obra da arte com a maior perfeição e esmero, e qualquer obra que não fique á vontade dos freguezes, ficará para a loja, e manda-se fazer outra.

Atoalhado de linho fino, a 3$ o metro, e de algodão a 2$.

Algodãosinho largo, para lençoes e toalhas a 1$000.

Alpacas pretas, de côres, lisas, de furta côres, e de listras.

Bareges com listrinhas de differentes cores a 320 rs, o covado.

Bols sde tapete aveludadas, para viagem, o preço e conforme o tamanho.

Bombasinas pretas, lisas, e trançadas.

Bramantes de linho, francez e inglez a 2$500.

Balões de mussulina, brancos com fitas, e outros todos de panno com o feitio dos de fitas, para senhoras e meninas.

Basquinas de grosdenaples preto modernas e de croché muito enfeitadas.

Bretanhas de linho, e de algodão.

Brins de linho trançados brancos e de côres.

Brins de algodão trançados brancos e de côres.

Combraias brancas tapadas e transparentes, sendo inglezas e suissas de 8 palmos de largura.

Camisas de meia, de flanella, branca, e de algodão.

Camisinhas brancas de cambraia com dilicados bordados, e enfeitadas de côr para Sras.

Cambraias de côres a 400, rs. o metro e a 800 rs. a vara.

Camisas inglezas, e francezas de linho, e de algodão de pregas, lisas e bordadas.

Chapéos de sol de seda, merinó e alparca de differentes côres, e muito baratos.

Chitas para vestidos, francezas, de 240 até 400 rs.

Chitas para cobertas de 320 até 640 rs.

Cortinados de cambraia, e de filé bordados para camas e janelas de 10$ para cima.

Colchas de fustão brancas a 3$500.

Ditas de côres a 2$800.

Colarinhos de linhos, inglezes, e alemães, lisos e bordados.

Damasco de lã, encarnado, azul e amapello, escomilha preta.

Espartilhos de linho branco para Sras., de differentes preços.

Esguião de linho de 1$600 a 3$ a vara.

Chales de merinó pretos muito grandes a 3$.

Dito ditos, estampados de 4,500 para cima.

Filó de linho branco e preto liso, e de salpico.

Gravatas de seda pretas e de côres, da mais modernas que tem vindo ao mercado.

Guardanapos de linho brancos e pardos.

Grosdenaple preto de differentes preços.

Lãasinhas em cortes com palmas com 14 covado por 6$.

Ditas lizas e delistas transparentes e tapadas de differentes preços.

Madapolão inglez de 5$ até 10$ a peça.

Lenços de algodão, brancos de 2$ a 3$ a duzia.

Ditos de cambraia de linho de 6$ a 12$s

Ditos de esguião de 6$ a 8$.

Mussulinas brancas e de cores a 500 rs. o covado.

Gorgurões de lãa com listras, fazenda inteiramente nova no mercado a 800 rs. o covado.

Merinós preto, trançado e de cordão.

Peitos bordados e lisos, tanto de linho como de algudão para camisas de homem.

Princetas pretas de differentes preços.

Cambraia branca tapada muito larga com pregas e bordado, ha de tres qualidades propria para saias de Sras., o preço é barato.

Sedas pretas lavradas para vestido a 2$500 o covado.

Sargelim francez e inglez de toda as cores.

Toalhas de algodão e de linho de differentes qualidades e tamanhos.

Punhos de linho para homem muito finos.

Meias inglezas para Sras., e para meninos e para homens, de differentes qualidades e de todos os tamanhos.

Para quem comprar peça ou duzia de qualquer fazenda seu preço é o custo; para diminuir o retalho.

Dam-se as amostras de qualquer fazenda.

A loja do Papagaio acha-se aberta todos os dias, até ás 9 horas da noute.

Francisco Teixeira Mendes.

OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHAO DE HOGG

PH... P... ...

Depositos: P. MAURER et C.ie, em Pernambuco; JOSÉ BELLO, em Porto Alegre; SILVA LOPES, em Bahia; FERREIRA et C.ie, em Maranhão.

LOJA

DO

GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se pode desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lanman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violeta para toilet.

Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo 4 nas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilho e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Milho novo de Fernando

Em saccos grandes a preço commodo: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim numero 37

Cabellos

Vendem-se cabellos de todas as cores, qualquer comprimento, qualidade superior, em caixa ou porção mais pequena: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Farinha e milho.

No trapiche Barão do Livramento existe boa farinha de mandioca e excellente milho em saccos grandes: a tratar na rua do Vigario n. 16, 1º andar, escriptorio de Joaquim Gerardo de Bastos.

Farello.

Vende-se saccos com 90 libras de farello novo do Chile a 4$500: á rua da Madre de Deus n. 7.

A NOVA ESPERANÇA

A rua do Duque de Caxias n. 21

(ANTIGA RUA DO QUEIMADO)

Recebeu o seguinte:

Espelhos grandes dourados, moldes bonitos.

Carteiras, charuteiras e port-cigarros de muito qualidades.

Bonitas pastas para papeis, simples e matizadas.

Boas caixas vasias para costura com sua competente chave.

Delicadas canetas de marfim com o bocal de prata.

Modernos pentes de tartaruga, sobresahindo entre elles os mimosos telegraphistas.

Commodos toucadores com duas gavetas e bom espelho.

Port bouquet, o que de melhor tem apparecido.

Port relogios de muitas qualidades.

Bons talheres para crianças.

Vestuarios, chapèozinhos, toucas, sapatos e meias para baptisados.

Toalhas e fronhas de labyrintho.

Chapéos e chapelinas para senhora, moldes novos e bonitos.

Chapéozinhos gorros e bonets para meninos e meninas.

Contra as convulsões nas crianças

Vende-se os verdadeiros collares na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA TINGIR CABELLOS

para pretos ou castanhos, recebeu a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

PARA ACABAR COM AS SARDAS

ou pannos, tem a Nova Esperança o verdadeiro leite de rosas brancas.

AGUA DE FLOR DE LARANJA.

Vende-se na Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PAPEL PARA ENFEITAR-SE BOLOS

recebeu-se muito lindos a Nova Esperança, rua do Duque de Caxias n. 21.

PARA AMACIAR E AFORMOSEAR A PELLE

tem a Nova Esperança os sabonetes de pós de arroz.

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as mindezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados.

Caixas com 20 cadernos papel pautado a.	700
Caixas com 30 novellos de linha do gaz a.	500
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$000
Peças de babadinhos com 10 varas a.	500
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e.	500
Peças de trança lisas, brancas e de côres a.	40
Caixinhas de madeira com alfinetes fazenda superior a. . .	400
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e. . . .	500
Pares de meias cruas para menos diversos tamanhos a. .	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a. . .	4$000
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a. .	1$000
Livros de missa abreviados. .	1$000
Duzias de baralhos para voltarete	3$000
Sylabarios portuguezes a. . .	400
Cartões com colxetes e carreras a	20
Acolchoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Duzia de linha 200 jardas Alexandre de 40 a 200 e, . . .	1$200
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a. . . .	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Caixas de phosphoros segurança muito superiores a	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a	3$000
Garrafa com agua Florida verdadeira a	1$000
Quaderno de papel liso amizade	20
Carretèis de linha de cores com 100 jardas a	20

LA VILLE DE PARIS.

20—Rua da Imperatriz—20

Farià & Lessa.

Acaba de chegar a esta *nossa nova loja de fazendas finas* um variado sortimento de fazendas de lãa e seda, como sejam: granadines do ultimo gosto, pepelinas de uma só cor, alpacas e lãasinhas de cores, o que ha de mais moderno, tudo por baratissimos preços, brilhantinas de cores, tecidos das indias, fazenda nova a imitação de percalia, balões de clina tingido saia de cor com lindas barras, fustões proprios para vestido e roupas de meninos; agora grandes e admiraveis pechinchas, saias brancas com lindos frisados a 3$, ricos corpinhos bordados muito finos a 5$, balões modernos de arcos a 2$, ricas colchas para camas alcochoadas, sendo brancas e de cores, a 5$, 6$ e 7$, cambraia victoria fina a 5$, ditas transparentes a 5$, 6$ e 7$, chitas finissimas escuras e claras a 280, 300, 320 e 360 o covado, cassas de cores a 240, lenços brancos de cassa a 2$500, ditos chinezes a 3$500 a duzia, madapolão fino a 6$ e 6$500, e muito superior a 7$, 7$600 e 8$, algodaozinho largo proprio para lençóes a 6$, panno de algodão branco trançado proprio para toalhas de mesa a 1$600 a vara, bramante para lençoes a 2$000 e 3$500, o que ha de melhor, esguião finissimo a 2$200 e 2$500 a vara. Mandamos nas casas das Exmas. familias para melhor poderem escolher. Tambem temos completo sortimento de perfumarias dos primeiros fabricantes francezes e inglezes: as pessoas que se dignarem vir a esta loja terão occasião de reconhecer a realidade do que annunciamos para nos justificar.

TRES VAPORES

O Campos da rua do Imperador n. 28, recebeu pelos ultimos tres vapores chegados a este porto, differentes generos que á vista das suas especiaes e diversas qualidades, merece fazer-se delles especial menção; e avisa não só ao seu crescido numero de freguezes e amigos, como tambem aquelles que não tem querido honra-lo com suas freguezias, encontrando por esse motivo serias difficuldades em supprirem-se de bons generos, por falta talvez de quem lhes indique com firmeza um estabelecimento que como o seu, possa com garantia, bem satisfazer as justas exigencias do respeitavel publico desta capital; que se acha o seu armazem provido dos mais novos e variados generos, e limita-se a nomear o seguinte:

Carne e queijos do sertão.
Presuntos inglezes e portuguezes.
Genolo (nova marca de bolachinhas).
Petit Pois au Beurre (ervilhas em manteiga).
Chocolate hespanhol a 1$000 a libra.
Conservas a 700 rs. o frasco.
Café chumbado e de moka.
Rapé Paulo Cordeiro (viajado e commum).
Guizados francezes (Truffée).
Superior champanhe.
Doces finos de goiaba, laranja, limão e bananas.

LITTERATURA.

A legenda do fio da Virgem.

A aranha era fada...
PERRAULT.

— Paizinho, vem elles do paraiso ?

— Sim, filhinha, amor do meu coração, estes fios de prata, que vão, pelos bell s dias do outono, ao impulso caprichoso das brisas fluctuando e debuxando brancos festões no azul abençoado do céo, cahem da roca da Santissima Virgem Maria.

— Então, diz a historia, paizinho.

I

Havia um vez Roberto de Nuits, um barão borguinhão.

Roberto contava dezasete primaveras. Seu pai e sua mãi tinham morrido. Muito bello era, muito nobre, e quasi tão rico como el-rei.

Dom Beltrão, um santo padre de Illers-les-Arceaux era o seu tutor e guiava-o na vida ; —mas Dom Beltrão era idoso, e Roberto, muitas vezes, precedia o seu guia.

II

Impossivel era citar-se em toda a Borgonha, uma menina mais bonita que Helena. Ella tinha quinze annos. Era um botão de rosa. Ella olhava, encostada a janella da sua casinha, as videiras do velho outeiro com olhos mais limpidos do que o cristal. O fio ruivo da sua rocada sorria a seus cabellos de ouro.

Escutavão attentos suas canções tão suaves, os pássaros das sebes.

III

O barão Roberto tinha a pupilla preta, leve buço castanho principiava a nascer no seu beiço. Uma tarde que, voltando da caça, elle caminhava alegre, avistou Helena á sua janella, e ouvio-lhe cantar a sua canção.

O barão Roberto mudou de alegria ; — pois ellas são de duas sortes : a que faz rir e a que faz scismar.

IV

Helena ria. Helena meditava, conforme o vento que falla ao ouvido das moças. Assemelhava-se aos caros passaros do Deus bom, cuja alma canta...

— Oh ! paizinho, os passarinhos tem alma ?

— Sim, filhinha ; igualmente as flôres. Melodias dos passaros, perfumes das flôres exhalam-se como a oração, perfume e melodia de nossas almas:—Assim como o barão Roberto, Helena era orphãa de pai e de mãi.

Em quanto a ser baroneza, ai coitadinha! de certo que não !... Ella não possuia nada n'este mundo, a não ser seus olhos azues e seus cabellos louros.

V

No dia seguinte de manhãa, o barão Roberto tomou seu venabulo de caça ; elle tinha visto em sonho toda a fortuna de Helena, seus cabellos louros e seus olhos azues.

Esta vez, elle precedeu o bom padre de tão longe,—de tão longe, que dom Beltrão, perdido nas videiras, pedia o seu caminho a todas as encruzilhadas.

— Roberto ! Roberto ! gritava, elle apressando o passo em vão.

Já se achava Roberto na porta da cosinha. Elle chamava tambem, dizendo com voz suavissima :

— Helena ! Helena !

VI

Helena não era surda ; ella ouvia bem. Ella não abrio, entretanto, porque tinha medo.

Mas tremendo ella sorria,— visto que o barão Roberto era joven e bello, — e demais era o Senhor.

VII

Helena ! Helena !

Estes senhores são tão impacientes, filhinha. O venabulo do barão Roberto batteu na pobre porta, que abrio-se logo por inteiro...

— E o barão Roberto entrou ?

— Não filhinha.

— Sem duvida então foi porque Helena era bem piedosa, bem piedosa ?...

—

— Bem piedosa, sim, de certo, e tambem foi porque um fio atravessava a porta, um comprido fio branco de prata, que fluctuava ao vento, um fio da Virgem...

— Paizinho, isto não me impediria de passar

— Entretanto, Roberto parou e olhou o fio sem fim que voltevava ao perder de vista.

IX

E o bom padre teve o tempo de chegar, suando, resfolegando, dizendo sempre : Roberto ! Roberto !

Segurava na mão a outra ponta do fio que o tinha dirigido no labyrintho do atalho.

— Filhinha, pensas tu que se não tivesse alguma razão para isso, a Virgem fiaria ?

X

O bom padre sorrio ao ver o barão Roberto.

— Meu Senhor, disse elle, podeis entrar agora.

Helena, vermelha como a cereja prestes a madurecer, trouxe duas escudellas cheias de leite.—Se tu soubesses como ella era linda !

O bom padre disse ainda, — pois elles dizem muito, e tanto melhor é.

— O rico deve respeito ao pobre, meu senhor.

XI

O barão Roberto pensava :

— Sou eu quem é o pobre.

Elle a achava tão rica com os seus olhos azues e seus cabellos louros.

XII

Na volta, em quanto caminhavam, o bom padre contava :

— Meu senhor, Genoveva fiava no outeiro de Nanterre, a pouca distancia de Paris a grande cidade.

Attila, o flagello de Deus, quiz passar, mas não pôde.

Paris foi salvo pelo fio da Virgem. Pense n'isto meu Senhor.

O barão Roberto pensava nos olhos azues de Helena.

XIII

— Meu Senhor, no paiz de Domremy, Joanna fiava.

O inglez, flagello dos homens, procurava o coração da França para arranca-lo.

Joanna expulsou o inglez. O fio da Virgem salvou a França.

— Helena ! suspirava o barão Roberto. Os cabellos louros de Helena !

XIV

N'esta mesma hora, Helena, os olhos baixos, brincava com o fio de prata.

Ella ajoelhou-se diante a imagem da Santa Virgem e murmurou :

— Obrigado, minha terna mãi. Voltará elle ?

XV

— Vós que sabeis tudo, Dom Beltrão meu tutor, perguntou o barão Roberto, será verdade, a historia d'esse rei que desposou uma pastora ?

Dom Beltrão respondeu :

— Não, é uma fabula.

Roberto ficou tão triste que parecia querer morrer, e o bom padre accrescentou :

— Pois bem ! sim, é verdade. — Mas o rei era maior.

XVI

Com o andar do tempo ficou maior o barão Roberto, e uma manhãa de maio, os sinos de Illers-les-Arceaux tiniram o alegre alarido dos esponsaes.

Helena tinha o branco diadema das noivas posto nos seus cabellos de ouro, e nos seus olhos azues todos os diamantes do sorriso.

XVII

Senhora baroneza, recordai-vos da pancada do venabulo que abrio a porta ? O que outr'ora vedava de entrar, hoje deve empedir de sahir. Vós estais aqui, vós que sois o coração da casa. Quando vai-se o coração, a casa é morta.

Sobre este assumpto, o bom padre fallou o dia inteiro e elle fez bem.

Virgem Maria, rogamos-lhe de fiar bastante para livrar do mal todas as nossas filhas !

XVIII

Já era esquecida a lua de mel. Desde muitos annos dormia dom Beltrão no cemiterio.

O barão e a baroneza não tinham filhos. O barão ia longe, bem longe á caça, e a baroneza sozinha em casa, chorava.

XIX

Uma tarde, vieram os vizinhos visitar a baroneza Helena e lhe disseram :

— Como é possivel que o vosso barão vos deixe assim sozinha !

A vizinhança é sempre composta de malevolos.

Helena respondeu :

— Meu Roberto foi á caça.

E os vizinhos de rirem :

— A caça, sim, de veras !

XX

Na alta noute, Helena deitou sua manta nos hombros que tremiam.

Onde ia ella ? Deus o sabe. Má conselheira é a colera.

A porta abrio-se ringindo com tristeza. O pé de Helena pisou a pedra do solar.

XXI

Esta porta uma vez passada, filhinha, fecha-se para sempre !

Um fio leve, um sopro tecido embalanceava-se, cahindo do tecto, e veio roçar o rosto de Helena.

— Santa Virgem ! oh ! Santissima Virgem !

E Helena entrou apressada, sorrindo no meio de suas lagrimas.

XXII

Santa Virgem, assim possais fiar bastante para todos os nossos casaes !

— Olha, filhinha adorada, eis aqui um,— um fio da Virgem que acaricia tua testa...

Olha ! a outra ponta, perdida no ceruleo céo, ainda está segura na roca da rainha dos anjos.

XXIII

— Mas que foram d'elles, paizinho, o barão e a baroneza Helena ?

XXIV

— Pela janella aberta, uma noute de outono, quando meditava Helena, uma nuvem dessas rendas celestes entrou, suave berço onde sorria um anginho vermelho, como tu eras fazem nove annos.

Não sabes, minha filha ? Quando chegam esses anjos, elles trazem a paz e a felicidade.

Por cima d'este berço adorado, Roberto e Heleda apertaram-se a mão. O fio da Virgem prendeu-se aos seus braços e enlaçou seus corações.

Roberto, Helena e a criança não fazem senão uma alma que se chama a familia.

PAUL FEVAL.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS.

Discurso proferido na sessão de 27 de junho.

(Continuação.)

E' chegada a occasião de confraternisar com elles. Deixemos a sua politica entregue a si, defendamos somente o nosso direito com a defeza das nossas fronteiras.

Quando temos força e meios de influir nos nossos platinos, não se poderá dizer, que nos abstemos de toda a indebita ingerencia nelles, senão porque seguimos principios de uma politica generosa e justa. A prova das nossas boas intenções para com esses povos será manifesta, e gerará entre elles a convicção da nossa boa fé. Evitemos todo o pretexto ás prevenções destes povos para comnosco.

Póde-se dizer que essas guarnições lhes parecerão permanente ameaça ; mas eu respondo que se as republicas do Prata teem o direito de tomar cautelas para a sua segurança, não poderão receiar de que nós tambem as adoptemos, desde que effectivamente deixarmos de tomar parte em seus negocios particulares.

Não digo que assim tenhamos procedido ; mas infelizmente alguns factos ha que suscitam essa opinião, que lançam sombras sobre o nosso comportamento alli ; e são essas mesmas sombras que eu quereria ver dissipadas. Mantenhamo-nos fortes em nossas fronteiras, e deixemos os povos platinos tratar da solução dos seus negocios como bem entenderem.

Não queiramos ser redemptores de povo algum ; não imitemos á convenção franceza que decretava o auxilio universal a todos os povos que quizeram recobrar a sua liberdade. Longe de nós esse erro tão fatal á revolução franceza, e tão calamitoso aos povos europeos.

Peço desculpa ao nobre ministro se me torno um pouco prolixo ; e tendo de tratar de outros pontos, invoco a sua benevolencia.

Sr. presidente, fallarei agora do commando em chefe que o tratado de 1°. de maio conferio ao general Bartholomeo Mitre. Trato deste assumpto, porque desejo conhecer a razão de haver o tratado incluido esta clausula, no meu modo de pensar erroneo.

Desejava saber os motivos porque tendo esse jeneral assumido o commando em chefe dos exercitos alliados, depois retirou-se deste commando antes de finda a guerra.

Eu que tenho sido diligente em observar tudo quanto se tem dito e escripto sobre a guerra do Paraguay, não me recordo de ter ouvido ou lido explicações sufficientes desta retirada.

Razões muito poderosas deviam ter influido no animo do nosso governo, para confiar a um general estrangeiro, embora illustre, o commando e a direcção da importantissima campanha que iamos emprehender, assim como para depois lhe retirar esse commando e direcção.

Entretanto, os motivos de factos de tanta consequencia ficaram desconhecidos á nação.

O tratado de alguma maneira justifica a posição que se deu ao general argentino, dizendo que, tendo a guerra de empenhar-se no territorio argentino ou em territorio paraguayo que lhe ficava contiguo, era justo que a esse general, como chefe da confederação Argentina, se désse o commando. Procederia esta razão, em quanto estivessemos no territorio argentino, mas não depois que entramos no territorio paraguayo. Alli as tres nações alliadas achavam-se em pé de perfeita igualdade.

Pergunto : nós que contribuimos para a guerra com exercito incomparavelmente mais numeroso, e com quasi todas as despezas, como submettemos o commando a um general estranho ? Parece que nenhuma razão justificou o facto ; porque se elle era chefe de uma republica, tambem o general Venancio Flores era chefe de outra republica, e no entretanto ficou em posição subalterna.

Parece-me essa clausula do tratado tanto mais censuravel, quanto emprehendiamos a guerra do Paraguay, principalmente para reivindicar a nossa honra. E quando tratavamos de tão nobre empenho, o commando das nossas tropas devia ser dado a um general estrangeiro ? Entendo que não.

Eu censurei e hei de censurar sempre semelhante facto ; por isso applaudi, quando vi a retirada do general Bartholomeu Mitre, e o commando entregue a um general brasileiro, ao inclyto duque de Caxias, o homem a quem o paiz deve os triumphos mais assignalados (muitos apoiados), o homem a quem devemos a maior gloria do nosso paiz, e a supremacia da nossa influencia moral na America do Sul. (Muitos apoiados). Póde-se dizer com toda a verdade que o egregio duque de Caxias foi o vencedor do Paraguay (muitos apoiados) ; sem aliás desconhecermos os relevantissimos serviços dos demais generaes brasileiros que nessa guerra obtiveram valiosos titulos á benemerencia do paiz. (Muitos apoiados).

Se houvera continuado o commando do general estrangeiro, não poderiamos dizer com ufania, como hoje dizemos : « Quem vindicou a honra nacional foram generaes brasileiros ; foram o duque de Caxias e o destemido conde d'Eu. Um destroçou o poder militar do Paraguay ; o outro venceu o tyranno e supprimio a tyrannia. »

A fortuna, senhores, foi-nos propicia quando sanou o grave erro da nossa diplomacia de 1865.

Ainda o facto de se conferir ao general Bartholomeu Mitre o commando em chefe me induz a perguntar se as despezas com esse commando foram pagas pelo Brasil ou pela republica Argentina.

O Sr. Ministro de Estrangeiros :—Pelo Brasil, não.

O Sr. Alencar Araripe :—Nesta parte fico satisfeito.

Não sei se por falta de alcance da minha intelligencia, parecem-me indecifraveis algumas disposições do tratado do 1° de maio. Em um dos seus artigos diz que as concessões, franquezas e isenções concedidas a um dos alliados se concederão aos demais, gratuitas, se forem gratuitas, onerosas, se forem onerosas.

Mas se o tratado de 1 de maio determinou os fins da guerra, nada mais deviamos esperar della, depois de obtidos esses fins ; no entretanto, falla-se em outras vantagens ; e, assim, convém saber quaes são essas isenções, franquezas e regalias que desejemos conseguir do Paraguay. Sobre isto peço esclarecimentos ao nobre ministro.

Chego a um ponto do tratado que me parece muito grave, porque estabelece principio assaz perigoso, que póde ser applicado contra nós.

Diz o tratado que a guerra não era feita á nação paraguaya, mas ao seu governo. Não comprehendo como se possa separar o governo e a nação. Desde as escolas leio nos escriptores mais abalisados de direito publico que o governo está essencialmente entrelaçado com a nação, e que não póde haver separação entre as duas entidades. O que é governo senão o representante do povo que elle administra ? Se se faz a guerra ao governo de um povo, como não se faz guerra a esse povo ?

Nós os Brasileiros costumamos geralmente dizer que não confundamos o governo inglez com a nação ingleza, pois esta nos é sempre affeiçoada e benevola, e aquelle nos tem em muitas occasiões tratado com injusto rigor. Ha, porém, muita differença entre uma apreciação vulgar e apreciação de governos que devem fundar-se nas normas do direito, e exprimir-se com toda a precisão na linguagem juridica.

Nós usamos de um conceito com que apenas distinguimos a benignidade do povo em contraposição á prepotencia do governo nas nossas questões internacionaes.

Se o direito das gentes não admitte separação entre governo e povo, não deviamos estabelecer esse principio perigoso que póde ser revertido contra nós.

O Sr. Leonel Alencar :—Nem o tratado estabeleceu isto, porque a republica do Paraguay é responsavel pelas despezas.

O Sr. Alencar Araripe :—Logo ha contradicção entre as duas disposições.

Podemos admittir que o tratado assim se exprimisse para mostrar ás nações do mundo que os alliados não iam fazer uma guerra de conquista. Mas se o tratado tinha de ficar secreto até o fim da guerra, já se vê que não era esse o intuito do mesmo tratado, quando por semelhante fórma determinou o inimigo que ia combater.

Se tambem admittirmos que foi um ardil de guerra, para desligar a população paraguaya do dictador que iamos derribar, fazendo com que ella visse nos alliados bons amigos, e a favor destes se declarasse contra o seu verdugo, é igualmente applicavel a esse intento o argumento do segredo do tratado.

Os Paraguayos deviam ignorar o tratado em quanto durasse a guerra ; portanto não podia aproveitar-nos semelhante clausula.

É altamente para admirar que nós, povo de instituições representativas, quizessemos estabelecer o principio de que o governo póde separar-se da nação !

Eu sei que se póde dizer que o Paraguay era um governo excepcional ; mas o que é incontestavel é que elle cobria-se com as vestes de governo representativo, e por conseguinte deviamos reconhecer e respeitar o principio geralmente estabelecido, pelo qual um povo respeita o governo existente em outro sem inquerir da sua legitimidade : basta o facto da sua existencia para ser respeitado. Assim, eu considero a linguagem do tratado como um desvio, como um erro da nossa diplomacia.

Ainda trarei um outro exemplo que mostra que não se póde separar, não só o povo, como tambem qualquer parte do povo, do respectivo governo.

O Sr. Leonel Alencar :—Em face do direito das gentes.

O Sr. Alencar Araripe :—Está entendido ; argumento com os principios do direito, com o arbitrio, cada um póde fazer o que quizer.

Ora, pergunto eu, poderiamos nós fazer a guerra a um dos estados da União Americana ou a um dos estados da confederação Argentina, por exemplo, separando esse estado do governo geral que no exterior o representa ? Nem um desses governos, da União Americana ou da confederação Argentina, toleraria semelhante cousa ; nós nos achariamos em frente do governo geral quando fossemos fazer a guerra, embora declaradamente a um estado designado.

Portanto eu desejava que o nobre ministro de estrangeiros nos declarasse se o governo actual mantêm essas idéas, e se no tratado de paz que tivermos de fazer alguma cousa consignaremos em relação a esse facto anomalo.

Eu disse que o principio por nós estabelecido no tratado podia ser revertido contra nós. Sim, Sr. presidente, se uma vez separamos o governo do Paraguay da sua população, não tem essa população o direito de em qualquer occasião dizer, em relação ao tratado de paz que celebrarmos :—assim como separastes o governo do dictador Solano Lopez da população paraguaya, assim tambem agora nós, população paraguaya, nos separamos do governo que fez o tratado, e não estamos pelas condições ahi estipuladas ?

Sr. presidente, isto mostra os perigos de um falso principio, e, portanto, acredito que o governo do Brasil não aceitará o principio que o nosso diplomata negociador do tratado de 1 de maio estabeleceu e firmou.

Chego agora a uma questão, que denominarei financeira, porque o seu resultado final será dispendio nosso, será dinheiro.

O tratado da triplice alliança garante a independencia, soberania e integridade do Paraguay por cinco annos. Nós sabemos o estado deploravel em que ficou aquella nação. As suas rendas ficaram completamente desbaratadas, e agora mal se vai organisando a sua administração ; pois bem, no estado em que ficou aquelle paiz não é facil suppôr ou presumir que elle se possa manter nestes cincos annos com as suas proprias rendas. No caso de que assim aconteça, como julgo inevitavel, concorrerá o Brasil com as despezas de supprimento indispensavel para que aquelle povo se mantenha ? Desde que garantimos a sua independencia, soberania e integridade, é consequencia (me parece) que para realizarmos essa garantia devemos auxiliar aquelle povo com os recursos pecuniarios de que possa precisar para subsistir durante o tempo indicado no tratado.

Este é o fim principal que tive em vista occupando-me deste ponto ; mas não deixarei de fazer aqui outras considerações em relação a esta clausula do tratado.

Entendo, Sr. presidente, que em vez de nos compromettermos a manter a independencia, soberania e integridade do Paraguay, deviamos deixar aquelle povo inteiramente entregue á sua vontade, porque, como já disse, podem as republicas do Prata viver do modo porque julgarem mais conveniente, uma vez que não nos prejudiquem. Desde que segurarmos as nossas fronteiras, vivam essas republicas como bem quizerem : esta deve ser a nossa politica.

Ora, se o Paraguay quizer fazer parte da Confederação Argentina, porque razão havemos nós de embaraça-lo ? Creio que ha um pensamento erroneo em procedermos ao contrario disto.

Entendem muitos ser conveniente para nós que existam no Prata pequenos estados, e não que as actuaes republicas formem uma grande confederação, que de todas constitua um só povo poderoso.

Semelhante modo de pensar, além de não nos ser conveniente, é contrario á justiça universal.

Se a Confederação Argentina puder reunir a si, todos os estados platinos, e se isto fôr de vantagem para aquelles povos, porque razão havemos de nos collocar de permeio e embaraçar que isto se consiga ?

Sou um daquelles que sempre pensaram de modo diverso dos que lastimavam a sorte da Polonia e que entendiam que as nações fortes da Europa deviam auxiliar a insurreição, que imprudentemente queria desligar da Russia uma nesga de terreno para restaurar um simulacro de nação sob o pomposo, mas quasi esquecido nome da Polonia. Penso assim, pela idéa que tenho do que as grandes nacionalidades são as mais aptas para fazer a felicidade dos povos. Se uma população póde ser mais feliz fazendo parte de uma nação grande do que constituindo uma nação pequena, é injusto que alguem se interponha para impedir o facto da união.

Não me encarregarei aqui, Sr. presidente, de expender os motivos que me levam a pensar deste modo, porque seria fóra do assumpto ; basta só reflectir que uma grande nação é sempre respeitada, e uma nação pequena é quasi sempre o ludibrio das outras.

Farei ainda uma observação. Os partidistas do systema do congresso de Vienna dizem que devemos favorecer a existencia dos estados pequenos em vantagem nossa. Eu desconheço esta vantagem ; pelo contrario entendo que emquanto houverem pequenos estados nas margens do Prata apparecerão dissenções, agitações continuas, postergações de direitos ; ao passo que se alli existisse uma nação grande, seria sempre levada por principios generosos e de justiça.

E porventura não temos tido já exemplo disto ? Se as nossas questões fossem com um estado composto de todos aquelles povos, porventura teriamos recebido as injustiças que soffremos do presidente da republica Oriental e do dictador do Paraguay ?

O estudo da historia e dos factos do mundo provam que as nações grandes são sempre ponderadas e justas, porque a consciencia da força as torna razoaveis e tolerantes nas suas relações externas ; no entretanto que as nações pequenas, impellidas pela propria fraqueza, agitam-se a todos os momentos e incommodam os seus vizinhos.

Portanto, Sr. presidente, entendo que ainda por este lado nós ganhavamos muito se as republicas do Prata se incorporassem e unidas formassem um grande estado.

Considero um erro o que praticamos garantindo a existencia da republica oriental do Uruguay de accordo com a França e a Inglaterra. Quaes são as vantagens que nos tem vindo dahi ? Não as vejo ; ao contrario encontro sómente encargos e desgostos.

O protectorado das grandes nações sobre as pequenas tem sido um erro fatal.

Na Europa a Grecia tem mostrado o que vale a protecção das nações fortes para manter uma nacionalidade ficticia, que tem o vão nome de um povo outr'ora famigerado, sem a força real para sustentar os seus direitos no exterior, nem manter a ordem interna entre os proprios subditos.

Hoje, mais fraco que os heróes da Grecia primitiva, o governo grego vê os salteadores fazer do latrocinio meio regular de tributar o viajante, e os não póde cohibir ! Mais fraco do que os primeiros reis de Athenas, já nem lhe é dado imitar as façanhas de Theseo, quando sujeitava os ladrões publicos ao leito de Precusto !

Se as pequenas nações na sua debilidade trazem o germen da desordem e inconsistencia, os grandes povos, ao contrario, na propria força têm o elemento da firmeza e estabilidade ; se as nações pequenas perturbam-se por insignificantes motivos, as grandes nacionalidades só por causas geraes e assumptos mui elevados chegam a abalar-se.

O exemplo está, de um lado nos nossos visinhos, que por questiunculas movem-se continuamente, por outro lado nos Estados Unidos, onde só uma causa da maior importancia, da maior magnanitude foi capaz de os pôr em revolução.

Portanto, erroneo é principio que alguns querem sustentar de que é vantajoso para para nós a existencia de pequenos estados no Prata. E eu, bem ao contrario, como amigo do meu paiz e como amigo desses povos, faria votos para que elles formassem uma só nação, um só povo. Fortes, elles serão razoaveis e justos ; fracos, serão violentos e iniquos.

Sr. presidente, o tratado de 1 de Maio, em mais de um ponto mostra-se contradictorio e inexplicavel. O tratado que diz que as nações alliadas garantirão por cinco annos a independencia, soberania e integridade do Paraguay, é o mesmo que diz que o Paraguay será desarmado e as suas fortificações serão arrazadas, e não se consentindo que levante novas fortificações

Póde ser soberano, livre e independente um povo que não pode levantar dentro do seu territorio fortificações necessarias para sua defesa ?

O Sr. Leonel Alencar :—Na belgica aconteceu isto, e ella é soberana.

O Sr. Alencar Araripe :—Uma nação dependente de outras não póde jámais ser soberana ; o seu poder está sempre restricto e sujeito ás concessões de extranhas vontades.

A Belgica, na posição em que se acha na Europa, sob a dependencia das cinco nações que a superintendem, não póde ser livre e independente. Na terra o supremo imperio de uma nação soberana só póde ser modificado pela omnipotencia divina ; as potencias da terra não tem faculdades para isso ; se o fazem, servem-se do direito do mais forte : Limitada em um ponto a soberania de um povo, essa soberania tem desapparecido, porque o poder soberano por sua natureza é illimitado.

Portanto, o exemplo da Belgica, que o nobre deputado citou, em vez de ser contra o que digo, confirmou o principio que estabeleço ; se ha os factos, estes não justificam nem abonam o erro para converte-lo em direito.

Ora, se no proprio tratado se estabelece a soberania e independencia do paraguay, é elle proprio quem a s aniquilla.

Diz-se-ha : e a que vem estas considerações com relação a um facto consumado ? Eu as faço, afim de saber quaes são precisamente as idéas do nosso governo actual, em relação a esse ponto, isto é, se esta disposto a prohibir que o Paraguay no futuro faça as fortificações que julgar necessarias para sua defesa.

A prohibição que se quer impor ao Paraguay de não, levantar novas fortificações e um acto inteiramente frustrane para o fim a que derige, qual é o de evitar que elle possa provocar novas dissensões e guerras.

Sr. presidente, não é só confiado nas fortificações que se fazem as guerras ; agora mesmo vimos no Paraguay que os seus habitantes independente das fortificações acharam no paiz grandes recursos para a resistencia ; e será por ventura por uma ou outra fortificação que o Paraguax possa levantar, que se animará a ser injusto para comnosco, que não observará as clausulas do tratado que comnosco celebrar sobre a paz ? Creio que não ; portanto a condição imperiosa sobre a destruição das fortalezas existentes, e a não construcção de outras, é uma imposição de mera e inutil prepotencia. Se reconhecemos a soberania do Paraguay, deixe-mos de ser contradictorios.

O tratado estabelece uma condição que me pareça inteiramente illusoria. Diz elle que os alliados exigirão as despezas da guerra e indemnisação dos prejuizos causados ao estado e aos particulares.

Tão grande, Sr. presidente, forão os sacrificios que o Brazil fez para sustentar esta guerra, que eu vejo a impossibilidade quasi absoluta do Paraguay indemnisar nos das despezas que fizemos.

Converia saber se o governo está disposto a manter a execução desta clausula, ou se reconheça que o Paraguay não terá mais de pagar-nos

Folgarei muito se ouvir o nobre ministro de estrangeiros declarar que ha estas esperanças, mas creio que o Paraguay ainda nestes 50 annos mais proximos (*appoiados*) certamente não estará em circumstancias de pagar despezas, que a nós mesmos custaram fazer.

Não deixarei, Sr. presidente, ainda de criticar outro ponto do tratado do 1.° de Maio, e é aquelle em que se declarou que ficaria secreto até a consecussão do seu principal objecto.

Entendo que quando tratarmos de uma guerra como a do Paraguay, em que iamos fazer tamanho sacrificio para vingar a nossa honra, não devia occultar-se ao paiz os intentos, os meios, e a fórma com que a mesma guerra se fazia. Circumstancia alguma devia occultar-se, quando a nação acudia com exemplar civismo ao reclamo do governo. Não observo no tratado cousa alguma que devesse occultar-se á população.

E já que toquei nesta circumstancia occorre a idéa de poder haver ainda alguma cousa não manifestada. Se ha, creio, que já é tempo de se não guardar reservas : saiba o paiz a que se dirigiram os seus immensos sacrificios. Saibamos tudo quanto se passou, e habilitemo-nos a apreciar essa guerra em seus sacrificios, em suas consequencias.

Deixando o tratado, Sr. presidente, farei uma consideração ainda sobre um facto que acabo de ler nos nossos jornaes, em relação á republica oriental do Uruguay ; quero fallar de alguns subditos brasileiros que se diz terem sido ultimamente alli surrados, a titulo de recrutamento.

Julgo que devemos ser muito escrupulosos em materias desta ordem, lembrando-nos que factos semelhantes foram a origem, ou a occasião da desastrosa guerra por que passamos ; mas se assim devemos ser, nem por isso quero que o governo deixe de tomar providencias para que os subditos brasileiros sejam effectiva e realmente garantidos no Estado Oriental. Mas é preciso que o governo primeiramente tenha em attenção a exactidão ou a veracidade da nacionalidade com que alli se apresentam individuos reclamando o direito de subditos brasileiros, sem realmente o serem.

Desejava, pois, saber se ha com effeito fundamento nessa noticia, se o governo tem tomado algumas providencias, e quaes ellas sejam, no caso da realidade desses mesmos factos.

Sr. presidente, termino aqui as considerações que tinha de fazer.

Peço desculpa á camara por ter por tanto tempo occupado a sua attenção, agradecendo-lhe a sua benevolencia. (Muito bem, muito bem.)

Discurso pronunciado na sessão de 3 de julho de 1870.

O Sr. Diogo Velho (ministro da agricultura).— (Attenção).— Felicito-me, Sr. presidente, pelo interesse que ha despertado a discussão do orçamento do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas. É isto indicio da attenção que merecem os importantissimos serviços que por elle correm.

Devo agradecer aos illustres deputados, que tomáram parte no debate, as luzes que lhe tem trazido e o modo por que o tem encaminhado, fazendo com que a discussão se conserve na altura da importancia do assumpto, dos talentos e aspirações de tão distinctos oradores.

Tendo de acompanha-los nas variadissimas observações que adduziram, não posso fazer um discurso methodico : terei de singir-me ás notas que pude apanhar das questões principaes. A camara releve-me assim a falta de nexo nas considerações que sou forçado a fazer, respondendo aos nobres oradores.

Occupou em primeiro lugar a tribuna o honrado deputado pela provincia de S Paulo, que não tenho a satisfação de ver no seu banco habitual.

O Sr. Duarte de Azevedo :— Estou presente ; tenho a honra de prestar attenção ao discurso do nobre ministro.

O Sr. Ministro da Agricultura :— Estimo muito.

Observou o nobre deputado entre o relatorio do ministerio a meu cargo e o da fazenda uma contradicção, relativamente á apreciação da nossa producção agricola, notando S. Exc. que quando o respeitavel Sr. visconde de Itaborahy pintava o paiz nadando em prosperidade e as suas forças productivas apresentando grande desenvolvimento, o ministro da agricultura assignalava a lavoura decadente no presente, e ameaçada de borrascas no futuro.

Houve da parte do nobre deputado, infelizmente, pouca attenção ás minhas palavras ; e se enxergou contradicção entre esses topicos do relatorio da agricultura da fazenda, maior contradicção deveria achar, segundo o seu modo de apreciar as cousas na minha propria exposição. O augmento da producção do paiz está ahi reconhecido e authenticado.

Mas, Sr. presidente, é facil mostrar que é imaginaria a desarmonia que procurou crear o nobre deputado : a producção tem effectivamente augmentado ; mas é cousa que não admitte contestação, por ser de simples intuição que a lavoura se acha no presente não *decadente*, como attribuio-me o nobre deputado, sim *mal segura*, como escrevi, e ameaçada de borrascas no futuro.

O Sr. Pereira da Silva :—Não apoiado.

O Sr. Benjamin : — Se assim é, existe contradicção nos relatorios.

O Sr. Ministro da Agricultura : — São dous factos que se excluem, e apenas dariam lugar ao exame da proporção do augmento da producção, se fosse prospera a lavoura no presente.

Se bem attendermos ás causas que ultimamente determinaram o augmento da producção do paiz, veremos que algumas são ephemeras e podem desapparecer por qualquer eventualidade.

O Sr. Casado :—Apoiado.

O Sr. Ministro da Agricultura : — Se, porém, attendermos ás condicções permanentes da lavoura, ás influencias estaveis que sobre ella actuam, veremos que a sua situação é pouco animadora.

A producção cresceu em virtude de certas causas contingentes, repito, como sejam a grande procura de alguns generos, por exemplo o algodão, determinada pela sua falta nos Estados-Unidos ; maior somma de esforço no trabalho, motivada pela emergencia da guerra de honra em que vimo-nos empenhados ; a baixa do cambio que apparentemente deu maior valor ao genero e estimulou os lavradores etc. Estas e ainda outras circumstancias, sem fallar no progresso natural do paiz, determinaram esse augmento das forças productivas. (Apoiados). Accresce que devemos levar em conta outras fontes de producção, além da agricultura propriamente dita, as quaes se teem desenvolvido, como sejam certos ramos da industria extractiva, etc.

Continuar-se-ha

TYP. DO DIARIO — RUA DUQUE DE CAXIAS